

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA



Richard Speck, que, no ano passado, matou oito alunas de enfermagem, em Chicago, ao entrar no Tribunal de Peoria, no Estado de Illinois, onde decorre o seu julgamento

Alívio nos Estados Unidos após a recaptura do «estrangulador de Boston»

BOSTON, 26 — (F. P. e R.) — O «estrangulador» está de novo atrás das grades, e a América respira de alívio. Albert de Salvo, que

foi detido 36 horas depois de se ter evadido de um hospital psiquiátrico em Bridgewater, é alvo de severíssimas medidas de segurança.

Foi preso num estabelecimento de Lynn, em uniforme da Marinha. Pediu ao comerciante para utilizar o telefone, dizendo tratar-se de assunto urgente. James Trelogan autorizou, mas não demorou a aperceber-se de que o «marinheiro» era o estrangulador. Correu para as traseiras da loja e telefonou à Polícia.

Enquanto aguardava a chegada

(Continua na 10.ª página)

A África do Sul espera a infiltração de sabotadores

JOHANNESBURG, 26. — (A. N. I.) — Centenas de sabotadores aguardam na Tanzânia o momento mais adequado para se infiltrarem na República da África do Sul — afirma o chefe da Polícia sul-africana, general Johannes Kevy.

O general acrescenta que cerca de dois mil africanos saíram da África do Sul nos últimos cinco anos, para receberem preparação terrorista, encontrando-se algumas centenas desses homens em Dar-es-Salaam.

Há ainda notícias — que não foram ainda confirmadas oficialmente — segundo as quais alguns elementos idos da Tanzânia entraram no Sudoeste Africano.

24 PÁGINAS
HOJE
2.ª EDIÇÃO
DESPORTO
ÚLTIMAS NOTÍCIAS

VISADO PELA CENSURA

A marinha americana bombardeia pela primeira vez vias férreas no Vietnam do Norte

SAIGÃO, 26. — (R.) — O comando militar americano em Saigão informa que navios da Marinha de Guerra dos Estados Unidos bombardearam, pela primeira vez, vias férreas no Vietnam do Norte.

Vasos de guerra da Sétima Esquadra, estacionada no Golfo de Tonquim, serão doravante utilizados nestes bombardeamentos, em complemento dos «raids» da aviação contra objectivos militares no Vietnam do Norte, «especialmente durante a noite ou em más condições atmosféricas».

O cruzador «Canberra» e dois contratorpedeiros dispararam os seus canhões contra vias férreas, tendo outros dois contratorpedeiros alvejado zonas de armazenagem no porto de Vinh.

Em virtude do mau tempo, não

foi possível apurar os resultados destas operações.

Por seu lado, a Força Aérea americana, com o auxílio do radar, bombardeou linhas de comunicação das zonas meridionais do Vietnam do Norte. O mau tempo, porém, continua a impedir operações em grande escala.

No entanto, parece ter sido atingida uma coluna de camiões e destruídas ainda, 31 barcaças.

Ontem, no Vietnam do Sul, os terroristas abateram um avião de observação e reconhecimento americano — o segundo em dois dias e o quarto aparelho dos E. U. A. abatido no Vietnam do Sul nas últimas 48 horas. Um dos tripulantes morreu e o outro ficou ferido.

Entretanto, catorze civis sul-viet-

namianos foram mortos e 33 ficaram feridos quando uma mina colocada pelos guerrilheiros explodiu debaixo de um autocarro de passageiros numa estrada, perto de Da Nang.

Continua na 10.ª página

LUTHER KING:

Os E. U. A. estão a cometer atrocidades

LOS ANGELES, 26 — (F. P. e R.) — O dr. Luther King, chefe do movimento dos direitos civis para os negros, afirmou, num comício realizado nesta cidade, que os Estados Unidos estão a cometer no Vietnam atrocidades iguais a quaisquer atrocidades que possam ser cometidas pelo Vietcong.

«Os aviões americanos bombardeiam o território de outro país e nós cometemos atrocidades idênticas às que possam ser cometidas pelo Vietcong» — declarou o dr. King, acrescentando: «Tudo isto revela que estamos numa posição insustentável moral e politicamente, pois estamos empenhados numa guerra que pretende fazer andar para trás o relógio da História, perturbando o colonialismo».

No comício, organizado pela re-

(Continua na 10.ª página)



A «escalada» americana no Vietnam continua. Depois de a artilharia instalada no Sul ter começado a bombardear o Norte, chegou a vez de a marinha de guerra dos E.U.A. atacar vias férreas norte-vietnamitas.



A irmã da rainha de Inglaterra e o marido, lorde Snowdon

Desmentem-se as notícias do rompimento entre Margarida e Tony

LONDRES, 26 — (F. P. e R.) — Três jornais dominicais de grande tiragem, o «Sunday Mirror», o «People» e o «News of the World», protestam com indignação contra aquilo a que chamam «boatos ignóbeis e escandalosos» propalados por alguns jornais ou revistas do continente quanto à iminência de um rompimento entre a princesa Margarida e lorde Snowdon.

Segundo os jornais britânicos, tais rumores são destituídos de fundamento. Em sua opinião, a corte deveria publi-

(Continua na 10.ª página)



O poder do mundo na Ribeira das Naus (em outros pontos da cidade foi o mesmo). Centenas de camionetas vindas de todo o País. Farnéis, gabardinas e bandeiras. Um dia bem passado — nas bancadas de Alvalade... Por causa do Sporting-Benfica. (Ler notícia na página 16).

De ontem para hoje

A ÚLTIMA LIÇÃO

A lei do limite de idade atingiu ontem mais um mestre da Medicina portuguesa. A última lição do prof. Aleu Saldanha encheu, por completo, a sala magna da Faculdade de Medicina, de alunos, médicos e amigos daquele mestre e clínico. O director da Faculdade, prof. Xavier Morato, saudou o prof. Aleu Saldanha, de quem fez o elogio, agradecendo-lhe o muito que a Faculdade lhe fica a dever pela colaboração prestada e pelo desenvolvimento que imprimiu ao ensino da radiologia. O prof. Xavier Morato recordou os tempos em que há mais de trinta anos teve a honra de trabalhar, como interno dos Hospitais Civis de Lisboa, com o prof. Aleu Saldanha, já como director, afirmando o muito que lhe ficou a dever em matéria de conhecimentos. Falou, seguidamente, o prof. Aires de Sousa, na qualidade do mais directo colaborador do prof. Aleu Saldanha, recordando o muito que a Faculdade de Medicina lhe fica a dever no ensino da radiologia. Seguiu-se a «última lição» pelo prof. Aleu Saldanha, que recordou ter sido a radiologia a especialidade médica que mais evoluiu nos últimos quarenta anos, afirmando que o medico radiologista não deve circunscrever-se a ver só a imagem do que lhe é pedido pelo clínico, pois se assim não fizer se arrisca a deixar de ver alguma coisa que pode ser do maior interesse para o doente. O prof. Aleu Saldanha recordou as figuras de Egas Moniz, de Carlos Santos, sem esquecer a dos felizmente ainda vivos, Reinaldo dos Santos, João Cid dos Santos e Aires de Sousa, pelo muito que a radiologia lhes deve. Depois, no gabinete da direcção do Serviço de Radiologia do Hospital de Santa Maria, houve uma sessão de homenagem àquele professor. Na mesa, a que presidiu o provedor do hospital, dr. Albano Enes Dias, tomaram também parte o prof. Juvenal Esteves, pela direcção clínica daquele hospital, e o dr. Costa Martins, presidente da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear. Falaram o prof. Juvenal Esteves, drs. Costa Martins e Corte-Real, tendo agradecido o prof. Aleu Saldanha.

INDÚSTRIA DE CONFEITARIA

O Grémio Nacional dos Industriais de Confeitaria inaugurou a sua nova sede no Largo de S. Sebastião da Pedreira. O edifício, com quatro pisos e terraço permitirá que funcione, no último pavimento

uma escola técnica para os profissionais de confeitaria. Presidiu a cerimónia o sr. ministro das Corporações, acompanhado do seu secretário, dr. Carlos Alberto de Faria. Na sala da direcção foi descerrado um retrato do

NA CAMIONETA

A camioneta da carreira de Guimarães a Felgueiras foi ontem leito de morte para o sr. António Pereira Gomes, de 50 anos. Era de Jugueros, freguesia de Godim. Em Felgueiras saíram todos os passageiros, só o sr. Gomes permaneceu no seu lugar, como se nada se passasse. O condutor chegou-se a ele. Encontrou um cadáver...

MILITAR FALECIDO EM MOÇAMBIQUE

Devido a doença, faleceu na provincia de Moçambique o soldado 7475/65, Francisco Bastos.

NO TÚNEL DO ROSSIO

Ao fim da tarde de ontem, no túnel do Rossio, o aspirante do Exército sr. Mário do Espírito Santo Gomes Lamela, de 23 anos, de Portalegre, ia no comboio com destino a Coimbra. Em dada altura, não se sabe bem como, caiu do comboio a linha. O rodado do comboio o trucidou. O corpo recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

O I Encontro de Dirigentes Sindicais (dos Sindicatos dos Empregados de Escritório) encerra-se esta noite em Sintra

O I Encontro de Dirigentes Sindicais, promovido pela Federação Regional dos Sindicatos dos Empregados de Escritório do Sul e Ilhas Adjacentes, prosseguiu hoje nas instalações do Instituto de Formação Social e Corporativa, em S. Pedro de Sintra.

O Encontro, que teve ampla participação de representantes de sindicatos do continente e ilhas adjacentes, iniciou-se ontem com uma

sessão inaugural, a que presidiu o sr. Jaime Franco, presidente do conselho geral da Federação. Seguiram-se sessões de trabalhos, em que foram apresentadas as seguintes comunicações: «Federação — políticas e objectivos», pelo sr. Rogério Romão Vieira; «Federação — aspectos funcionais», pelo sr. Augusto da Conceição Pereira; e «Sindicatos — competência, atribuições e finalidades», pelo sr. Manuel Lino. Todos os trabalhos mereceram animado debate, constituindo esse aspecto frutuosa contribuição para as conclusões.

Hoje de manhã, o Encontro prosseguiu com nova sessão de trabalhos, tendo o sr. Carlos Alberto Gomes Luz apresentado uma comunicação sobre «Sindicatos — funcionamento e actuação dos seus órgãos». À tarde, o sr. José Manuel Caeiro apresentou a última comunicação, sobre «Sindicatos — associados e vida associativa». Como no dia anterior, as comunicações despertaram grande interesse, tendo havido, no final, animados debates.

Ao fim da tarde efectuou-se uma sessão, presidida pelo sr. dr. Luís Rodrigues Tomé, para leitura das conclusões do Encontro, que serão apresentadas ao ministro das Comunicações, como sugestões àquele membro do Governo.

O I Encontro dos Dirigentes Sindicais encerra-se esta noite com um jantar, a que presidirá o ministro das Corporações, sr. prof. Gonçalves de Proença.

Menores aliciadas para emigrarem clandestinamente

OLHAO, 26 — Desde há tempos que um grupo de indivíduos, pertencentes à mesma família, conhecidos pelos Silvestres, um dos quais se encontra detido na cadeia desta comarca, vêm aliciando menores do sexo feminino para os acompanhar nas suas constantes digressões a terras de França.

Há pouco tempo desapareceu, desta localidade, uma rapariga filha de boas famílias, moradora no Bairro Marechal Carmona.

Agora desapareceu, de sua casa, Ana Maria dos Santos, de 13 anos, cuja mãe comunicou a sua ausência às autoridades, afirmando que a filha fora induzida a abandonar o lar por um dos Silvestres. Teria sido afirmado à moça que o Silvestre detido seria libertado e iria também para França...

A moça, que levou sumiço, foi vista há dias em Beja, possivelmente com destino à fronteira espanhola.

Os Silvestres, com excepção do detido, desapareceram, também, desta vila.

Um automóvel derrubou um candeeiro da iluminação pública

Quando um carro-patrulha da P. S. P., da esquadra da Ajuda passava, durante a noite, pela Estrada do Penedo, naquele bairro, os guardas viram um candeeiro da iluminação pública derrubado e quebrado em vários pontos e, próximo um automóvel muito danificado. Pela respectiva matrícula (IF 59-71), procuraram identificar o condutor do veículo; e, como não vissem pessoa alguma nas imediações, diligenciaram localizar aquele o que, aliás, não foi difícil. Tratava-se do sr. Domingos Ribeiro da Silva.

Quando, porém, a patrulha voltou ao local para avaliar os estragos do carro e avisar o seu proprietário, verificou que o automóvel já fora retirado para alguma garagem ou oficina.

Estranho «recordo»

SAINT ETIENNE, 26 — (F. P.) — Joseph Pordoux, de 48 anos, condenado a alguns meses de prisão, cumpria pena em Saint Etienne, onde trabalhava na montagem de molas de roupa. Na madrugada de hoje estabeleceu um «recordo» muito estranho: engoliu 280 molas que serviam para o fabrico das pinças da roupa. Pordoux foi transportado em estado grave para o hospital.

MATOU O SOGRO COM A PONTA DE UM GUARDA-CHUVA

BRAGANÇA, 26 — Por causa de uma dívida de duzentos escudos, travaram-se de razões, na freguesia de Meixedo, deste concelho, o pastor Amadeu da Purificação Tomé, de 53 anos, e o jornalista Herculanino da Trindade, de 23 anos, seu genro.

Depois de uma bofetada dada pelo sogro, Herculanino da Trindade agrediu-o com um guarda-chuva. Com tal furia o fez, que a ponta metálica perfurou o abdómen do pastor, atingindo-lhe gravemente o estômago. Conduzido o ferido ao hospital, ali veio a falecer tempo depois.

Herculanino da Trindade, quando soube da morte do sogro, apresentou-se às autoridades. Será julgado oportunamente.

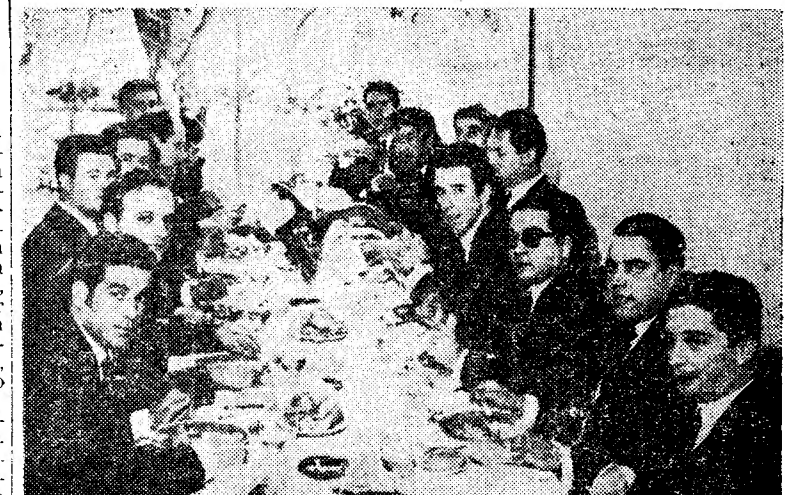
Curso técnico de electricidade automóvel promovido pela Bosch

A Robert Bosch (Portugal), Lda., levou a efeito mais um curso de electricidade automóvel destinado a enriquecer os conhecimentos dos seus já conceituados técnicos espanhóis por todo o País.

No referido curso foram estudados assuntos referentes a reguladores de tensão, dínamo, novos alternadores (tipo K), sistema de ignição em geral oscilógrafos, aparelhos electrónicos de teste, montagem e filtragem de auto-rádios «Ponto Azul» e outros problemas ligados ao bom funcionamento de veículos automóveis.

Como se torna já tradicional, a Robert Bosch (Portugal), Lda., reuniu, ontem, num almoço de confraternização os participantes no curso e vários elementos dos seus serviços técnicos, que decorreu em ambiente de franca camaradagem.

Estavam presentes, ainda, os srs. Dieter Burger, Wilhelm Greife, Carlos Névoa e Fernando Rodrigues, respectivamente chefes de vendas, do departamento de assistência técnica, de publicidade e inspector de vendas daquela importante firma.



Os técnicos que participam no almoço

VIDA MUSICAL

Primeira audição de uma obra de Chostakovitch no próximo concerto da Orquestra de Câmara Gulbenkian

O «Concerto para piano, trompete e cordas, op. 35», de Chostakovitch, será dado em primeira audição em Lisboa, no concerto que a Orquestra de Câmara Gulbenkian, dirigida por Alvaro Cassuto, executará no Tivoli, na próxima quarta-feira, às 18 e 30, e em que serão solistas a pianista Nella Maissa e o trompetista Francisco Taneco.

Datando de 1933, o «Concerto op. 35» pode considerar-se, pelo seu brilhante humorismo e intenção satírica, uma obra bem representativa de determinada maneira de ser de Chostakovitch, e uma das páginas mais interessantes daquele grande compositor contemporâneo.

O programa inclui ainda as seguintes obras: «Sinfonia para cordas e trompete», de Honegger; «Nocturno», de Joly Braga Santos; e «Sinfonia em ré maior K. 181», de Mozart.

Os estudantes beneficiam de um desconto de 50% no preço dos bilhetes.

Vaca devoradora de pintos

DACCA (Paquistão Oriental), 26 — (F. P.) — Os animais também se cansam de comer sempre a mesma comida. É o que vem provar uma vaca de uma aldeia do Paquistão que, com grande surpresa do dono, engoliu nove pintos de enfiada.

Mas o camponês, astucioso, soube tirar proveito do prejuízo: leva dinheiro aos curiosos que queiram ver a «vaca que come frangos».

LOTES PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO NO CENTRO DE CASCAIS

COM MARAVILHOSA VISTA SOBRE O MAR E SERRA DE SINTRA

Para 6, 8 e 10 inq. - Preços desde 400 contos (com projecto e cálculos aprovados)

FACILIDADES

TRATA: BARAONA & BARAONA

Estrada Marginal, Lote J. M. E., 2.º - C — CASCAIS
Tel. 282345 e 282388

PEIXE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE FRIO

AS MERCEARIAS E OUTROS ESTABELECIMENTOS EM QUALQUER REGIÃO DO PAÍS, QUE DESEJEM VENDER CONGELADOS, DEVEM DIRIGIR-SE AO SAPP QUE LHE PODERA FORNECER, EM CONDIÇÕES VANTAJOSAS, BALCÕES E ARMARIOS CONGELADORES PARA ASSEGURAR O ABASTECIMENTO EM PEIXE E FILETES CONGELADOS. TODA A CORRESPONDÊNCIA DEVE SER DIRIGIDA AO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE PEIXE AO PAÍS *TRAVESSA DA SAÚDE, 2.ª LISBOA *



SERVICO DE ABASTECIMENTO DE PEIXE AO PAIS



A BP apresenta em Portugal

um Banco de Ensaio para tractores agrícolas

Depois do enorme êxito alcançado, em 1963, pelo seu Banco de Ensaio para automóveis, o primeiro veículo deste tipo a percorrer o nosso País, a BP trouxe a Portugal um Banco de Ensaio para tractores agrícolas que iniciará a sua actividade na próxima terça-feira, dia 28, percorrendo as principais zonas de actividade agrícola do País.

Sempre na vanguarda do progresso técnico e desejando multiplicar os seus serviços à agricultura nacional, numa efectiva contribuição para o seu desenvolvimento, a BP vai pôr — gratuitamente — este Banco de Ensaio itinerante e os seus técnicos à disposição dos proprietários de tractores agrícolas.

Gracias a este autêntico laboratório sobre rodas, a Companhia Portuguesa dos Petróleos BP oferece aos agricultores portugueses, dentro do seu programa de assistência técnica à agricultura — e em estreita colaboração com os seus Agentes — a possibilidade de mandarem examinar os seus tractores próximo das suas propriedades e sem qualquer encargo.

O Banco de Ensaio para tractores é um camião equipado com aparelhagem ultramoderna que permite aos técnicos da BP examinar os diversos órgãos dos tractores agrícolas.

O exame de cada tractor dura cerca de uma hora e, no final, o agricultor saberá se o seu tractor está efectivamente a desenvolver uma potência satisfatória na tomada de força. Se a potência for insuficiente, o proprietário do tractor receberá, sob a forma de «diagnóstico», os resultados pormenorizados dos exames feitos ao equipamento eléctrico, aos injectores, bombas, reguladores, etc., o que lhe permitirá mandar proceder às afinações ou reparações eventuais por um técnico da sua escolha. Estes exames são todos feitos com o auxílio de aparelhos de alta precisão e não é necessário desmontar qualquer peça do tractor.

Este Banco de Ensaio para tractores é mais uma prova do interesse da BP pelo progresso da agricultura.

Continua internado no Hospital de S. José o condutor do veículo que se precipitou no Tejo

Continua internado na sala de observações do Hospital de S. José, o sr. Custódio José Moreira Vieira, agente comercial, condutor do veículo que, ao descrever uma curva entre PPaço de Arcos e o farol da Gibalta, se precipitou no Tejo de uma altura de mais de trinta metros.

O seu estado é satisfatório.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Comerciante morto devido a desastre de viação na auto-estrada

Faleceu, esta manhã, na sala de observações do Hospital de S. José, o sr. Paulo Magalhães, de 41 anos, comerciante, residente da Avenida Visconde de Valmor, 63, que, ontem, á noite, sofrera grave desastre de viação, na auto-estrada, quando conduzia o seu automóvel, do Monte Estoril para Lisboa. A viatura despistou-se e rolou por uma ribanceira.

No mesmo veículo viajava a sr.^a D. Margarida dos Santos Ferreira, domiciliada na Avenida da República, 63, 1.^a, que sofreu ferimentos e se encontra internada naquele estabelecimento hospitalar. Ao que parece, no automóvel eram transportados alguns quadros e louças valiosas, que ficaram destruídos.

DESCONHECE-SE A IDENTIDADE

de um homem que faleceu no Hospital de São José

Na sala de observações do Hospital de S. José, faleceu, esta madrugada, pouco depois de ali ter sido internado, um homem que apresenta 45 anos de idade e do qual se desconhece a identidade.

Este indivíduo foi encontrado caído e inanimado em Galamares, próximo de Sintra. Apresentava ferimentos na cabeça.

QUEM ACHOU?

Uma senhora perdeu ontem, entre as 15 e as 16 horas, no trajecto da Avenida Almirante Reis até à Rua das Portas de Santo Antão, com passagem pela estação dos C. T. T. do Socorro, ou num táxi entre a Rua das Portas de Santo Antão e a estação da C. P. no Terreiro do Paço, uma antiga meia íbra em ouro, objecto de grande estimação pessoal. Pedese á pessoa que o achou o favor de o entregar no nosso jornal ou informar o local onde pode ser levantado.

● Porque é que sómente nos grandes largos e praças existem caixotes de lixo para papéis?

● Por que motivo é raro estarem acesos

Perguntar por perguntar

todos os candeeiros da zona da auto-estrada de Cascais que tem agora iluminação?

● Porque não se criam pequenas zonas de estacionamento para automóveis, para períodos de 15 a 30 minutos, em frente das farmácias onde fosse possível fazê-lo?



Em resultado do concurso «Boa Viagem com a GE», realizado o ano passado pela General Electric Portuguesa, partiu para Paris um grupo de agentes daquela grande companhia. Durante a estadia naquela capital terão oportunidade de visitar a Frigeco, firma produtora dos famosos frigoríficos dom esmo nome. O grupo de agentes foi acompanhado pelos srs. Cursio Neumann, gerente da Filial da GEP no Porto, e David Coelho, representante comercial daquela companhia.

— Já assistiu a alguma operação cirúrgica?



● Afirmou-nos o jovem Joaquim Espadaneira, a jogar a bola numa rua fechada temporariamente ao trânsito de veículos:

— Nunca assisti a nenhuma operação cirúrgica. Só no cinema...

— Caso tivesse de ser operado, como reagiria?

— Sem medo, suponho eu. Até porque, segundo pessoa é «ador-me consta, uma mecida».

● Disse-nos, depois, o sr. Armando Almeida, cabeleireiro de senhoras:

— Ainda não entrei num hospital. Doenças, operações, internamentos — nunca fizeram parte da minha vida.

— Uma saúde de ferro, hem?

— Parece que sim. Na televisão, já tenho visto o dr. Kildare a cortar carne que até mete aflição... É só!



Novos corpos gerentes

Casa da Comarca de Arganil

A Casa da Comarca de Arganil tem novos corpos gerentes, eleitos em assembleia geral. Presidem á mesa da assembleia geral, á direcção e aos conselhos fiscal e regional, respectivamente, os srs. Adriano António de Almeida Martins, Eduardo Fernandes de Matos, António Lopes Machado e o presidente da direcção.

Novas instalações da empresa Habitat

Em virtude do desenvolvimento dos seus serviços comerciais e técnicos, Habitat, Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L., empresa urbanizadora e construtora do Parque Residencial e Turístico «Miraflores», instalou-se em edifício próprio, na Avenida da República, 55, onde funciona também a sua administração.



● Finalmente, declarou-nos o sr. Virgílio Rodrigues, serralheiro mecânico:

— Já assisti, sim, senhor. Andava eu na tropa e um camarada, a certa altura, começou a queixar-se. Que lhe doía muito em certo sítio... O homem foi estendido numa marquessa e o médico cortou sem receio. Era uma hérnia. Um pouco mais — e era tarde... Ainda me lembro do meu camarada estendido e do sangue que deixou no lençol branco.

Estuda-se a localização do futuro edifício dos Correios de Messines

MESSINES, 26 — Estiveram nesta vila o governador civil de Faro, sr. dr. Romão Duarte e o representante da Administração Geral dos CTT, sr. eng.^o Ferreira da Silva, os quais, conjuntamente com o presidente da junta de freguesia, sr. Vargas Mogo; vereador da Câmara de Silves, sr. Teófilo Fontalinas Neto e o proprietário do actual edifício dos CTT, sr. dr. Carlos Alberto Uva, estudaram o problema da localização do futuro edifício dos correios, tentando encontrar uma solução de harmonia com os interesses do povo desta vila algarvia. Foram estudadas e ventiladas várias hipóteses, tais como a ampliação e melhoria da actual estação e as possibilidades de construção de um novo edifício, a construir em terreno oferecido por um messinense.

O sr. eng.^o Ferreira da Silva ficou muito bem impressionado com a desinteressada colaboração das autoridades locais que, com o apoio do governador civil, tudo têm tentado para evitar que a estação dos CTT seja colocada em local impróprio e inadequado.

Grémio Nacional dos Exportadores de Têxteis

Depois de amanhã, ás 16 horas, no seu gabinete da Praça do Comércio, o sr. ministro das Corporações procederá á entrega do alvará e dos estatutos á comissão instaladora do Grémio Nacional dos Exportadores de Têxteis, cujo âmbito abrangerá um importante sector do comércio.

DECORAÇÕES

TAPEÇARIAS - ALCATIFAS - CARPETES
TAPETES - PASSADEIRAS
TECIDOS ULTRAMODERNOS E TELAS
PARA CORTINADOS E ESTOFOS
PLÁSTICOS DECORATIVOS E INDUSTRIAIS

PAVIMENTOS PLÁSTICOS
SOALHOS E REVESTIMENTOS

Orçamentos grátis, enviamos amostras e destacamos brigadas técnicas para todo o País

VEDADEIRAS MARAVILHAS DE SONHO SELECIONADAS EM TODAS AS FÁBRICAS DO MUNDO

Nos FABRICANTES - IMPORTADORES - ARMAZENISTAS que vendem também directamente ao público

Liane

Na RUA DE S. NICOLAU, 5 a 13 — LISBOA-2
(Junto à Rua dos Fanqueiros)

SPRAY-ORAL
halazon

A simpatia faz muito.
Um hálito fresco faz o resto...

Depois de fumar, comer ou beber, para conversar, dançar e conviver.



Mais de 200 pulverizações - Esc. 32\$50

UM TEMA AUDACIOSO SOBRE O MUNDO HOSTIL E REBELDE DA JUVENTUDE QUE O DESTINO MARCOU

PARA A VIDA!

OUTRO LADO DA VIDA

(FILLES PERDUES)



ESTREIA

A SEGUIR

estúdio
444

ARROJADA REALIZAÇÃO DE
LADISLAV VAJDA

com BARBARA RUTTING

HANS JORG FELMY
LUISE ULLRICH

ADULTOS
Exclusivo
TALMA FILMES

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Confirma-se a participação do actor Armando Cortês na próxima revista do Teatro Villaret, intitulada «Para ver a banda passar».
- Passou a fazer parte da companhia do empresário José Miguel o actor Carlos Queirós, antes a trabalhar no Teatro Monumental.
- Continua em estudo uma breve digressão à província da actual companhia do Teatro Maria Vitória.

levado ao suicídio, por não poder viver na selva da colúnia, da traição e da chantagem. Interpretado pelo valioso elenco da Companhia Portuguesa de Comediantes, «O Idolo» é original do dramaturgo norte-americano Clifford Odets, traduzido por Belchior Viegas e encenado por Rogério Paulo, num cenário de Iezza Paulo. «O Idolo» espectáculo que a Fundação Calouste Gulbenkian subsidia, tem desempenho de Eunice Muñoz, Maria Lalande e, por ordem de entrada em cena, João Perry, Rogério Paulo, no protagonista, Madalena Braga, Gilberto Gonçalves, Canto e Castro, Costa Ferreira, José de Castro, Henriqueta Maya e Luís de Campos.

Roma!», logrando um incondicional aplauso uma torrente de simpatia, graças ao poder interpretativo que potentiam em quadros de inultrapassável beleza. Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a revista «Quem tem boca vai a Roma!» bate todos os anteriores máximos estabelecidos em palcos ligeiros: um cartaz em que cintilam Eugénio Salvador, José Viana, Lígia Teles, Mariema, Helena Vieira e Luís Horta é o grande responsável por duas horas de franca gargalhada. No Teatro Capitólio, agora totalmente renovado e ampliado, «Quem tem boca vai a Roma!» (a única revista em cena) ostenta lindíssimas mulheres — com notável preponderância para Linda Silva, Palmira Ferreira, Simone Maria, Odete Antunes, Maria Antónia e Gina Loureiro, friso de jovens e esperanças artistas — trinta bailarinos internacionais.

===== CAPITÓLIO =====

Uma revista fabulosa

Apresentados pela primeira vez em palcos de Lisboa, os deslumbrantes atracções internacionais Ana Mónica e The Roller's Stars integram-se na fabulosa revista moderna «Quem tem boca vai a

(Continua na 6.ª página)

TEATRO

CAPITÓLIO

A NOITE
2 SESSÕES
As 20.45
e 23 horas

A ÚNICA REVISTA
EM CENA!

QUEM TEM BOCA VAI A ROMA!

UM ÉXITO POPULAR
EM 5.ª SEMANA

UM CARTAZ DE ESTRELAS E AS MELHORES
ATRACÇÕES!
ADULTOS

COLISEU

Hoje, às 21 e 30
(Maiores de 12 anos)

A SUPERPRODUÇÃO

«A DESTRUIÇÃO DE EROLANO»

UM FILME CHEIO DE
EMOÇÃO E «SUSPENSE»

AVENIDA As 21.45 h.

Tel. 329379

A hilariante comédia
de KATAIEV

O CAMARADA MIÚSSOV

— ADULTOS —

QUINZENA «A AMBIÇÃO NO CINEMA»

PROGRAMA:

- Amanhã — O MUNDO A SEUS PÉS (Orson Welles), com: Orson Welles, Joseph Cotten.
Dia 1 — OS CANDIDATOS (Franklin Schaffner), com: Henry Fonda, Cliff Robertson.
Dia 3 — UM LUGAR AO SOL (George Stevens), com: Elisabeth Taylor, M. Clift.
Dia 6 — O JOGADOR PROFISSIONAL (Anderson), com: Richard Harris, Rachei Roberts.
Dia 8 — A VIDA É UM JOGO (Robert Rossen), com: Paul Newman, Piper Laurie.
Dia 10 — CORAÇÕES NA PENUMBRA (R. Brooks), com: Paul Newman, Geraldine Page.

Cinema MONUMENTAL As 18,30 h.

Todas as sessões são para ADULTOS

ROMANO

CAMISEIROS—ALFAIATES
RUA AUGUSTA, N.ºs 216 - 218

ANUNCIA A PRESENÇA DO CONJUNTO

OS CHINCHILAS

DIA 28 A PARTIR DAS 17 HORAS
para entrega de fotografias autografadas

VEM AÍ

OSS 117 TERROR EM TOKIO



O AVENTUREIRO DE TAHITI

UM DOS MELHORES FILMES DO ANO
COM O EXCEPCIONAL

JEAN-PAUL BELMONDO

E AINDA

MYLENE DEMONGEOT - NADIA TILLER
GENEVIEVE PAGE - ROBERT MORLEY

NÃO PERCA ESTE FILME

TERÇA-FEIRA
MAIORES 17 ANOS

MONUMENTAL

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida, a Boavista, Carvalho, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

O que vimos e ouvimos FESTIVAL DA CANÇÃO

Todos nós já sabemos como é. Vamos, que não há tempo a perder. As canções estão ouvidas, agora é só dar uma passagenzita...

...E as seis canções lá vão de cambalhada, presas umas nas outras como salsichas. O cronista jogava no ambiente, no possível requinte, nas surpresas mais ou menos provincianas que costumam aparecer nestas ocasiões. Ficou em desequilíbrio quando viu que tudo se passava ao nível da rotina. Henrique Mendes e Isabel Wolmar, meninos aplicados, soletravam a cartilha. Os nossos locutores, digam o que disserem deles, há maldizentes em todo o lado: que não saibam ler nunca ninguém disse. Pelo menos, por enquanto.

O sorteio levou o «Duo Ouro Negro» para a cabeça do touro. Não se importavam nada. Estavam muito sorridentes. Sorridentes até de mais. Viram-se para a esquerda, para a direita como se estivessem a ser grelhados. A actuação sai-lhes forte. Desafinam. Têm dificuldade em encontrar uma plataforma. Na camisa imaculadamente branca jorra um compacto fio de sangue do coração. Qual sangue! Era, nem mais nem menos, a sombra do microfone. Pois sim. Para quem acredite em presságios, há aqui pasto suficiente.

Eduardo Nascimento, doente como estava, não melhorou sensivelmente desde o último sábado. Não melhorou nem de voz, nem da dicção. A sua canção viria a tornar-se vencedora. Uma estranha canção, deve dizer-se. Muito estranha. Chora por dentro e alegre por fora. Assim:

Ouçam
Ouçam
O vento mudou
ela não voltou
As aves partiram
As folhas caíram,

Ela quis viver
e o mundo correr
prometeu voltar
se o vento mudar.

E o vento mudou
e ela não voltou



O melhor prêmio — a mulher de Eduardo Nascimento abraça-o depois de ser proclamado vencedor

HOJE PODE VER...

● As 21 e 30: TV Clube

Myca e o seu conjunto preenchem hoje, com a sua actuação, o já popular programa «TV Clube». O realizador do programa é Fernando Frazão.

sei que ela mentiu
p'ra sempre fugiu
Vento por favor
traz-me o seu amor
vê que eu vou morrer
sem não mais a ter.

Nuvens tenham dó
que eu estou tão só
Batam-lhe a janela
Chorem sobre ela.

E as nuvens choraram
e quando voltaram
soube que mentira
p'ra sempre fugira
Nuvens por favor
cubram minha dor
já que eu vou morrer
sem não mais a ter
Ouçam
Ouçam
Ouçam

Pois com uma letra destas, capaz de fazer chorar carrascos de longo ofício, Eduardo Nascimento é o homem que ri. Ele quer lá saber se a rapariga mentiu ou se fugiu, se foi ou não correr mundo. O que ele quer é rir-se. E, além disso, por uma questão de tática. Se disser às nuvens «Por favor cubram minha dor», mas se disser isto com um sorriso a alastrar na cara toda como uma mancha de óleo sobre a água, ganhará, por certo, a simpatia das nuvens, pois é natural a ninguém simpatizar com quem chora. É certo que não entendo muito bem, gramaticalmente falando, aquela expressão repassada de dramatismo: «vê que eu vou morrer / sem não mais a ter...». Enfim, trata-se de um pormenor de «lana caprina». Aliás, se os «poemas» das canções já não têm poesia, por que carga de água é que deviam ter gramática? Acresce que os juristas da Eurovisão desconhecem a nossa língua — e isso será trunfo, e não pequeno, para «O vento mudou»...

Depois, a alegria de Nascimento é contagiosa. Perigosa, até. A gente vê e fica com uma vontade maluca de rir daquilo, daquilo tudo, por dentro e por fora de Eduardo Nascimento. E fica, até, com estranhos remorsos de estar a (ou ter a intenção de) falar a sério...

Marco Paulo já não terá ilusões. Pode ainda dizer que é um homem feliz, oh, muito feliz! Fã-lo sem grande convicção, entretido a lembrar-nos António Calvário — na voz, nos gestos, nos arranques expressivos. Tal como os participantes ao «Saber ou Sorte» que vêm de Trás-os-Montes tentar a conquista de um transistor e se dão por felizes só com a oportunidade da viagem, assim Marco Paulo achará que tudo valeu a pena só pela presença ali, diante de tão selecta assistência.

Quanto a Maria de Lourdes Resende não podemos senão lamentar a surdez do juri: «Eu não quero o mundo» merecia melhor sorte. É possível que a cançonetista não se tenha vitoriosamente adaptado à moda. É possível, também, que haja sido vítima daquele falso conceito tão generalizado que obriga os «juris» a escolher, para um concurso internacional, as modinhas de ritmo em desfavor da melodia, as canções mais cosmopolitas, esquecendo-se que quantos mais nacional, mais internacional. Fiquen-nos, no entanto, o rasto de uma presença sóbria, sem concessões nem demagogia.

A actuação de Artur Garcia não tem história. A porta, afinal, era excessivamente secreta. Tanto que o cançonetista, por mais que se esforçasse, não conseguiu abri-la...

NOTAS BREVES

● Coimbra votou unanimemente na canção «Quando amanhecer», interpretada pelo «Duo Ouro Negro». 15 votos de uma «sentada»



Eduardo Nascimento com os autores da canção vencedora. O resultado da votação fora conhecido minutos antes

mais do que todos os restantes votos obtidos pela canção.

● A canção vencedora obteve a máxima pontuação (12) em Lisboa.

● Autores de «O vento mudou»: Música: Nuno da Nazaré Fernandes.

Letra: João Magalhães Pereira.

● No sistema de contagem utilizou-se entre nós um novo processo baseado em estudos que, por certo, revolucionarão o mundo da ciência. Ficará conhecido pela «electrónica do giz».

● Na repetição das canções premiadas, Maria de Lourdes Resende cantou ainda com maior convicção:

«Eu não quero o mundo
não o sei entender...

CUMPRE-SE OU NÃO SE CUMPRE O REGULAMENTO?

Tivemos oportunidade de publicar na última quinta-feira uma carta enviada pelo dr. Raul Calado referente à duração de duas canções escolhidas pelo juri.

Fomos posteriormente informa-

QUEM SÃO OS AUTORES DE «O VENTO MUDOU»

Os autores da canção premiada são dois jovens que agora começam uma carreira promissora.

Nuno da Nazaré Fernandes nasceu em Lisboa a 24 de Junho de 1942. Frequenta o 5.º ano de Engenharia Mecânica do Instituto Superior Técnico. É a primeira vez que concorre. Dedica-se também às artes gráficas, tendo publicado diversos trabalhos em variadas revistas e ilustrado numerosos trabalhos editoriais. Compõe, sobretudo, de há dois anos para cá, embora só recentemente começasse a dar publicidade aos seus trabalhos.

João de Magalhães Pereira nasceu em Lisboa a 11 de Novembro de 1942. Frequenta o 5.º ano de Engenharia de Máquinas do Instituto Superior Técnico. É a primeira vez que concorre, não tendo ainda nada publicado, embora possua numerosos poemas e tenha feito várias letras para músicas de Nuno Nazareth Fernandes, que não foram divulgadas. É cineasta amador, dedicando-se a curtas metragens.

NOS PALCOS DO MUNDO

A terceira criação, esta temporada, do T. N. P., «A Agressão», de Georges Michel, é estreada em Paris no próximo dia 6, com interpretação de Robert Sireyrol, Michel Lebret, Paulette Forte, Jean-Claude Charnay e Jean-Claude Sachot.

A artista Norma Benguel voltou ao palco do «Zum-Zum», do Rio de Janeiro, desta vez ao lado de Baden Powell. Vestida no estilo «Mini» e com os cabelos «à Mia Farrow», Norma apresenta variados sambas e bossas-novas.

dos pela R. T. P. que a gravação de maior duração atingiu 2 minutos e 50 segundos «como se pode provar pelas gravações ali existentes...»

Claro que «o juri é soberano» (Vd. Henrique Mendes). No entanto uma gravação em meu poder da canção «Um homem só» cantada por Eduardo Nascimento dá o tempo exacto de 4 minutos, o que excede em muito os limites impostos pelo Regulamento.

Ponho a prova em meu poder ao dispor da R. T. P. ou de quem pretenda desfazer quaisquer dúvidas. Estamos em presença, é inegável, de uma ilegalidade.

Afinal, os regulamentos fizeram-se ou não para se cumprir? (Uma pergunta velha e sempre nova...).

Nova — e mais grave — violação do regulamento?

No início do serão de ontem avisou o locutor que tinha uma surpresa para os telespectadores. A surpresa acabou por ser dada depois da votação do juri nacional e consistia na votação efectuada em Angola.

Ouçamos o que nos leu Henrique Mendes:

«A votação foi facultada ao público que designou três canções, estando o apuramento final a cargo de um juri constituído por representantes de Rádio Iglésia, e do «Jornal do Comércio», «Província de Angola», «Diário de Luanda ABC» e «Notícias».

Se era terminante a proibição da divulgação ao público das canções do festival antes do dia 25 do corrente; se, por essa razão, nenhuma emissora do continente transmitiu até ontem nenhuma canção do festival — pergunta-se: não estaremos nós em presença de mais uma evidente violação do Regulamento? Não é verdade que algumas emissoras de Luanda transmitiram as canções do festival, pelo menos as finalistas? Não é verdade que esse facto pode impedir a canção premiada de se apresentar em Viena?

A finalizar, dois apontamentos. O primeiro para o cenário de Octávio Clérigo, de uma exemplar, de uma quase laboratorial sobriedade. O segundo, para a pobreza da orquestração, género «Serões para Trabalhadores». Se as canções são pobres, só teriam a lucrar com um vestidinho original, moderno — e arejado, pois no estúdio devia fazer um calor de derreter ananases!

Agora é o caminho para Viena. Lá, no dia 8, Eduardo Nascimento irá as suas mágoas perante dezenas de milhões de espectadores. Perspectivas? Acredito na «solidariedade ibérica» e na simpatia de Mônaco... — M. C.

BAILADO NO TIVOLI

Para quantos seguem todos os espectáculos de bailado dados entre nós, o programa ontem apresentado pelo Grupo Gulbenkian, no Tivoli, o quarto desta temporada, não se poderia considerar recheado de atractivos.

Não, evidentemente, porque deixa de ser um prazer ver coisas já vistas quando elas são realmente boas, mas porque ainda há «relativamente pouco tempo que aquele agrupamento artístico dançou os três bailados incluídos no programa de ontem.

Sabido que a segunda e a terceira obras do programa tinham subido já à cena do Tivoli, ficava, ainda, a primeira peça a representar o motivo de maior interesse do programa. Assim foi, realmente.

«Esboço de Orfeu», «suite» de danças em quatro cenas, de Gluck, com coreografia, cenário e figurinos do coreógrafo suíço Michel de Lutry, foi estreada o ano passado, durante as festas de inauguração da Ponte sobre o Tejo. E lembramo-nos das péssimas condições em que esse espectáculo se fez, ao ar livre, em frente do mosteiro dos Jerónimos. Ontem, ao vê-lo sobre o palco do Tivoli, compreendemos melhor ainda como o programa para aquela festa tinha sido mal escolhido e como pode um acidente, na verdade, estragar completamente uma interessante obra.

Ontem, com o belo envolvimento plástico imaginado por Lutry, «Esboço de Orfeu» adquiriu toda a majestade, aquela serenidade olímpica que tem algo de religioso, correspondendo inteiramente ao clima da partitura de Gluck, em que os coros são um elemento ao mesmo tempo dinâmico e estabilizador da acção. Neste ponto o interessante é justamente o facto de Lutry ter uma noção muito exacta do ritmo musical e dos conjuntos de instrumentos ou de vozes, fazendo coincidir com a intervenção de cada naipe um desdobrar ou recolher dos movimentos dos volumes com que joga sobre cena. Não importa sequer saber, após verificar esta coesão e esta unidade entre a música, a dança, os cenários, os figurinos e as luzes, se Lutry obedeceu exactamente ao esboço tradicional da lenda de Orfeu e Euridice. O que importa saber é que contou bem aquilo que se propunha, o fez com equilíbrio e com bom gosto, respeitando todos os elementos em presença, nas proporções desejáveis.

Como complemento do programa foi dançado «Devoradores da Escuridão», estreado em 1957, em Frankfurt, e dado em Lisboa durante a temporada do ano passado. Também com «Limbo», que fechou o programa, sucedeu outro tanto, o que nos deu oportunidade de ter feito na altura, nestas columnas, as referências que nos pareceram justificadas.

Ficámos com a impressão, no entanto (que não confirmamos neste momento, por falta de elementos) que o principal papel do último daqueles bailados foi na altura dançado por Paula Hinton. A ela coube agora de novo, o desempenho da principal figura de «Devoradores da Escuridão», em que as suas excelentes qualidades técnicas e interpretativas encontram melhor emprego. Em «Limbo», Johane O'Hara atinge excelente nível, aliás bem secundada por todos os seus camaradas.

Em síntese, o Grupo Gulbenkian de Bailado deu-nos ontem um programa de nível muito equilibrado, sem grandes novidades para um espectador especializado ou demasiado atento mas de interesse para o espectador comum, que continua a ver desenvolver-se com dignidade e mesmo brilho uma excelente temporada de bailado. L. d'O. N.

AS BORBULHAS FORAM-SE

ELIMINOU-SE A CAUSA EM 3 DIAS

Logo a primeira aplicação NIXODERM começa a fazer desaparecer as Borbulhas como que magicamente. Usa NIXODERM já esta noite e não tardará a ver a sua pele tornar-se macia, suave e clara. NIXODERM é uma nova descoberta que elimina os parasitas da pele que causam Borbulhas, Bolhas, Manchas Vermelhas, Eczema, Impingens e Erupções. Não se poderá ver livre dos males da sua pele sem que extermine a causa que se esconde nos delicados poros da pele. Portanto compre NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo e acabará com Borbulhas e a sua pele ficará suave, macia e clara.

Para Doenças De Pele

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

mais e, ainda, a grande orquestra de Carlos Dias em fados e canções inescutíveis.

MONUMENTAL

A peça «Tongatabu»

Vasco Morgado apresenta, no Teatro Monumental, às 18 e 30, o original de Orlando Vitorino, «Tongatabu», acontecimento cultural que a crítica elogiou e o público aplaude entusiasticamente. «Tongatabu» é uma magnífica peça, que exige do público especial atenção e que é apresentada em condições especiais, pois o seu sentido artístico não é compatível com quaisquer concessões comerciais. São protagonistas o grande actor dramático Augusto de Figueiredo e a nova mas talentosa actriz Ivone de Moura. Colaboram, também, Yola e o pequeno Rui Jorge. A direcção e encenação são de Orlando Vitorino e as cenas de Pinto da Campos. A Fundação Calouste Gulbenkian patrocina esta representação de arte, que é acompanhada de um numero das «Teóremas de Teatro», com a colaboração de escritores e alguns espectáculos são seguidos de «colóquios» entre os espectadores e o autor. Os estudantes podem informar-se, nas Associações Académicas ou nas bilheteiras do teatro, das condições que lhes oferece a Fundação Gulbenkian.

IMPÉRIO

Um filme espectacular

O filme de René Clement «Paris já está a arder» obtém em Lisboa o mesmo êxito alcançado nas outras capitais da

Europa e dos Estados Unidos. No filme, não se admira apenas o relato histórico de uma hora dramática da vida da França. Aprecia-se, também, o trabalho impecável de 33 actores de categoria internacional, dirigidos soberbamente pelo grande cineasta. Se o famoso realizador já nos havia habituado a ver no cinema os momentos decisivos da Resistência — ele próprio foi um participante do movimento — em «Paris já está a arder?» ultrapassa tudo quanto se podia esperar: leva-nos à intimidade do drama inimigo e conduz-nos, depois, até ao avanço vitorioso das tropas aliadas sobre Paris. As filmagens da batalha de ruas em Paris ficam como um documento inesquecível e grandioso do que pode a arte do cinema.

MUNDIAL

Um risonho adultério

O novo filme do Mundial é um dos grandes êxitos cómicos da temporada.

«Adultério à Italiana», pelo seu alto teor de malícia e frivolidade, prende o público e diverte-o com intensidade ao longo da exibição, provocando o mais alegre clima de gargalhada. Basta dizer-se que este elegante e sofisticado filme italiano, rodado em sugestivo technicolor e techniscope, narra com desenvolta linguagem cinematográfica, não só as sucessivas e inesperadas situações a que é levada uma jovem esposa no seu desejo de castigar as infidelidades do marido, como as reacções e contra-ataques do cônjuge, ao sentir que a traição é arma de dois gumes. Os «gags», as mais insólitas e inesperadas ocorrências, são matéria de alegre divertimento neste risonho, trepidante e imaginoso adultério. Poucas vezes, um espectáculo cómico terá atingido tão completamente o seu objectivo, fazendo rir o público como esta comédia italiana, agora, em pleno êxito no Mundial, em cujo cartaz vai prolongar-se, certamente, por largo tempo, animado com a presença de Catherine Spaak e Nino Manfredi, ambos con-

duzindo a acção com graça, ligeira e intencionalidade.

SÃO LUIZ E ALVALADE

Um grande cartaz

Continua em pleno êxito, em segunda semana de exibição, nos cinema São Luiz e Alvalade, a deliciosa comédia «Hotel Paraíso», com Gina Lollobrigida e Alec Guinness, grande cartaz de gargalhada. Se o público se rendeu à graça esuzante de Feydeau, a crítica não foi menos significativa nos seus elogios. Assim, a «Diário de Notícias» disse: — «Numa excelente e cuidada reconstituição do ambiente de Paris da «Belle Époque», em que nada foi descurado, desde a

indumentária aos meios de transporte; da decoração aos espectáculos que, já nessa época, faziam de Paris uma cidade «sui generis», desenrola-se uma história que é motivo constante de riso, pela graça das figuras criadas, pela irreverência das peripécias sem conta em que se envolvem, pelo acerto da escolha dos seus intérpretes que até fisicamente se adaptam maravilhosamente aos papéis que lhe foram atribuídos». Por seu turno, o «Século», para além da graça, da história e do brilho da realização, salientou os admiráveis intérpretes desta comédia sensacional: — «Responsáveis deste alegre filme são ainda, como acentuamos, muitos artistas de primeiro plano, desde Gina Lollobrigida aos nobíssimos Robert Morley e à enorme Peggy Mount, tendo como protagonista Alec Guinness, o mais «british» de todos os actores ingleses».

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

Foi estreado na Inglaterra o filme «O Regresso dos Sete», que se apresenta como continuação da película «Os Sete Magníficos». Do elenco original, só ficou Yul Brynner, num papel romântico, pronto a agradar a uma audiência jovem e sem grandes exigências. Joe Levine, que terminou em Paris o filme de Vittorio de Sica «Sete Vezes Mulher», está a preparar a adaptação cinematográfica do romance de Roman Guy,

«The Ski Bum», a qual deve ser inteiramente rodada em Itália. Além disso, Joe Levine vai rodar dois outros filmes na Inglaterra, um em Março e o outro em Maio.

O realizador francês Raoul André começou a rodar nos estúdios de Epinay um filme de espionagem, interpretado por Francis Blanche, Poiret, Serrault, Darry Cowl e Micheline Dax. Provisoriamente este filme intitula-se «Le Grand Bidule».

HOJE, «MATINÉE» ÀS 16 HORAS • NOITE, UMA SESSÃO ÀS 21.45 HORAS
DESCONTO DE 50 % PARA ESTUDANTES

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de Lisboa

O IDOLO

ADULTOS

Interpretado por um valioso elenco dirigido por ROGÉRIO PAULO

EUNICE MUNOZ * MARIA LALANDE e por ordem de entrada em cena
JOÃO PERRY * ROGÉRIO PAULO * MADALENA BRAGA * GILBERTO GONÇALVES * CANTO e CASTRO * COSTA FERREIRA * JOSE DE CASTRO * HENRIQUETA MAYA * LUIS DE CAMPOS

Espectáculo subsidiado pela FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

QUASE

IMPOSSÍVEL



Sim, quase impossível! Tão difícil como fazer passar um barco pelo gargalo duma garrafa é V. conseguir melhor investimento para o seu dinheiro! E sabe porquê?

Porque o ANGLIA é Economia — Duração — Segurança.

Mais de um milhão de pessoas comprovam, diariamente, todas estas qualidades!

É por isso que o ANGLIA CUSTA POUCO NA COMPRA • VALE MUITO NA TROCA

Anglia O CARRO QUE LHE CONVÉM (quem tem um não o larga!)

Veja-o e experimente-o no seu Concessionário FORD

LISBOA: AUTO BOAVISTA, Lda. - R. da Boavista, 81-B
AUTO RALI, S.A.R.L. - Av. Almirante Reis, 130-A
Av. Eng. Frederico Ulrich - Cascais
J. MENDES COELHO, Lda. - R. Alexandre Herculano, 6-A



este ano
va
com
Ford!

52.608\$00
(Inc. Taxa F.F.E.)





Quero uma máquina
de lavar
que faça tudo sòzinha,
lave perfeitamente
qualquer coisa,
seja delicadíssima
com a roupa interior...
e dure toda a vida!

**peço
muito?**

**Não. Você
pede Zoppas!**



A máquina de lavar que multiplica o seu tempo! A SUPERAUTOMÁTICA executa 8 programas e ainda pré-lavagem em baixo e alto nível, lavagem, hidro-extracção e quatro fases de enxaguamento que eliminam totalmente o detergente. É a mais perfeita do Mundo!

FÁBRICA PORTUGAL
Zoppas

À VENDA EM TODA A PARTE

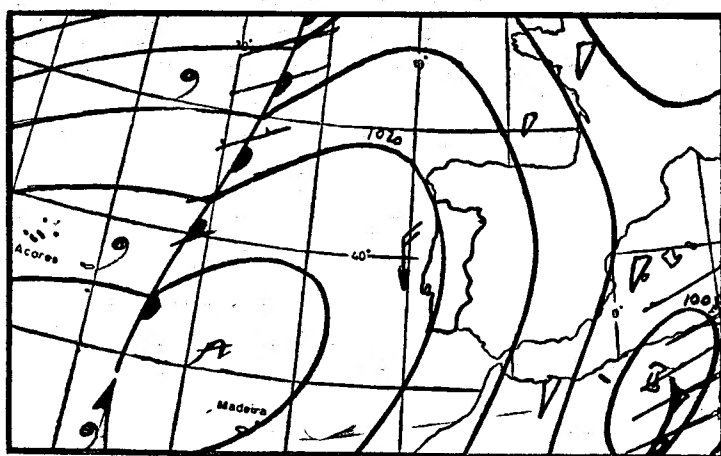
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS — TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS, NA COSTA 9 HORAS — Coimbra, 9°; Faro, 10°; Lisboa, 10°; Penhas Douradas, 10°; Portalegre, 5°; Porto, 7°.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado, caíam aguaceiros ou chovia por todo o território, por influência de uma massa de ar marítimo instável, e o vento era fraco ou moderado de noroeste.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— Isóbaras (imb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO
EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS
DO DIA 27 — Diminuição gradual das condições de instabilidade.

PREVISÃO
GERAL ATÉ
AS 24 HORAS
DE AMANHÃ



MARES



PRELA-MAR: Dia 26 — Às 5 e 22 (4,4 m); 17 e 50 (4,1 m). Dia 27 — Às 6 e 05 (4,3 m); 18 e 25 (4,1 m). Dia 28 — Às 6 e 40 (4,2 m); 19 e 08 (3,9 m).

Melhoria gradual do estado do tempo, com céu pouco nublado e vento moderado de norte.

BAIXA-MAR: Dia 26 — Às 11 e 10 (0,5 m); 23 e 20 (0,6 m). Dia 27 — Às 11 e 50 (0,6 m). Dia 28 — Às 0 e 08 (0,7 m); 12 e 31 (0,8 m).

FASES DA LUA

SOL



AMANHÃ
Nascer às 8 e 14
Ocaso às 19 e 27



Dia 3 Dia 11 Dia 19 Dia 26

CENTRO DE MEDICINA DE REABILITAÇÃO

ALCOITÃO — ESTORIL

AUXILIARES DE ENFERMAGEM

Está aberta a inscrição para a admissão de auxiliares de enfermagem de ambos os sexos. Os pedidos de informação devem ser dirigidos à Superintendência de Enfermagem até ao dia 15 de Março.

O ADMINISTRADOR

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2°

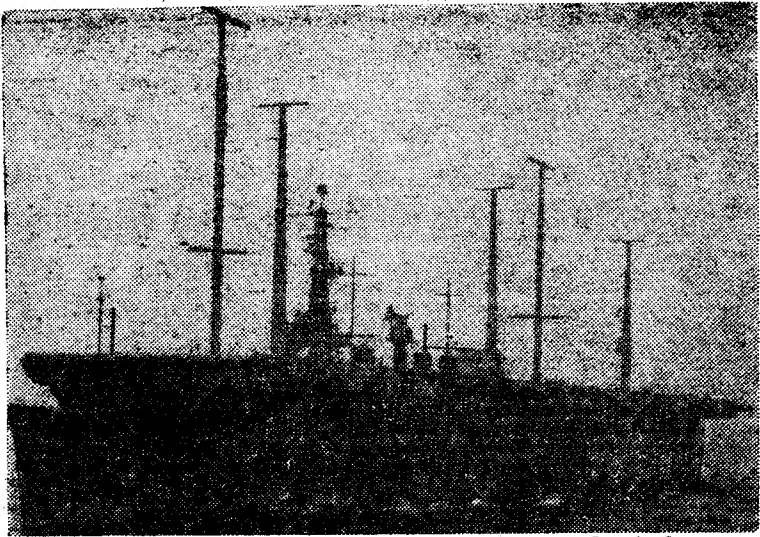
TELEF. 369384

AUTOMÓVEL A INGLATERRA AOS QUE SE DESLOCAM EM

TRAVESSIA DO CANAL
DA MANCHA

A C. P. informa que tem à disposição dos turistas nacionais e estrangeiros, que se deslocam à Inglaterra e desejem levar o seu carro, um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha.

Peça informações e folhetos no Serviço Comercial e do Tráfego (Santa Apolónia), nas Secções de Informações de Lisboa, Porto e Coimbra, nos Despachos Centrais dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, ou consulte a sua agência de viagens ou automóvel clube.



A invulgar configuração do «Arlington» — que chega depois de amanhã ao Tejo

Um «navio especial» da Armada dos Estados Unidos chega ao Tejo depois de amanhã

Entra depois de amanhã no Tejo um «navio especial» da Marinha norte-americana — o «Arlington» — de 19 600 toneladas, que pertence às forças navais que aquele país mantém destacadas nas águas da Europa, quer no Atlântico, quer no Mediterrâneo.

É um navio de configuração pouco vulgar, pois embora apresente um casco de porta-aviões (com 208 metros de comprimento) tem as superestruturas sobrepujadas por um grande número de antenas implantadas em seis mastros-torres, que servem 30 postos emissores. Oficialmente classificado como «navio transmissor de telecomunicações», o «Arlington» é uma grande estação flutuante de emissão, destinado a, devido também à sua boa velocidade (33 nós), acompanhar as esquadras e assegurar-lhes telecomunicações imediatas e rápidas com qualquer parte do globo.

Gigantesca estação volante de T. S. F., equipada também com heli-

cópteros e com uma estação de T.V., o «Arlington» é um daqueles «navios especiais» de que a Armada americana dispõe para lhe assegurar eficiência operacional e inteira mobilidade em quaisquer locais ou circunstâncias.

Penas de prisão maior e pesadíssimas multas para os que guiam em Espanha veículos sem autorização

MADRID (Especial da Europa Press, em exclusivo para o «Diário de Lisboa») — Quem utiliza um veículo motorizado alheio, sem a devida autorização do dono, que espécie de delito comete?

Eis o tema central do debate travado no seio da Comissão de Justiça das Cortes Espanholas.

Os juristas que compõem esta comissão dividiram-se quando foi necessário estabelecer, em termos precisos, a definição jurídica do delito cometido pelos que abusivamente se utilizam dos veículos motorizados de terceiros, sem a devida autorização.

Para uns tratar-se-ia apenas de

cam aos passeios furtivos nos automóveis alheios.

Sabe-se que em França os roubos de automóveis aumentou em 380 por cento nos últimos seis anos. Este tipo de gansterismo traz permanentemente em sobresalto milhares de pessoas que têm automóvel não por luxo, mas por absoluta necessidade.

Pesadas penas para quem conduza sob o efeito do álcool ou de estupefacientes

A mesma Comissão de Justiça das Cortes aprovou uma emenda ao artigo «495 bis» do Código Penal, que estabelece que os delitos contra a segurança do trânsito e contra a saúde pública ficam integrados nos «delitos de perigo geral».

Depois de actualizada com a referida emenda, que foi proposta por Herrero Tejedor, o referido artigo do Código Penal dispõe que: «será castigado com penas de multa de 2500\$00 a 25 000\$00 e apreensão da carta de condução por período de 1 a 5 anos, todo o condutor de um veículo motorizado que for surpreendido em circulação sob o efeito de bebidas alcoólicas, drogas tóxicas ou estupefacientes».

Com estas novas disposições, a Polícia passará a fiscalizar o estado etílico dos condutores, não só em caso de acidentes, mas em qualquer momento, visto que a emenda introduzida no Código Penal persegue, segundo o seu autor, fins essencialmente de carácter preventivos.

Não se sabe ainda qual o processo que a Polícia vai utilizar na determinação do estado etílico dos condutores que se tornarem suspeitos. Na Suécia e na Noruega, por exemplo, a Polícia está munida com pequenos cartões que aproxima da boca do condutor. Um produto químico que reveste a superfície de um dos lados do cartão, reage aos vapores do álcool e muda a cor do cartão. Seja qual for, porém, o processo empregado em Espanha, o que se pode garantir é que a opinião pública aplaude unanimemente esta e todas as disposições deste tipo que visem reprimir a onda de inconsciência que avassala as estradas do país.

De futuro, o mau condutor — e mau condutor é fundamentalmente o que conduz sem o mínimo respeito pela vida do seu semelhante — é classificado como inimigo público. Esta é a grande transformação por que passou a legislação espanhola sobre segurança rodoviária.

F. A. ZAMORA

O seu sangue pode salvar uma vida

— assim o entendem também os universitários portugueses que são dadores benévolos

O que são 200 ou 400 mililitros de sangue quando cada um de nós tem, em renovação constante, 5000 ou 6000? Isto se pergunta, e com razão, num desdobrável do Instituto Nacional de Sangue. Nada custa, de facto, para quem a dá, essa pequena quantidade de sangue. Nada custa, para quem a dá — mas, para quem a recebe, ela pode significar nada mais nada menos do que a própria vida.

Sim: todos os dias há mortes que se evitam com existência de sangue. Hoje, alguém, tranquilamente, sem qualquer prejuízo para a sua saúde, após um rigoroso exame médico, dá o seu sangue. E dentro de horas, ou dias, no banco de um hospital onde chegam as ambulâncias cujas sirenes agudas fazem estremecer a cidade, transportando os feridos graves de um grande desastre, na maternidade em que uma mãe ou uma criança se esvai, numa sala de operações ou numa enfermaria, esse sangue vai ser, em outras veias, uma vida nova.

Hoje, já muita gente dá sangue. Não falamos dos dadores profissionais — aqueles a quem a necessidade obriga a vender o seu próprio sangue. Falamos dos que o dão gratuitamente, e por motivos fundamentalmente humanitários.

Também é cada vez maior o número de estudantes, sobretudo universitários, que dão sangue. Este ano, aliás, foi feita uma campanha de grande extensão tendente a despertar ainda mais vivamente a atenção dos alunos, especialmente dos cursos superiores, para o que isso representa e significa.

Há poucos anos atrás os Serviços

Sociais Universitários começaram a classificar o grupo sanguíneo dos estudantes que o desejavam fazer — e um dos objectivos era, naturalmente, consciencializá-los para estes problemas. (Aliás, diga-se de passagem, há países — como a Suécia — em que essa classificação é obrigatória, o que tem múltiplas vantagens). Cada ano têm sido classificados entre 2500 a 3000 universitários, o que é, sem dúvida, um número apreciável.

Quanto às campanhas, com a colaboração do I. N. S., a primeira data do ano lectivo de 1963-64, e nela deram sangue 168 universitários. No ano lectivo seguinte este número subiu de uma forma que dispensa comentários, pois a expressividade dos números diz tudo para 823. E em 65-66 já foram mais de mil os universitários a colaborar nessa benemérita campanha.

Uma progressiva consciência dos benefícios da dádiva de sangue

Sabe-se como é praticamente completa a ausência de educação sanitária no ensino primário e no secundário, e por isso os Serviços Sociais Universitários têm tentado desenvolver, a vários níveis, uma



Este jovem, do primeiro ano de Belas-Artes, «Fiquei decepcionado», disse

gada do Instituto Nacional do Sangue, se procede à colheita. Um empregado entrega a quem chega a sua ficha. O candidato a dar sangue pesa-se e, depois, passa para um gabinete onde é submetido a um cuidadoso exame médico.

(Não é aceite como dador quem: 1) não está em boas condições físicas; 2) tem doenças infectocontagiosas transmissíveis; 3) está ou esteve grávida recentemente; 4) fez uma operação de grande cirurgia nos últimos meses; 5) tem menos de 18 ou mais de 60 anos. No dia em que se dá sangue não se devem comer gorduras nas três horas anteriores à extracção. Porém, não é conveniente estar em jejum — pode-se comer café ou chá, pão, compotas e fruta).

Alguns dos que se inscrevem não podem, por qualquer dos motivos indicados, ser dadores. O seu desgosto é evidente. «Vem sempre com muita boa vontade», dizem-nos. «Já vi uma rapariga que chorava por não poder dar sangue».



Estava um pouco nervoso, a princípio, este aluno do Técnico, que aqui vemos durante a extracção. Depois, afirmou-nos que não custava nada e voltaria a dar sangue sempre que fosse preciso

actividade que talvez se possa sintetizar na fórmula «saúde pela educação».

No que ao sangue respeita tem-se procurado dar uma progressiva consciência dos benefícios morais e sociais da sua dádiva, assim como do seu interesse nacional. Saliente-se, de passagem, um outro campo em que os estudantes têm vindo a mostrar um maior esclarecimento, traduzido, entre diversos outros índices, pela procura de uma profilaxia adequada: o da higiene mental.

No princípio deste ano lectivo, quando os radiorastros, a par da propaganda feita, foram distribuídos impressos por meio dos quais os estudantes se podiam inscrever para dar sangue: e houve imensas inscrições. Apesar de, como é evidente, muitos dos que se inscrevem não comparecem depois — por qualquer motivo —, é de prever que o número de dadores ultrapasse ainda o do ano transacto.

O jornalista esteve, uma destas tardes, na sede daqueles Serviços, onde, com colaboração de uma bri-

Do gabinete em que uma médica do Instituto Nacional de Sangue procede ao exame prévio sal. 7. jovem, de grandes barbas. Não pode dar sangue. Falamos-lhe: chama-se Alvaro Miguel Duarte Almeida, e é aluno do 1.º ano de Belas-Artes.

— Soube que havia necessidade de sangue através da publicidade que tem sido feita, e inscrevi-me no radiorastreo. Tenho um tio que era dador, na África do Sul, e isso seduziu-me.

— ?

— Tinha interesse e gostava de dar sangue. Fiquei decepcionado por não o poder fazer.

Depois são raparigas que chegam. Passam no exame médico prévio, e vão tirar o sangue. Pedem que não digamos o seu nome. Outra jovem — é um caso especial. Outra ainda, esta aluna do Instituto de Serviço Social e chamada Maria Otília Aguiar Vitorino.

E vêm mais rapazes, um barbaudo, forte, entroncado, que vai resolutamente para o exame médico. E mais dois, alunos do Instituto Superior

VIDA SOCIAL

DR. EDUARDO BRASÃO

Acompanhado de sua esposa, seguiu esta manhã para Bruxelas, de automóvel, o sr. dr. Eduardo Brásão, que vai ocupar o posto de embaixador de Portugal na Bélgica.

EDUARDO LOPES

Partiu para Génova, por via aérea, o sr. Eduardo Lopes, director comercial da Kodak Portuguesa, Ltd., que naquela cidade vai participar num seminário sobre problemas de gestão comercial.

LOURENÇO & SANTOS, LDA.

Os sócios gerentes da firma Lourenço & Santos, Lda., srs. Manuel Gomes da Silva e José Augusto Guerra Machado, seguiram hoje de avião para Londres, a fim de seleccionarem as suas colecções de estação.

NEO BEPROL

ALIVIO RAPIDONA

CONSTIPACAO E NA GRIPE

1-2 COMPRIMIDOS APÓS OS PRIMEIROS SINTOMAS

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

Idênticos castigos para os condutores sob o efeito do álcool ou de drogas

um delito de «uso indevido». Entre os que defendem esta tese encontra-se o procurador-geral do Supremo Tribunal, Herrero Tejedor, que fundamentou a sua brilhante exposição sobre o assunto na história da jurisprudência espanhola. Outro grupo, à frente do qual se encontrava o próprio director-geral da Justiça, sustentou que o delito em discussão só pode ser classificado como «roubo ou furto».

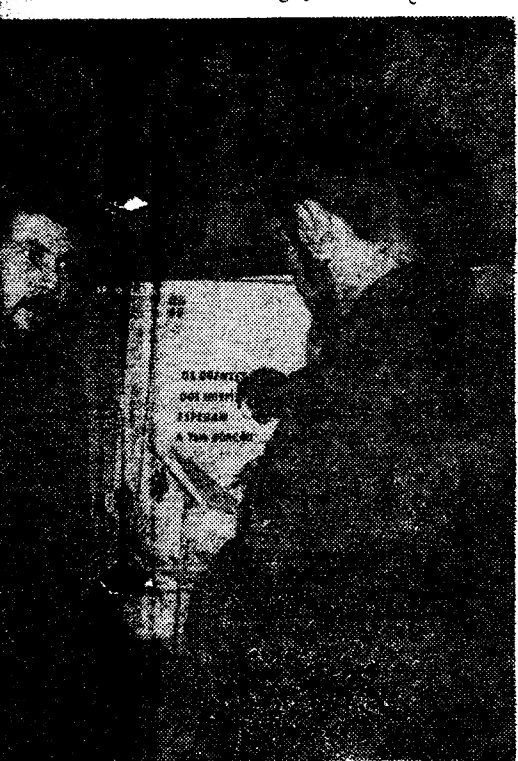
O debate foi longo e acalorado. Ficou estabelecido que a partir de agora a utilização dos veículos alheios sem autorização do dono seja punida com prisão maior ou multa de 2500\$00 a 25 000\$00. Nos casos que se provar que a utilização dos veículos foi precedida de meios violentos, será obrigatoriamente aplicada a pena máxima.

O roubo de automóveis, que constitui um problema sócio-policial em todo o Ocidente, está a preocupar as autoridades espanholas, que procuram, pelo agravamento da responsabilidade penal, desencorajar a acção dos delinquentes que se dedi-

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257



Sei o ano de Belas-Artes, não pôde dar sangue: recepcionado, disse ao nosso redactor

...onal do San-
...ta. Um em-
...em chega a
...a dar san-
...passa para
...submetido a
...dico.
...ador quem:
...ndições fisi-
...infecção con-
...está ou es-
...ente; 4) fe-
...de cirurgião
...em menos de
...No dia em
...e devem co-
...horas ante-
...derem, não é
...ejum — po-
...á, pão, com-
...crevem não
...dos motivos
...O seu des-
...sempre com
...zem-nos. «Já
...chorava por
...nico, que
...o custa-
...eciso
...uma média
...de Sangue
...vivo sai
...as. Não po-
...sso-lhe: cha-
...arte Almei-
...o de Belas-
...necessidade
...publicidade
...revi-me no
...um tio que
...Sul, e isso
...gostava de
...recepcionado
...que chegam.
...co prévio e
...em que não
...outra jovem
...Outra ain-
...uto de Ser-
...Maria Otília
...um barbaço,
...al resoluta-
...dico. E mais
...to Superior

IMPORTANTES ASSUNTOS VÃO SER DEBATIDOS PELOS INDUSTRIAIS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

A assembleia geral extraordinária do Grémio da Construção Civil e Obras Públicas do Sul reúne-se amanhã, na F. I. L., pelas 14 horas

Nas instalações da Feira Internacional de Lisboa efectua-se amanhã, pelas 14 horas, uma assembleia geral extraordinária convocada pela direcção do Grémio da Construção Civil e Obras Públicas do Sul, a qual, de harmonia com a ordem de trabalhos já tornada pública, visa, uma vez mais, o debate de problema de extraordinária relevância económica e social, conforme o «Diário de Lisboa» já abordou numa série de artigos, em Fevereiro do ano passado.

O debate aberto nessa data, valorizado com o depoimento esclarecedor e autorizado de entidades oficiais ligadas à construção civil e industriais, teve o mérito de informar, objectivamente, a opinião pública, chamando a atenção do País para a grave crise que a indústria deste sector atravessa. A convocação da referida assembleia geral, decorridos que são doze meses sobre o aludido debate, revela que a situação do sector, longe de se esclarecer e melhorar, se terá, pelo contrário, agravado.

Com efeito, e entretanto, uma grande empresa que actuava, ultimamente, nos grandes trabalhos de rega do Alentejo, embora bem estruturada no plano técnico e financeiro e dispo de sólida experiência, foi forçada a estabelecer um acordo com os seus credores, como noticiámos, a fim de evitar a paralisação do seu labor. Consta, também, que outras empresas de construção civil atravessam tais dificuldades que podem ser forçadas a recorrer a idêntico procedimento — ou, até, a adoptar outras soluções mais dramáticas, se não forem promulgadas disposições legais que possibilitem o seu indispensável equilíbrio financeiro, defendendo uma rentabilidade agora inexistente.

Factos a ponderar

Deste modo, não deverá admirar que alguns concursos públicos ficassem desertos, enquanto noutros se registaram propostas que ultrapassavam em valor 70 por cento dos orçamentos previstos. A par de tudo isto, houve abandono de obras por parte de empreiteiros e rescisões de contratos, situação bem

demonstrativa do receio e da desorientação que domina o mercado da construção civil.

Os motivos que provocaram toda esta lamentável situação já foram apontados pelo «Diário de Lisboa», na mencionada série de artigos de Fevereiro de 1966. Conforme então frisámos, devem-se, principalmente, à aplicação às empreitadas de obras públicas de um regime jurídico velho de 60 anos, no qual não é prevista a revisão de preços, quando a época era de estabilidade.

Actualmente, não é assim. A penúria de mão-de-obra, provocada pela emigração, suscitou a elevação acentuada de salários e, até, dos materiais de construção, sem correspondência adequada num aumento de produtividade. Antes se poderá afirmar que houve, comprovadamente, baixa espectacular de rendimento, devido, em alguns casos, à má qualidade profissional do pessoal existente e disponível no sector, quando não ao seu envelhecimento. Tudo isto resultou no encarecimento notório do custo da construção civil.

Dificuldades a resolver

Outro aspecto que deve ser bem vincado é o facto de o recrutamento do pessoal técnico ser cada vez mais difícil, situação, aliás, comum a todos os sectores públicos e privados. Por outro lado, existe natural obrigatoriedade de cumprir programas, por vezes bastante vastos, com os quadros disponíveis, resultando deste conjunto de circunstâncias adversas a deficiente elaboração de alguns projectos de obras a executar ou em execução.

Este é, a traços largos, o panorama angustiante em que se processa o trabalho da construção civil e de obras públicas. Os industriais do sector vão reunir-se a fim de tentar esclarecer melhor toda uma situação bem difícil e prejudicial para o País, admitindo-se, desde já, que possam ser encontradas as melhores e mais adequadas soluções. Há, sem dúvida, que apoiar as empresas bem estruturadas e dispostas a trabalhar em prol da economia nacional.



Antonio Gonçalves Curado, o primeiro português que morreu na Flandres

O PRIMEIRO PORTUGUÊS QUE MORREU NA FLANDRES NA GRANDE GUERRA DE 1914-18

Publicámos, recentemente, um artigo do correspondente do «Diário de Lisboa» em Ponta Delgada, sr. Gustavo Manuel Moura, no qual se contém a sugestão para que fosse

Homenagem ao governador civil de Vila Real

VILA REAL, 26. — Promovida pela Câmara Municipal desta cidade, pela comissão distrital da União Nacional e pelo Instituto Nacional de Trabalho e Previdência, foi ontem prestada homenagem ao governador civil sr. dr. Torcato Hermo Portugal da Rocha de Magalhães, durante um jantar comemorativo do 3.º aniversário da sua posse como chefe do distrito.

Participaram no banquete cerca de 300 pessoas, sendo a mesa presidida pelo homenageado, ladeado pelos srs. monsenhor Libanio Borges, representante do bispo da diocese, Manuel José Gonçalves Grilo, presidente distrital da União Nacional, dr. José Pais Ribeiro, deputado, coronel Leite Gomes, comandante militar, dr. Carlos Sanches, presidente da Junta Distrital, eng.º Manuel Alvêolo, presidente da comissão de turismo, arg. Mário Santos, presidente da Câmara Municipal, eng.º Virgílio Cruz e dr. Filomeno Cartaxo, deputados, dr. Justino Falcão, delegado do I. N. T. P., eng.º Miguel Coutinho, director das Estradas, Francisco Freixo, procurador à Câmara Corporativa, e eng.º Mário Valente, director dos Serviços de Urbanização.

Aos brindes usaram da palavra os srs. arg. Mário Santos, dr. Carlos Sanches, dr. Justino Falcão, Caldeira Pinto, Armando Augusto Ribeiro, Telmo Vaz da Fonseca, Jorge Borges de Sousa, Manuel José Gonçalves Grilo e dr. Filomeno Cartaxo, que fizeram o elogio do homenageado como homem, antigo presidente do Município de Alijó e actual chefe do distrito. A finalizar o sr. dr. Torcato Hermo de Magalhães agradeceu a todos a sua presença e a colaboração que lhe têm prestado.

A Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses comemorou o seu 17.º aniversário

A Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses (Invalidos do Volante) festejou hoje, no internato de Camarate, a passagem do 17.º aniversário da sua fundação com a efectivação de diversas cerimónias. Após romagem ao cemitério e missa de sufrágio por alma dos sócios falecidos, efectuou-se um al-

moço de confraternização que reuniu internados, sócios, familiares, dirigentes e amigos da instituição. À tarde, no decurso de uma sessão solene, procedeu-se ao descerramento de duas lápidas evocativas da efeméride. À noite, realiza-se uma sessão cinematográfica.

Uma embaixada artística inglesa composta por 200 pessoas vem em Maio a Lisboa

Será em 23 de Maio, á noite, no Teatro Nacional de S. Carlos, que o XI Festival Gulbenkian de Música terá um dos seus momentos mais interessantes, que lhe será dado pela participação inglesa, na forma da audição da ópera «Gloriana», de Benjamin Britten.

A Fundação Gulbenkian convidou a vir a Lisboa, além do autor, toda a companhia do Sadler's Wells Theatre, que se desloca com os solistas W. Baldwin, S. Fisher, B. Rendell, S. Chapman, D. Hillman, D. Morton Gray, D. Bowman, J. Cameron, D. Garrard, G. Morgan e E. Stannard.

Além destes cantores vêm o coro e a orquestra privativos do Sadler's e a companhia de bailado do Western Theatre Ballet.

A ópera de Britten será dada, dois dias depois, em nova audição, em S. Carlos, á tarde.

À todo, sobre a duzentos o número de artistas que se deslocam a Lisboa para participar nestes dois espectáculos do XI Festival Gulbenkian de Música.

Projecta-se um Centro Cultural Flutuante que leve concertos, teatro e exposições às localidades do lago de Zurique

ZURIQUE, 26 — (R.) — Georg Muller, progressivo director do Teatro Experimental de Zurique, está convencido de que, se o seu plano para um Centro Cultural Flutuante (que possa ancorar junto das dez localidades das margens do lago de Zurique para apresentação de concertos, peças teatrais e exposições de arte) for aprovado pelas autoridades, as artes podem passar a contar com um grande público.

Muller afirma que cerca de 600 mil pessoas vivem junto ou perto do lago, o qual cobre uma área de cerca de 88 quilómetros quadrados. Além de Zurique, que é a maior cidade da Suíça e está situada no extremo norte do lago, na região existem poucos teatros ou salões para concertos e exposições de arte.

A ideia é de Le Corbusier

O director do Teatro Experimental de Zurique prevê que o Centro Cultural possa percorrer o lago durante cerca de dez meses em cada ano, mudando regularmente de programas e apresentando artistas suíços e estrangeiros. Muller, que tem 31 anos, não pretende apresentar a sua ideia como original, e cita, entre outros, o falecido arquitecto Le Corbusier, que projectou um edifício flutuante.

Até agora, porém, tanto quanto

se sabe, nenhum centro móvel semelhante àquele em que pensou existe ainda no mundo, e, por tal motivo, famosos arquitectos suíços e estrangeiros estão interessados no seu projecto. Nos últimos dois anos, alguns destes arquitectos traçaram planos parciais para o Centro, ao mesmo tempo que foram recebidas propostas de engenheiros e construtores navais.

A principal dificuldade, segundo pensa Georg Muller, consiste em projectar um Centro suficientemente grande para poder conter uma sala para teatro e concertos com 500 lugares, um salão separado para exposições de arte, um «foyer», restaurante e cozinha, bem como «toilettes» e escritórios.

A estrutura seria atrelada a um rebocador equipado com uma geradora de energia eléctrica, e importaria, segundo os cálculos de Muller, de 4000 a 6000 francos suíços (de 26 600 a 40 000 contos).

Muller está convencido de que não será impossível obter tal soma, particularmente na rica metrópole bancária que é a cidade de Zurique, uma vez que se verifique que o Centro Cultural seria um atractivo para os turistas estrangeiros e para os próprios nacionais.

O presidente do Município de Zurique, dr. Sigmund Widmer, simpatiza com o projecto de Muller e importantes individualidades

locais formaram uma comissão para lhe dar o seu apoio.

«O próximo passo será uma exibição a realizar no Lago de Zurique, em Outubro deste ano, a bordo de um barco», disse Georg Muller, acrescentando: «Apresentaremos o nosso projecto em todos os seus aspectos: modelos, métodos de propulsão, estabilização, precauções contra o gelo, planos para os programas culturais e vários outros».

Muller espera que o Centro Cultural despertará então suficiente interesse, podendo transformar-se de sonho em realidade.

As eleições gerais indianas deram escassa maioria ao partido governamental



Y. B. CHAVAN, ministro indiano da Defesa e provável sucessor de Indira Gandhi

NOVA DELHI, 26 — (R.) — Nas eleições indianas, o Partido do Congresso (governamental) conquistou maioria de lugares no Parlamento, mas perdeu grande parte da sua predominância. Em 521 lugares conta já com 261. Torna-se, porém, evidente que a maioria governamental, em relação ao conjunto da oposição, é bastante escassa.

Parlamento dispunha de uma confortável maioria de dois terços nos 238 lugares da Câmara, em relação aos restantes partidos da oposição. Com efeito, o Partido do Congresso, que ocupa o Poder desde 1947, data da independência da Índia, sofreu rude revés em diversos Estados e territórios da União, perdendo o «controle» de nove das 18 assembléias.

Entretanto, espera-se que Indira Gandhi, chefe do Governo da União Indiana, aceite, dentro de dias, o pedido de demissão de cinco ministros derrotados nestas eleições e proceda em seguida a uma remodelação do Gabinete.

Posteriormente, os deputados do Partido do Congresso escolherão um «leader» que formará novo Ministério. Em virtude dos resultados obtidos pelo Partido governamental nestas eleições está em causa a posição da própria sr.^a Indira Gandhi, devendo os principais candidatos ao lugar de primeiro-ministro ser o antigo ministro das Finanças, Moraji Desai e o ministro da Defesa, Y. B. Chavan que, nestas eleições, obteve mais votos a seu favor do que qualquer outro candidato do Partido do Congresso.

Declarações de Luther King

(Continuação da 1.ª página)

vista «Nation», participaram também, os senadores Eugene McCarthy, Ernest Gruening, George McGovern (democráticos) e Mark Hatfield (republicano) e o jornalista Malcolm Browne. Prêmio Pulitzer, pelas suas reportagens sobre o Vietnam.

Os oradores qualificaram a política americana no Vietnam de «ilegal» e «imoral» e pronunciaram-se a favor da suspensão dos bombardeamentos e por negociações imediatas, deplorando o efeito das ações dos E. U. A. sobre o seu prestígio no estrangeiro.

Wilson chega hoje à Haia

A Holanda apoia abertamente a entrada da Grã-Bretanha na Comunidade Económica Europeia

HAIA, 26 — (R.) — Chega esta noite a Haia o primeiro-ministro britânico, que vem prosseguir as sondagens relativas à eventual entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum.

A Imprensa, os políticos e os próprios círculos governamentais holandeses esclareceram já que Harold Wilson encontrará da parte da Holanda o maior apoio nos seus esforços para aderir à E. E.

Com efeito, o Governo holandês tem repetidamente afirmado que, em sua opinião, a Comunidade Económica Europeia deve não só incluir a Grã-Bretanha como os outros países da E. F. T. A. que entendam aderir aos «Seis». O ministro dos Negócios Estrangeiros dos Países Baixos, Joseph Luns, entende, além disso, que a Comunidade Económica Europeia assaz alargada deve manter estreitos laços com os Estados Unidos, ponto em que a posição holandesa difere substancialmente da opinião do presidente de Gaulle que, há quatro anos, se opôs terminantemente à adesão da Grã-Bretanha ao Eumercado.

O jornal conservador independente «Haagshe courant», num artigo especialmente dedicado a esta visita, afirma que o apoio da Holanda aos esforços da Grã-Bretanha se processa sem reservas.

Acompanhado do ministro dos Negócios Estrangeiros britânico George Brown, Wilson será convidado de honra, esta noite, no banquete que lhe é oferecido pelo chefe «Haagshe Courant», num artigo tra e por Joseph Luns.

As conversações começarão amanhã, devendo Wilson e Brown ser recebidos pela rainha Juliana.

Margarida e Tony — férias nas Bahamas

(Continuação da 1.ª página)

car um comunicado oficial que pusesse termo, de uma vez para sempre, a essas insinuações.

Foi ontem anunciado que a princesa Margarida e seu marido vão passar, no próximo mês, dez dias de férias nas Bahamas. Lorde Snowdon encontra-se actualmente no Japão.

O «Sunday Mirror» afirma que os boatos continuam a ferver na alta sociedade londrina. No entanto, referindo-se às férias da princesa e de Lorde Snowdon nas Bahamas, o jornal sublinha: «Este facto deve pôr ponto final no falatório».

O mesmo jornal, referindo-se a notícias publicadas na Imprensa estrangeira, escreve: «Afirmações de gente mal informada não devem fazer esquecer que a princesa Margarida tem firmes opiniões pessoais relativamente ao divórcio. Foram estas convicções que a levaram a renunciar ao casamento com o capitão Peter Townsend».

A princesa Margarida, que tem actualmente 36 anos, casou-se com o plebeu Anthony Armstrong-Jones em 6 de Maio de 1960. O casal tem dois filhos, um rapaz de 5 anos e uma menina de 2.

MAO CRITICOU EXCESSOS DA «GUARDA VERMELHA»

TÓQUIO, 26 — (A. N. I.) — Mao Tsé Tung admoestou hoje de novo os «guardas vermelhos», desta vez por terem agredido fisicamente entidades do Partido e do Governo que se haviam oposto à «revolução cultural» — notícia do Pequim o correspondente do «Mainichi Shimbun».

«Não posso tolerar semelhantes acções. Impõe-se que as afastemos da frente política» — diz Mao Tsé Tung num jornal de parede, considerando «baixos e terríveis» os ataques físicos aos seus adversários.

Distribuição dos lugares

NOVA DELHI, 26 — (F. P.) — É a seguinte a repartição actual dos lugares assegurados na nova Assembleia Indiana e as mudanças em relação à anterior (faltam ainda conhecer 40 lugares):

Partido do Congresso: 261 (perdas 97).
Swatantra (conservador): 45 (ganhos 27).
Janasangh (nacionalistas hindus): 35 (ganhos 21).
Samyukta (socialistas): 23 (ganhos 12).
Comunistas pró-soviéticos: 20.
Comunistas pró-chineses: 19 (estes dois partidos haviam obtido, juntos, em 1962, 29 lugares).
Praya (direita socialista): 7 (perdas 5).
Independentes e regionais: 70 (ganhos 10).

EX-MINISTRO DE ADEN MORTO A TIRO

ADEN, 26 — (R.) — Um antigo ministro de Aden, Mohammed Hassan, foi, hoje, morto a tiro, na rua, por um desconhecido, que fugiu. Hassan foi membro do Governo de Abdul Qawee, demitido pelas autoridades britânicas em Setembro de 1965, por não conseguir pôr cobro ao terrorismo.

Caiu nos E.U.A. um fragmento de uma nave espacial russa

WASHINGTON, 26 — (A. N. I.) — No dia 13 de Outubro do ano passado, o guarda florestal James Pietila encontrou um estranho pedaço de metal carbonizado, quando marcava árvores num bosque, perto de Tonahawk, no Wisconsin. Tudo parece indicar tratar-se do fragmento de uma nave espacial russa, que caiu depois de atravessar a atmosfera terrestre.

A Força Aérea informa que Pietila entregou o fragmento metálico — com um pouco mais de 30 centímetros de diâmetro e o peso de 15 quilos — aos peritos da base aérea de Wright-Patterson, no Ohio. Oficialmente, a Força Aérea limita-se a dizer que se trata de «fragmento de um objecto não identificado, que reentrou na atmosfera terrestre».

Nos círculos geralmente bem informados afirma-se, porém, que deve tratar-se de um pedaço de nave russa, dado que tem inscrita uma letra do alfabeto cirílico.

O «ESTRANGULADOR DE BOSTON» DE NOVO ATRÁS DAS GRADES

(Continuação da 1.ª página)

dos polícias, Trelegan deteve o estrangulador, que não opôs qualquer resistência. Deixou-se conduzir para as traseiras da loja e contou que se evadira de Bridgewater para protestar contra as condições de vida que lhe eram impostas. Alguns minutos mais tarde chegaram os polícias que o prenderam.

Entretanto, vai começar, dentro em breve, o julgamento deste caso que apaixonou a opinião pública americana. O advogado de defesa, dr. F. Lee Bailey, afirma que De Salvo se evadiu para forçar as autoridades a admitirem que ele é, efectivamente, o «Estrangulador de Boston», facto que o acusado se apressou a confirmar logo que foi preso pela primeira vez. A ser assim, é o responsável pela morte de 13 mulheres, que assassinou entre 1962 e 1964.

O dr. Bailey vai apresentar um «habeas corpus» para que De Salvo não continue detido na prisão de Walpole, onde se encontra presentemente. A petição do dr. Bailey terá por base uma emenda à Constituição dos Estados Unidos, que estipula que «não será estabelecida fiança excessiva nem multa incomportável, nem poderão os presos ser objecto de castigos cruéis ou não comuns».

Quando De Salvo foi julgado, há um mês, por furto e atentados ao pudor, o dr. Bailey declarou que De Salvo não só cometera os crimes de que era acusado, como também confessara ser o «estrangulador de Boston», afirmando que o

seu constituinte mais poderia ser comparado a uma «criatura vegetal, sem qualquer «controle» sobre si mesma, vagueando num corpo de homem».

O júri recusou-se, no entanto, a aceitar os argumentos da defesa, e De Salvo foi condenado a prisão perpétua e mais 10 anos de cadeia. Seguidamente, o réu foi enviado para o hospital psiquiátrico, de onde se evadiu antontem.

Entretanto, no hospital revelam que, nos últimos meses, De Salvo levantou 2500 dólares da sua conta bancária, enviando-os a seu irmão, para tratamento da cunhada, que vive na Alemanha.

Restringido em Dallas o fornecimento de elementos acerca das certidões de óbito de Ruby e Oswald

DALLAS (Texas), 26 — (F. P.) — Os Serviços de Registo Civil desta cidade, recusam-se a fornecer ao público e à Imprensa elementos das certidões de óbito relativas aos protagonistas do drama de 22 de Novembro de 1963 e as pessoas citadas nos inquéritos sobre o assassinato do presidente Kennedy — revela hoje o «Dallas Times Herald».

Um informador municipal, Alex Bickley, reconheceu que este novo regulamento, que entrou em vigor há já algum tempo, se aplicava às certidões de óbito do presidente Kennedy, de Lee Harvey Oswald, seu suposto assassino, e de Jack Ruby, autor da morte de Oswald. O jornal acrescenta, porém, que esta ordem interpretada com rigoroso critério.

Com efeito, foi recusada a um repórter a permissão de consultar a certidão de óbito de uma testemunha convocada durante o inquérito sobre a morte do presidente.

Segundo o «Dallas Times Herald», Bickley precisou que esta ordem visa, essencialmente, as publicações que se dedicam às notícias sensacionais e de escândalo, admitindo-se, no entanto, que sejam feitas concessões. Acrescentou que a autorização para consultar os registos dependeria do uso que o jornalista pretendesse fazer dele.

A «escalada»

(Continuação da 1.ª página)

O autocarro ficou completamente destruído.

«ZONA DE BOMBARDEAMENTO LIVRE — TODA A PARTE MERIDIONAL DO VIETNAM COMUNISTA»

SAIGÃO, 26 — (F. P.) — Toda a parte meridional do Vietnam do Norte, ou seja uma faixa de território de 350 quilómetros de extensão por 80 quilómetros de largura, tornou-se de certo modo uma «zona de bombardeamento livre» (free strike zone) para os pilotos, os marinheiros e os artilheiros americanos. É pelo menos isto que se depreende das declarações de um informador americano ao anunciar hoje que, depois da artilharia terrestre, autorizada a alvejar a parte imediatamente ao norte da zona desmilitarizada, também a artilharia naval tem autorização para bombardear todos os objectivos militares, sobretudo as vias de comunicação e os depósitos, desde Thanh Hoa (a 130 quilómetros ao Sul de Hanói) até ao paralelo 17.

O informador indicou que a ordem parecia autorizar os navios americanos a penetrar nas águas territoriais do Vietnam do Norte ou até nos estuários de certos rios.

Entretanto, outra fonte americana indicou que 914 aviões e helicópteros de combate dos E. U. A. foram abatidos no Vietnam do Sul desde 1 de Janeiro de 1961.

Deste total, 475 caças-bombardeiros e cinco helicópteros foram abatidos no Vietnam do Norte desde 5 de Agosto de 1964, data do primeiro incidente no golfo do Tonquim. No Vietnam do Sul perderam-se 157 caças-bombardeiros e 277 helicópteros, atingidos pela D. C. A. «vietcong».

Barcos coreanos travaram luta

SEOUL, 26 — (A. N. I.) — As autoridades navais sul-coreanas anunciam que foi repellido um ataque de duas lanchas-torpedeiras norte-coreanas e um barco-patrolha da Coreia do Sul, no mar do Japão, a duas milhas ao sul da zona desmilitarizada.

Os barcos atacantes sofreram estragos, tendo havido ainda mortos e feridos — acrescentam as autoridades navais sul-coreanas.

No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIO-LANTE.

O TENTADOR

Texto de EGIDIO ALVARO

Ilustração de CARLOS BOTELHO

VIERAM primeiro os corpos imprecisos que habitam a fronteira entre o passado e o futuro. Modificavam-se ao sabor dos ruídos que subiam sete andares, da rua ao quarto, e da luz cinzenta a que o cortina do emprestava formas e cores de floresta crepuscular e vivaz. Restos de poesias, frases de romances, olhares rápidos, aromas extravagantes em que imperava a comida, caminhadas, receios, cegos tocando rabeca em capitais longínquas, turbilhões de risos e de carícias, pequenas loucuras que alimentaram paixões, projectos decididos, músicas, canções, imagens projectadas no «écran» branco, outra vez poesias, praias resplandecentes de areias douradas, um rosto de mulher aspirando o vento rápido que vinha dos pinhais.

Revolveu-se na cama, estendeu o braço para o botão do rádio e logo o retirou. Estava frio.

Começaram então a desfilar os cadáveres que povoavam o passado. De novo um rosto de mulher, sobre o qual deslizavam lentamente minúsculas lágrimas, escondidas pela cortina de mãos que se torciam e se explicavam numa enorme angústia. A entrevista com um grande da terra, depois destronado e arrastado na lama dos escárnios tardios. A vergonha de ser obrigado a implorar. Us discurso veemente a que se misturavam malícia, prazer, ironia, um certo sentimento de que tudo morre, e também o medo de que a violência ganhe definitivamente a partida.

O despertador tocou, imperioso e impertinente. Chuva batia nos vidros. A beleza louca da manhã cinzenta numa cidade gigantesca despertou nele os sonhos quotidianos de grandeza banal ou impossível.

Falava consigo próprio, calmo e conciso, velho amigo em dissabores e alegrias. Tudo era mais claro, a luz invadia as histórias que sonhava e marcava com o selo do incerto aquilo a que ele pretendia dar sub-reptivamente a dimensão do mistério. As aventuras encaixavam em argumentos sólidos e implacáveis e naufragavam docemente. Tentava-se pedindo mais cinco minutos de sonho, ou mais dez, ou um pequeno intervalo ainda, e de-

pois se veria. Dormitava em sobresalto.

Levantou-se de um salto, ligou o rádio, molhou a cara com água gelada, espreitou pela janela, arrumou de passagem papéis esquecidos sobre a mesa, engraxou os sapatos, aqueceu água para um café, fez a barba, pôs um disco, olhou fotografias, cantarolou, vestiu-se, fumou um cigarro, olhou-se ao espelho, esfregou as mãos, leu frases ao acaso nos livros espalhados em desordem, escreveu duas ou três linhas, sempre cantarolando, esqueceu-se de cantarolar, anotou o que devia fazer durante o dia.

Fez um balanço rápido dos projectos em fracasso e dos projectos em marcha fulgurante. Deu um pontapé disciplinante às migalhas de pão espalhadas à saída, contemplou um cartaz que muito amava, deixou-se absorver um breve instante pelas suas proposições ambíguas e sedutoras, pelas cores e pelas figuras, libertou-se a custo e saiu.

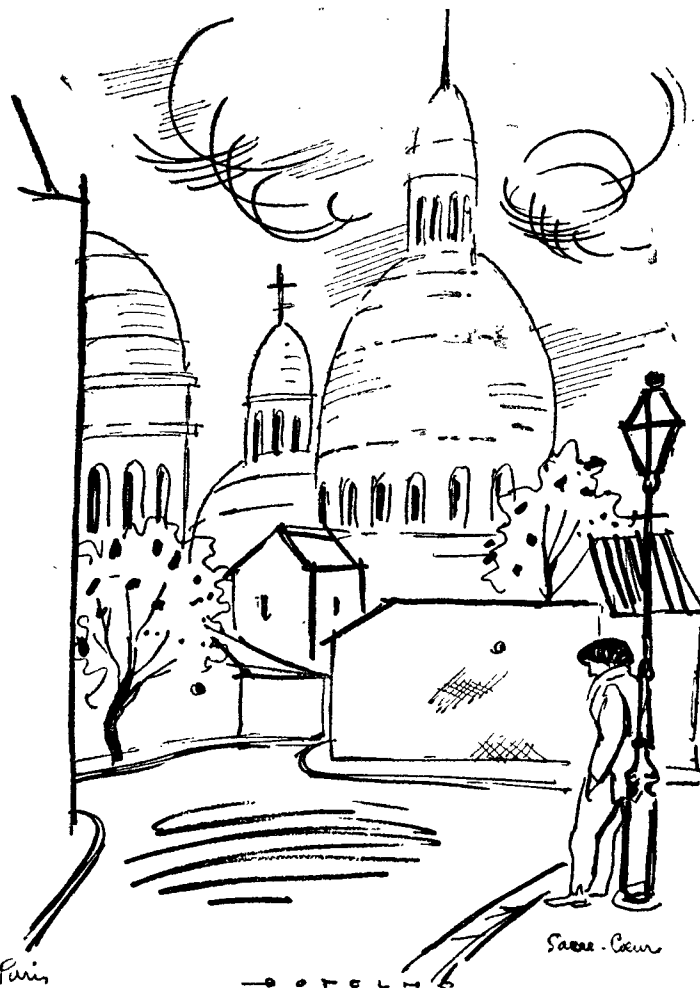
Começou então, como sempre, a hesitar, a tentar-se em várias direcções, embalar-se em sórdidas proposições de preguiça. E a comparar-se à tarefa colossal da humanidade em marcha, a achar-se mesquinho e ridículo, a reduzir a nada as suas possibilidades de trabalho. Tentava-se com a insignificância do seu poder e com os insucessos que já conhecera e com os milhares de tipos que, como ele, algures no mundo, ensaiavam os passos da frenética dança que leva direito à glória ou ao desespero. Dizia «calma rapaz, vai devagar, deixa isso, não te preocupes, pensa noutra coisa». Mas depressa as suas íntimas obsessões se cansavam deste jogo fácil e, como tempestade, varriam tudo e deixavam livre o campo da ousadia. Ousou então, com um sorriso nos lábios e uma suspeita de frieza nos olhos, a voz controlada quase até ao excesso. Realizou todos os seus projectos, «quotidianos, banais ou formidáveis», não sem lutar contra a tentação que o espreitava e lhe lançava sucessivas armadilhas, engenhosas, variadas.

Saciado de acção, mas insatisfeito ainda, sentou-se numa esplanada, a ler o jornal, a protestar contra as injustiças e as prepotências, a beber um café, a voar brevemente até aos confins do mundo com os noticiários, a impedir-se de reagir, a

olhar para quem passava e a refrescar-se nas caras das mulheres bonitas e no seu andar balanceado e ágil, a procurar esquecer a hora em que, de novo, as suas imagens particulares viriam, friamente, calculadamente, assassinar o conforto de mais um dia cheio, aniquilar os pequenos deveres cumpridos, arrasar os miseráveis triunfos que se talhara a golpes de audácia. E elas chegaram, implacáveis, nítidas, perfectas, completas, vieram falar de fogos e paixões, de um súbito encontro na multidão, com os olhos a cintilar e todo o corpo lançado em fuga ou súplica ou alegria ou pânico. Retiveram de cobardias o momento culminante e de felicidades fugidias, o que nunca mais seria possível. Contaram do cansaço de muitos dias e do calor de certas coisas, e de como acreditar não é realizar, nem desejar é ter. Demoliram-no sistematicamente, sem complacência.

A noite brilhava de muitas luzes e a cidade recebia tudo nas suas ruas negras. Pessoas afadigavam-se — sabia-o — a criar o mundo de amanhã ou apenas a preencher o de hoje. E ele estava, expressão hermética, sentado na esplanada de um café, a sofrer os assaltos impiedosos da sua vida demasiado complicada e não fazia um esforço para se poupar. Salvo, por vezes, tentar-se de novo com possibilidades miríficas e palavras atraentes, ou com um repouso que nunca mais tivesse fim. Acariciava as mãos da rapariga que o acompanhava com rudeza propositada ou então distraído. Experimentava, docemente, interessar-se pelo amor, mas ficava a prudente distância, em amizade sem grande sabor. Caminhava em passadas rápidas pelas ruas, esquadrihava em relances rápidos as casas de diversão, pesava as tarefas que o poderiam esperar em casa, embalsava-se na memória de um quarto sereno e seguro, apertava a mão a vagos conhecidos, hesitava na escolha, caminhava sempre. Terminava escutando «blues» no fundo de uma cave escura a projectar-se desesperadamente para fora de si mesmo, a saber que havia tarefas grandiosas a esperá-lo, e lutas sem fim que pediam voluntários, e que nada no mundo parava por causa dele. E que um dia talvez já fosse tarde de mais. E a embriagar-se com dúvidas, com incongruências, com impossibilidades, com realidades pungentes, outros punhais que lhe percorriam a carne semeando venenos.

Punha-se então a imaginar mais



uma fábula, ou hino às avessas, ou uma paixão. Sabotava-se, tentava-se subtilmente, e era o campo de batalha ideal para a sua vida em eterno recomeço. Era também as verdes pradarias das suas possibilidades e a água límpida correndo nas vertentes das montanhas.

Uma a uma as vitórias do dia retomavam o seu modesto lugar na memória, despojadas dos gestos inúteis.

O PRIMEIRO ENSAIO DO «TELPEX» EM PORTUGAL

A firma L. P. E. Morrison, Lda., de Lisboa, desenvolveu e aperfeiçoou um sistema novo de publicidade — o «Telpep», que agora se encontra apto a poder ser utilizado na pesquisa e no pré-teste de ideias publicitárias, para o lançamento de novos produtos quer se trate de ideias que baseiem filmes comerciais ainda em estudo, para utilizar na televisão, ou para filmes já produzidos. O «Telpep» é uma combinação, em «Video-Tape», de um produto, ou de uma ideia publicitária, ou ainda de uma pesquisa de qualidade. Durante a apresentação, foram produzidos, com o «Telpep» dois filmes publicitários, exibidos quase instantaneamente, para os convidados.

dando por isso a estes a oportunidade de apreciar as qualidades e possibilidades deste novo e revolucionário sistema de pesquisa publicitária. Destina-se, pois, a produzir filmes publicitários em esboço, embora de alta qualidade, de forma rápida, fácil e verdadeiramente económica.

O primeiro ensaio do «Telpep» realizou-se numa das dependências do Hotel Ritz, no decurso de uma recepção e de um «cocktail», oferecidos pela L. P. E. Internacional, com a presença de representantes da vida política e financeira do País, incluindo administradores das empresas mais representativas, portuguesas e estrangeiras, e representantes dos órgãos de informação, rádio e televisão. Em nome da empresa falou o sr. general Morrison, da firma L. P. E. Morrison, Limitada, para agradecimentos.

Viagem inaugural do novo serviço ferroviário entre Lisboa e Madrid

Com a vinda a Portugal, na próxima quarta-feira, do comboio automático TER, inicia-se o novo serviço diurno e quotidiano entre Lisboa e Madrid, assegurado pelos comboios designados por «Lisboa-Expresso».

Nesta primeira viagem deslocam-se ao nosso País, como convidados da Renfe, altas individualidades ligadas aos órgãos da informação e do turismo espanhóis, considerada a importância que é atribuída a estas novas ligações na política de valorização turística peninsular.

Por seu turno, a C. P. convidou representativas entidades nacionais a participarem nesta viagem inaugural, no trajecto do Entroncamento a Lisboa. O comboio chega à estação de Santa Apolónia às 19 e 40.

PRÉDIO

NO BAIRRO DOS ACTORES

Construção moderna com cerca de 6 anos. Revestido a mármore, escada em pedra, bonita entrada. Composto de 5 pisos tendo cada habitação 4 casas soalhadas, cozinha, despensa, casa de banho e hall. Rendimento 111 600\$00. Preço 1860 contos.

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3, 2.º — TELERS. 369384/5/6

ADM. INSTITUTOS

CURSO LICEAL

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

ESCOLA SÃO VICENTE — Rua do Paraíso, 28

Telefone 86 59 64

VALORIZE-SE!



estude por correspondência



E SERÁ UM TÉCNICO

DE FUTURO ASSEGURADO

CURSO de RÁDIO e TV PHILIPS

Peça o folheto GRÁTIS a EURORÁDIO

Av. Manuel da Maia, 32-1.º LISBOA 1

TEL. 4 35 63 PORTUGAL

GRANDE CAMPANHA DE TROCAS

FRIGORÍFICOS — TELEVISORES — RÁDIOS — GIRA-DISCOS — FOGÕES — PANEIS DE PRESSÃO — ESQUENTADORES
MÁQUINAS DE LAVAR — ASPIRADORES — ENCERADORAS E FERROS ELÉCTRICOSGRANDE GAMA DE ARTIGOS ELECTRODOMÉSTICOS
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
VENDAS ATÉ 36 MESES

CASA J. F. RIBEIRO

RUA VÍTOR HUGO, 2-B — Telef. 72 09 43 - 72 76 82 — (AREIRO — Lisboa 1)

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 26 de Fevereiro de 1937 publicava:

«BARCELONA, 26. — Milhares de mulheres formaram um cortejo manifestando-se a favor da criação de um exército popular.

O subsecretário da Presidência da Generalidade recebeu uma delegação que lhe declarou que as mulheres catalãs dão o seu apoio ao Governo e desejam a constituição de um exército popular, o mais rapidamente possível.

CURIOSIDADES

● A riqueza do consagrado escritor

Atribuem-lhe uma soma de cabeleiras, proveniente do seu aturado labor intelectual, ao escritor russo Mikail Cholokov, distinguido com o Prémio Nobel da literatura.

O famoso escritor, que continua a viver a sua existência modesta nas margens do Don, entretanto, habitualmente, de tarde, a pesca ou dá caça, quando não tem admiradores ou amigos para receber, responde assim aos que avoegam a sua riqueza:

— Dizem que estou rico: Milionário? Sim, estou milionário de leitores. Tenho-os, felizmente, aos milhões e em cada um um amigo. Essa é para mim a fortuna!

● O imenso Canadá

O Canadá (descoberto, em 1472, por João Vaz Corte Real, o que se manteve secreto por virtude do Tratado de Tordesillas) é o segundo país do mundo em extensão.

Com a superfície de 9 976 117 quilómetros quadrados, figura a seguir à Rússia e à frente dos Estados Unidos da América do Norte, do Brasil e da China.

● As velhas árvores

Os seres vivos mais antigos da superfície do planeta são as árvores, algumas com muitos séculos de existência. Um cientista da Universidade de Arizona descobriu naquela região alguns pinheiros, cuja idade se calcula em 4000 anos. Até agora, apenas algumas árvores na Califórnia tinham uma idade avaliada em mais de 3000 anos.

O interessante é que aqueles pinheiros não se encontram em áreas onde a vida seja fácil até para uma árvore, pois erguem-se a mais de 3000 metros acima do nível do mar nas Montanhas Brancas. O motivo, ao que parece, é que são a única forma de vida apropriada para tal altura.

● A atracção dos museus

Os 431 museus da Alemanha Ocidental, que são valiosos escondujos de arte e instrumentos de cultura, tiveram, o ano passado, dez milhões de visitantes.

Pelos vinte e seis museus da parte ocidental de Berlim passaram 1,1 milhões, incluindo, nos dois casos, boa percentagem de estrangeiros.

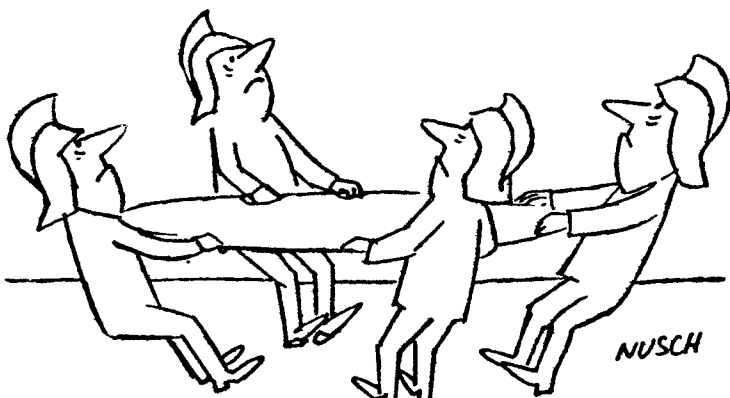
ANEDOTAS

● O grande industrial prepara-se para ir para férias.
— A quem deixaste a chave da fábrica? — perguntou-lhe a esposa.
— Qual fábrica? — perguntou o grande industrial, surpreendido.

Resolveu resguardar a mão metendo-a debaixo do dolman, por entre os botões. Ainda hoje é costume representar Napoleão dessa maneira...

● O grande general preparava-se para passar revista às tropas, quando reparou que perdera uma luva. Estava-se em pleno Inverno, de modo que o grande general notou, pela primeira vez, que as fardas de gala não tinham bolsos.

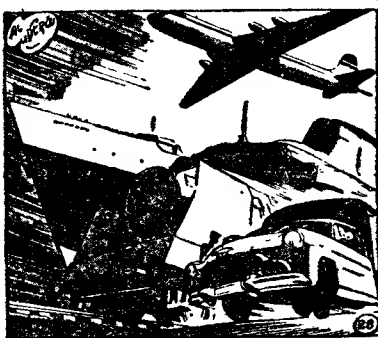
● O grande comerciante perguntou à mulher, antes de se deitar:
— Fechaste o cofre?
— Não. Está vazio. Não te lembras que estamos completamente falidos?
— Ai é verdade! Até que enfim que podemos dormir descansados!



SEM PALAVRAS

FACTOS REAIS

O CORREIO ATRAVÉS DOS TEMPOS



25 — Actualmente, cem nações constituem a união postal universal. O serviço tornou-se de veras complicado, pelo que a cooperação internacional se impõe. As linhas modernas de orientação datam, na generalidade, de 1874. Foram estabelecidas em Berna, no decurso de um congresso que se revestiu de aspectos curiosos e resultou num grande êxito diplomático.

26 — Ficou decidido, então, que se organizaria um congresso de cinco em cinco anos, em qualquer parte do mundo. Efectivamente, quer em tempo de guerra, quer em tempo de paz, os congressos postais têm sido efectuados. Ocorreram, nos primeiros tempos, em Paris, Lisboa, Viena, Washington, Roma... Em 1920, efectuou-se em Madrid. Em 1924, em Estocolmo. Em Londres, em 1929... Depois — foi no Cairo (1934), em Buenos

Aires (1939) e, de novo, em Paris (1947). Sómente se efectuou na Bélgica em 1952. Ai se reuniram cerca de quatrocentos delegados plenipotenciários de todos os países. Foi a consagração da obra dos Passis...

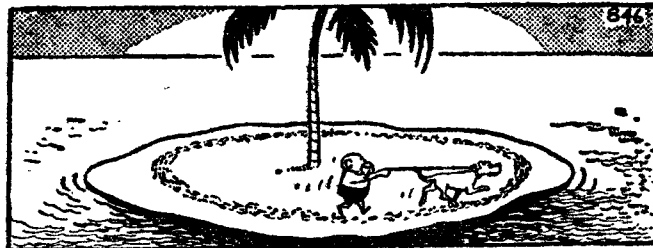
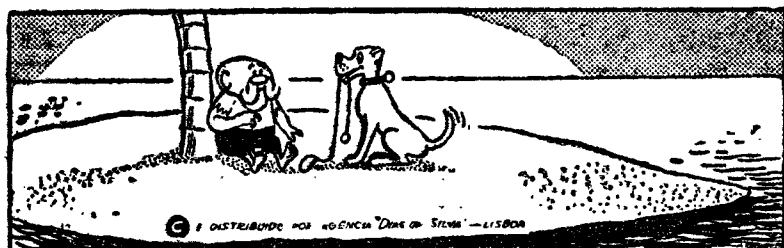
27 — Por essa altura, o Correio belga emitiu doze selos, evocando a reunião: tratava-se da galeria da dinastia dos Passis. Rosto após rosto, os senhores «de la Tour et Tassis» novamente se mostra-

ram ao mundo... Doze selos, doze épocas.

28 — Os serviços postais servem-se, nos nossos dias, de veículos adaptados para o efeito, do caminho de ferro, dos barcos — e do avião. Talvez amanhã, num futuro não muito longínquo, possamos ler cartas televisadas. Será a coroa de glória de um serviço público impar na história da Humanidade.

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS



CONCLUSÕES DO QUESTIONÁRIO Séculos de obediência determinam o preconceito da chefia masculina

Preferia ser dirigida por um homem ou uma mulher? Esta pergunta revelou claramente o preconceito que existe no sexo feminino em relação às mulheres. O problema, porém, pode equacionar-se segundo a forma clara e precisa com que o enunciou uma leitora: «Se ainda há um certo preconceito sobre o trabalho directivo das mulheres é somente porque elas acabam de chegar. Quero dizer: os homens têm atrás de si séculos de comando. As mulheres têm séculos de obediência.»

É curioso verificar que o número de mulheres que afirmaram preferir ser dirigidas por homens é idêntico àquele a quem o sexo do chefe é indiferente, e colocam em primeiro lugar as qualidades e competência da entidade directiva.

Referiu-nos uma enfermeira que um dos defeitos das mulheres é deixarem-se dominar por homens de simpatia. No entanto, afirma: «Tenho tido óptimas chefes femininas e um péssimo chefe masculino.» Em contrapartida, raras foram as leitoras que referiram os «chefes conquistadores» e nenhuma se lembrou de apontar que os homens, mesmo em lugares de direcção, se deixam guiar por impulsos de simpatia e, por vezes, desculpam faltas a colaboradores (ras) menos competentes só porque são das suas relações ou lhes têm amizade ou ainda porque aqueles se «safam» elegantemente de todas as «gaffes», etc.

Entre uma chefe masculina e uma empregada não há rivalidade — diz-nos outra leitora. Só não haverá rivalidades porque a mulher não tem competência profissional para lhe «fazer sombra», o superar. Afirmar isto é aceitar uma bitola inferior para o grau de capacidade feminina e enquadrar as mulheres não procuram com-

petir com os homens, competem entre si.

Aliás, não gostamos do termo competição aplicado à tarefa profissional. Cada um devia ter a melhor preparação e dar o máximo de si. As capacidades divergem tanto entre os homens como entre as mulheres e aquele que se esforça por dar o máximo das suas possibilidades não devia ser minimizado só porque estas não são excepcionais. Isto, claro, em relação a um mundo ideal, em que cada um executasse as suas tarefas e entre si pudessem levar idêntico nível de vida, sem a distinção de castas — nobres ou intelectuais, porque o efeito é idêntico.

Uma outra leitora justifica a sua preferência por um chefe masculino com a afirmação de que «já biologicamente a mulher é o elemento passivo». Este facto não está ainda bem claro. Parece não haver uma real passividade da mulher. Se o espermatozóide masculino corre para fecundar o óvulo feminino, este desceu do ovário em princípio também à procura do espermatozóide. As glândulas da mulher também não ficam inactivas no acto sexual. Qualquer livro a respeito de sexologia faz luz sobre estes fenómenos e mostra que a mulher

não é tão passiva como a opinião divulgada.

Segundo o depoimento de outra leitora, que não se importa ser dirigida por um homem ou uma mulher, «talvez o respeito ancestral a leve a preferir um homem como chefe». Não podemos deixar de concordar com outra leitora que escreveu: «as nossas mulheres não estão aptas (em grande parte) a ocupar lugares de chefia. Penso que, no entanto, tanto num sexo como no outro há o mau e o bom».

O individualismo de que acusam a mulher não ficou muito evidenciado. Poucas foram as senhoras que afirmaram não gostar de ser dirigidas. Este facto parece-nos mais uma reacção do temperamento, do que decorrente duma particularidade do sexo. O tal individualismo que não propicia as agremiações femininas é uma lenda que urge destruir. A mulher pode e quer trabalhar em equipa. Só assim também é possível evidenciar todas as possibilidades e conhecimentos profissionais e até desenvolver a capacidade de tomar decisões e o sentido da responsabilidade.

Escasso foi o número de senhoras que afirmaram preferirem ser dirigidas por mulheres, sem porem a alternativa do outro sexo.

O depoimento de uma leitora mostra a insegurança de algumas mulheres quanto às suas capacidades profissionais. Afirmava ela: «Apesar de ser chefe de cinco senhoras não me considero indicada para funções de chefia. Prefiro ser dirigida por um homem.» O facto de ocupar um lugar de chefia — certamente foi escolhida para esse cargo — demonstra que lhe reconheceram competência para tal, não basta isso para confirmar que é capaz e até para tomar gosto pelas responsabilidades, que dão uma dimensão mais ampla a todo o ser humano?

O COMODISMO NÃO FACILITA O DIÁLOGO

Como reagirão os homens ao inquérito, cuja publicação iniciámos há três dias?

Mostrámos as perguntas a dois camaradas nossos antes de nos decidirmos a inseri-las no «Diário de Eva». Perguntámos-lhes se responderiam. Disse-nos um deles:

— Não teria dúvidas nenhuma! O outro porém:

— Acho que tem muito interesse, mas depois de passar o dia a escrever por obrigação já não me disporia a responder.

— Isso é comodismo! — retorquimos.

— Não é, compreenda... Não compreendemos nada a não ser que pode ser útil a todos, tanto homens como mulheres, saber o que o sexo masculino pensa acerca dos problemas em causa para em conjunto, procurar soluções adequadas.

INQUÉRITO

1 — Qual a sua concepção da mulher ideal? Que qualidades considera indispensáveis no sexo feminino?

2 — Como imagina a mulher do futuro?

3 — Qual a sua opinião acerca do trabalho profissional da mulher? Acha-o incompatível com as suas atribuições de mãe e dona de casa? Porquê?

4 — Como gostaria que decorresse a organização do seu lar? Participa na sua elaboração ou deixa isso à inteira responsabilidade da sua esposa? Se não é casado, como espera proceder?

5 — Como encara a ajuda masculina nos trabalhos domésticos, se a sua esposa não tem cidade e trabalha fora do lar? O homem solteiro pode responder em perspectiva do futuro.

6 — Que pensa da cultura e promoção feminina? A mulher de hoje estará ou não mais apta a compreender o amor e a ter socialmente uma posição definida?

7 — Porque se nota, em geral, um tão acentuado desinteresse da mulher pelas questões políticas? A participação da mulher neste sector tão importante na vida das nações e no rumo dos povos não será de desejar?

8 — A mudança quase radical na personalidade feminina, na última centena, motivou a própria transformação do homem. Quer definir o homem actual?

9 — Que pensa do patriarcado e matriarcado e do novo regime, ainda em esboço, das relações entre os dois sexos?

10 — Importar-se-lhe ser dirigido

profissionalmente por uma mulher? Porquê?

NOTA — Este questionário é destinado ao sexo masculino. Para responder é indispensável que indique a idade, profissão e estado civil. É desnecessário o nome.

ADMISSÃO DE

TÉCNICOS DE ASSISTÊNCIA AOS APARELHOS ELECTROMECÂNICOS DA



RANK XEROX
LIMITED

Uma Empresa dentro da Organização Rank, em propriedade conjunta com a Xerox Corporation

para aumentar o quadro do seu pessoal de Assistência Técnica nas áreas de:

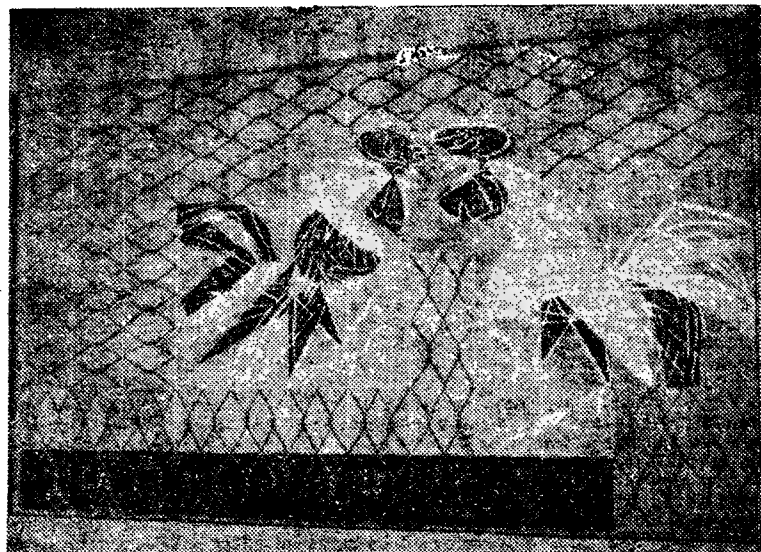
PORTO, COIMBRA, COVILHÃ E LISBOA

As habilitações mínimas requeridas são as Escolas Industriais, seguidas de experiência nos ramos electromecânicos. Pessoas com prática de electrónica, servo-mecanismos ou instrumentos de precisão, são susceptíveis de corresponder ao que procuramos.

Os candidatos admitidos serão treinados posteriormente; os vencimentos aumentam a par com a melhoria de rendimento técnico. Dado que se trata de uma Companhia em amplo desenvolvimento, há possibilidades de promoção.

Prefere-se candidatos lendo facilmente inglês.
Idades 22 a 30 anos, em princípio.

Agradece-se resposta por carta, incluindo número de telefone, se possível, para Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 106 — Lisboa 1.



Um dos trabalhos de Maria Keil expostos no átrio do Casino Estoril

ARTES PLÁSTICAS TRABALHOS DE 23 CERAMISTAS NO ÁTRIO DO CASINO ESTORIL

A Sociedade Estoril-Sol entrou, este ano, com o pé direito no campo das suas actividades culturais. A exposição de cerâmica moderna portuguesa, que desde ontem está patente ao público no átrio do Casino Estoril, atinge um nível poucas vezes conseguido entre nós, reunindo um total de vinte e três exposições, entre os quais figuram os nomes mais representativos daquela faceta artística. Com uma ou mais obras, os ceramistas que figuram no certame são (por ordem alfabética) Abel dos Santos, Alvaro Perdigão, António Pedro, Artur José, Carlos Martins Alves, Carlos Vileu, Cecília de Sousa, Gabriela Velloso, Hein Semke, Jorge Vieira, José Sanches, Júlio Santos, Manuela Ribeiro Soares, Marujo, Maria Guilhermina Falagueiro, Maria Keil, Maria de Lurdes Castro, Maria Manuela Madureira, Mercês Perestrelo, Miguel Angelo, Natércia Sarmento, Querubim Lapa e Rogério Cardoso. No total de cinquenta e dois trabalhos — dos mais diversos estilos e variadas dimensões — estão incluídos oito da autoria de actuais e antigos alunos da oficina que o professor Querubim Lapa dirige na Escola de Artes Decorativas António Arroio. Graças à orientação seguida e aos nomes reunidos, pode considerar-se esta exposição como uma completa panorâmica da actual cerâmica portuguesa.

A cerimónia inaugural compare-

ceram numerosos convidados que foram recebidos pelo sr. dr. Manuel Teles, administrador da Estoril-Sol. Entre as pessoas presentes viam-se os artistas Lino António, Querubim Lapa, Júlio Santos, Maria Manuela Madureira, Maria de Lurdes de Castro, Manuela Ribeiro Soares, Cecília Alves de Sousa, Mercês Perestrelo, Maria Guilhermina Falagueiro, Natércia Sarmento, Abel Santos, Rogério Cardoso, Alvaro Perdigão e Artur José.

Desenhos de crianças japonesas

No salão nobre do Palácio da Independência vai realizar-se, em 28 do corrente, pelas 18 e 30, a cerimónia inaugural da Exposição de Desenhos de Crianças Japonesas pela participação de Portugal na VI Exposição Mundial de Arte Infantil da U. N. E. S. C. O., em Tóquio.

A cerimónia inaugural devem assistir os srs. ministro da Educação Nacional e embaixador do Japão em Lisboa.

Juan Giralt na Galeria «Diário de Notícias»

Na galeria «Diário de Notícias», ao Chiado encontra-se patente ao público todas as tardes a exposição do artista espanhol Juan Giralt.

A exposição ficará aberta ainda alguns dias.

Exposição Conduto na S. N. B. A.

Continua aberta todos os dias na Sociedade Nacional de Belas-Artes, das 14 às 20 horas, a exposição de esculturas metálicas de Conduto, uma das mais originais e das que tem ocupado a nova «Galeria de Arte Moderna» criada pela conhecida instituição da Barata Salgueiro.

«Os Reis de Portugal» em Munich

Na Galeria Leonhart, em Munich, encontram-se patentes ao público muitas gravuras de grandes dimensões da autoria do artista português Costa Pinheiro, há alguns anos residente na Baviera. Essas gravuras constituem uma série «Os Reis de Portugal». Costa Pinheiro apresenta os monarcas portugueses servindo-se do princípio de composição das cartas de um baralho. Rodeados de símbolos heráldicos, os reis surgem-nos associados a acontecimentos históricos e às suas qualidades características havendo ainda alusões aos golpes do destino que marcaram as suas vidas. Desta forma, os quadros constituem uma autêntica evocação da história de Portugal, traduzida para a arte do século vinte.

Exposição de pintura em Évora

ÉVORA, 26 — No Palácio de D. Manuel e por iniciativa da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo abriu nesta cidade uma exposição de trabalhos de pintura do artista ilhavoense, coronel Cândido Patólio Teles, que há tempos vem exercendo as funções de chefe do Estado Maior do Quartel General da III Região Militar, em Évora.

A abertura da exposição constituiu um acontecimento social nesta cidade, tendo tido a presença de toda a sociedade eborense. Ficará aberta ao público durante alguns dias.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na próxima reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, depois de amanhã, às 13 horas, no Hotel Tivoli (ao almoço), a palestra será proferida pelo associado eng. Emmanuel Michez, que versará o tema «Segurança do trabalho num serviço público».

ÚLTIMAS PALAVRAS SOBRE A PORCARIA DOS SELOS COM ERROS DE COR

Excedeu todas as expectativas o escândalo resultante de tudo quanto, sobre este assunto, aqui publicamos em 5, 12 e 19 do corrente.

É certo que desagradamos a dois ou três filatelistas, ou, melhor, pseudo-filatelistas, e a alguns comerciantes, que jamais nos perdoarão termos feito terminar esta autêntica venda de carne de burro, como se de vitela, e da melhor, se tratasse...

Em contrapartida, alertamos todos os filatelistas amadores, e com uma dupla vantagem: Por termos aos erros de cor falsificados com xilol, e, por mais surpreendente que pareça, originar que se tenham desfeito muitas das transacções anteriormente efectuadas. O que prova também haver gente de boa fé metida no negócio...

Não obstante isto, os prejuízos são e serão incalculáveis. Por um lado, os selos com falsos erros de cor dos filatelistas que nos não leram. Por outro lado, os selos semelhantes que foram para o estrangeiro, sobretudo Inglaterra e América do Norte, onde estão a ser vendidos a milhares de escudos por unidade. Ainda por outro lado, e principalmente, o problema dos selos com erros iguais, mas autênticos, isto é, por falta de impressão, os quais, a partir de agora, difícil ou impossivelmente se distinguirão dos falsificados com o famoso xilol...

Falámos atrás dos comerciantes. Estamos certos de que muitos deles são dos que andavam de boa fé, até porque a falsificação era perfeita e imperceptível, com as imagens dos selos e a cola absolutamente intactas. Queremos agradecer aqueles raros, que nos aplaudiram. E destacar um deles, Armando Lima, que veio ao nosso escritório trazer-nos o seu aplauso e o seu agradecimento.

Fomos bastante criticados por não apontarmos o nome, e sobre nós foram exercidas fortes pressões para aqui indicarmos o nome do pretendo falsificador.

A isto, embora nada nos obrigasse a tal, respondemos o seguinte: Primeiro: escrevemos em consciência, cumprindo, o melhor que sabemos, os deveres que temos para com os leitores deste jornal, e para com todos os filatelistas portugueses, sem termos, portanto, que submeter-nos a pressões, sejam de quem for. Segundo: não vimos ninguém efectuar as falsificações. Terceiro: factos de tamanha gravidade não se afirmam num jornal, mas provam-se no tribunal. E quarto, «ex-abundanti»: falámos, no domingo passado, da «porcaria» que, devemos acrescentar, só agora se avolumou, em termos maiores e mais escandalosos, mas, por outras mãos, em termos mais modestos e mais hábeis, já vinha de longe... Assim sendo, e porque não temos que alterar uma única palavra, fácil é de compreender que não seria justo apontar qualquer nome co-

mo sendo do último falsificador, deixando na sombra as «outras mãos» que para aí se apontam como estando a fabricar e a lançar no mercado, desde 1963, iguais falsificações... Sabemos os seus nomes, e temos-os nas mãos. Eles que não voltem a meter-se em porcaria destas, pois que está provado que, nestes assuntos, nós não temos amigos...

Alertados por nós, os filatelistas e também as entidades postais portuguesas — há um aspecto do problema que queremos aqui pôr à indiscutível seriedade de processos de tais entidades: Há dias, em dois recipientes separados, submetemos, não a xilol, mas a essência de terebintina, dois grupos de selos, um de portugueses, outro da Inglaterra, da América do Norte e do Brasil.

Os portugueses (Gulbenkian, U. I. T., Gil Vicente, etc.) sofreram todos, ao fim de vinte horas, alteração total de uma cor, ficando absolutamente iguais aos falsos do mercado, que também possuimos, claro. E os dos mencionados países não sofreram alteração alguma. Portanto, além do xilol, algo mais deve estar errado. Além e antes. Referimo-nos às tintas. Pelo que dedimos e esperamos que os nossos C. T. T., os do Continente e os do Ultramar, mandem proceder, urgentemente, aos estudos sérios que se impõem.

Do exposto, resultaram as muitas e enormes vantagens de tudo quanto, cuidadosamente, aqui escrevemos, apontando a porcaria a que também podemos chamar crime, mas com a preocupação de restringir o escândalo.

Mas houve outra vantagem, com a saliência da qual cumpre encerrar o processo. Tendo o presidente da direcção da Federação Portuguesa de Filatelia, prof. doutor Carlos Trincão, ficado dolorosamente impressionado com as nossas revelações, mormente por ter assinado quatro ou cinco certificações de autenticidade dos erros, que, seja dito, já lhe foram devolvidos, ele, que tanto ou mais do que todos, estava de inteira boa fé, pôs o seu lugar, imotivadamente, nas mãos dos seus pares. E então vimos que todos, a começar por nós, mas absolutamente todos, cerrámos fileiras para não aceitar aquilo que, na verdade, não era aceitável, a pretexto nenhum. Algo não está certo naquela direcção da Federação Portuguesa de Filatelia, e nós já dissemos aquilo que não temos necessidade de escrever aqui. Mas o prof. doutor Carlos Trincão, pela sua posição profissional e social, pelo seu enorme valor filatélico, pela sua alta dignidade moral, pelo seu extraordinário prestígio nacional e internacional — é a cúlula indiscutível da Federação Portuguesa de Filatelia, a qual, sem ele, é possível que deixasse de existir!

V. C.

CARIMBOS DE AMBULÂNCIAS POSTAIS

Referimo-nos aqui, há quinze dias, supomos que em primeira mão, ao recente livro «Centenário das ambulâncias postais portuguesas», da autoria dos ilustres escritores Godofredo Ferreira e dr. António Frago, e fizemo-lo em termos que não vamos repetir.

Mas, em tão valioso livro, lê-se, a fls. 62, (in-fine):

«Na sequência do presente trabalho, e no mesmo propósito de comemorar a data histórica, propõem-se os autores trazer a lume, tão breve quanto possível, o Catálogo dos Carimbos das Ambulâncias Postais Portuguesas.

Para que o trabalho já feito se possa enriquecer com a eliminação do maior número possível de lacunas e erros, aqui se reitera o apelo expresso no

limiar do nosso terceiro capítulo.

Porque se trata de um dos mais interessantes e importantes capítulos da marfologia portuguesa, a gora estudada, ao que cremos, pela primeira vez, transcrevemos de fls. 30 do mesmo livro:

«Os pormenores da matéria, abundantes e curiosos, reservamo-los para o Catálogo que temos em preparo, e para o qual será bem-vinda toda a colaboração dos filatelistas portugueses, especialmente dos coleccionadores de carimbos de ambulâncias.»

Colaboração que aqui muito recomendamos aos coleccionadores da especialidade, e a qual deve ser remetida a um dos dois referidos autores, directamente ou por intermédio do Clube Filatélico de Portugal.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — As 15: Relato do desafio de futebol: Sporting-Benfica, com informações e comentários dos restantes jogos do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 15: «Um sorriso... Uma canção»; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 10: De tudo um pouco; 19 e 50: A nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desportivo; 21 e 30: Fados, por Manuel de Almeida; 21 e 30: Música, só música; 22: Baileiro; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e toiros; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 15: Onda musical; 17: Música de câmara; 17 e 30: Música de piano; 18: Concerto de domingo (1.ª parte); 18 e 47: Canções de Schumann, pela barítono Hermann Prey; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: 1.º acto da ópera «Oberon», de Weber; 21: Concerto, pelo Quarteto de Cordas do Porto; 21 e 27: Duas sonatas de Haydn; 21 e 45: Música sinfónica; 22 e 45: Música de piano; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência 2 — 94,3 mc/s — As 15: Música de piano; 15 e 10: Música coral sinfónica; 17: Junção; 23: Música portuguesa; 23 e 47: Música de piano; 0: 1.º acto da ópera «Zolde», de Mozart; 0 e 38: Música de câmara; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 15: Tarde desportiva; 17: Noticiário; 17 e 30: Domingo musical; 17 e 31: Rítmos em desfile; 17 e 45: A voz de...; 18: Música pelo caminho; 18 e 45: Canções de Portugal; 19: Noticiário; 19 e 2: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Comentários desportivos; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Presença Singer; 21: Noticiário; 21 e 8: Apenas música; 22 e 45: Europa musical; 22: Noticiário; 22 e 2: Música para cada gosto; 22 e 30: Leitura; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: Sinto-

nia 63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 17 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — As 15: Carracel em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa à Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Vorlig; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — As 15: Tarde desportiva; 17: Noticiário; 17 e 2: Variedades; 17 e 30: Conjuntos vocais; 17 e 45: Música e desporto; 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: Os nossos artistas; 19: Noticiário; 19 e 2: Momento sul-americano; 19 e 15: Vedetas do teclado; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 3: Campeão português; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: Conjuntos de ritmo; 20 e 45: Vozes portuguesas; 21: Noticiário; 21 e 8: Solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Produções Rádio Atlântico; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Rítmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 15: Onda desportiva; 17: Música ao volante; 17 e 45: Música no entardecer; 18: Hora 18; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 15: Onda desportiva; 17: Música ao volante; 17 e 45: Eventual; 18: Solos; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço e missa, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Publicações recebidas e boletim de filmes; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21: Eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — As 15: Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

As 15, Abertura e Telejornal; 15 e 10, Poly; 15 e 30, Eurovisão — transmissão directa de Lyon de provas de atletismo em pista coberta entre as equipas da França, Grã-Bretanha e Espanha; 17 e 10, Desenhos Animados; 17 e 35, Informação Desportiva; 17 e 40, Passatempo Infantil; 18 e 05, Cadetes em Parade; 19 e 05, TV Rural; 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, Portugal de Agora — programa dedicado às Artes Gráficas; 20 e 10, Cinema 67 — programa de actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão, com a colaboração de Oliveira Pinto; 20 e 40, Filme Infantil — «Carrocel Mágico»; 21, TV 7 — Revista dos Acontecimentos da Semana; 21 e 30, TV Clube; 22, Telejornal e Boletim Meteorológico; 22 e 15, Domingo desportivo; 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Meditação e Fecho.

AMANHÃ — As 15, Teleescola; 19, TV Educativa; 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, Novíssimos; 20 e 15, Momento desportivo; 20 e 40, Filme infantil; 21 e 5, No Mundo da Arte; 21 e 30, Museu do Cinema; 22, Telejornal; 22 e 25, Parada Musical, com Eugénia Lima; 22 e 50, Selecção Policial; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

Telefones

BOMBARDIERS — Sapadores, 322222 * Voluntários, 538524
AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 * Companhias Reunidas, 537021 * Gascidra, 538821 * Gascidra (dom. e feriados), 382069
POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Publica, 366191 * Judiciária, 735380 * Marítimo, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G. N. R. (área rural), 368651
SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospitais permanentes, 766161 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sanque, oxigénio e soro, 771161 * Transfusões, soro e oxigénio, 538524
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 361121 * Estação Fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Mar de Alcântara, 663195 * Estação Martim da Rocha, 672445 * Estação Fluvial (Belem), 638531

Em Lisboa — Turno 8

(Ve: pe os carros das mediações e telefones entre parêntesis)
AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 111 (633288) * Boa Hora, R. dos Quartéis, 25-27 (637773) * Macedo Filho, Rua do Gravato, 15-B (611814)
ALCANTARA — Lisbonense, R. 1.ª de Maio, 5 (551020)
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 8-B (710701) * Ideal, Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803)
AREIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (6 Av. S. João de Deus) (724941) * Onildo, Av. João XXI, 3-A (726848) * Gasparinho, R. Dr. Gama Barros, 54 (710465)
ARROIOS — Oriental, R. Arroios, 215 (450791)
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) * Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (405921) * Sagres, Av. Luís Bivar, 69-71 (472131) * Correla de Almeida, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (41385)

PRÉDIO EM BENFICA

Junio aos transportes, construção moderna em cimento armado, revestido a marmorite e eivim composto de 9 pisos tendo cada habitação 3 casas soalhadas, cozinha, casa de banho, despensa e hall. Rendimento 234 000\$00. Todo alugado. Isento 4 anos. Preço 3900 contos. Facilita-se 1350 contos a juro baixo e a longo prazo.

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3, 2.º — TELEFS. 369384/5/6

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA

Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).
BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias, 81 (323428)
BAIRRO DAS CALÓNIAS — Colonel, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).
BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascesso, R. 27, 41 (389216).
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B., 6 R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).
BAIXA — Morão, R. da Assunção, 17-19 (321289) * Estácio, Pr. Pedro IV, 60-63 (327067).
BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-B (702532) * Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349).
CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304) * Ivone, Ld.ª, Rua Silva Carvalho, 232 (650760).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (78181).
CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 78-A (843439) * Martins, Ld.ª, R. Fimão de Magalhães, 33 (849448).
ESTEFANIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (4458).
ESTRELA — Palma e Parente, R. de Santo António da Estrela, 96-98 (655196) * Martins, Calçada da Estrela, 167 (660823).
GRAÇA — Arnell, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) * Morão, Largo da Graça, 63 (860700).
INTENDENTE — Intendente, L. Int. Pina Monique, 50 (47838).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790740).
MADRAGA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-a-Velho, 12 (662075).
OLIVAS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612) * Antunes Rosas, R. C. 1, lote 199-Olivais Sul (380610).
PEDROÇOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).
PICHELEIRA — Mariz, Calc. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
RATO — Soares, Av. Álvares Cabral, 11 (684282).
REGO — Prates e Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728).
S. PAULO — Central, R. de S. Paulo, 108 (Tel. 2218580).
Na Linha de Cascais
ALGES — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 66 (Tel. 213953).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Telefone 242839).
PACO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel. 2420034).
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PARADE — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 2471054).
ESTORIL — Lopes — R. Hangar, 3 (Tel. 260008).
CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); Cascais — R. Conde de Monte Real — Barro Calvos (Tel. 282407).
Na Linha de Sintra
AMADORA — Melo — P. D. João I — lote 46 — Bairro Janeiro (Tel. 938551); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); Igreja — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).
DAMAIA — Confiança — Est. Militar, lote D (Tel. 971023).
QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 5 (Tel. 950043); Queluz — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 53 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — Quilma — Est. Mens Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).
SINTRA — Misericórdia — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).
COLARES — Celares — Abreia (Tel. 299088).
Na Outra Banda
ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Beira Rosa, 8 (Tel. 242450).
ALMADA — Magalhães — R. Capitão Leão, 10 (Tel. 270242).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224441).
BARREIRO — Central — Av. Alfredo da Silva, 48-B (Tel. 2273207).
COVA DA PIEDADE — Império — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).
MOITA — União Moitense — Av. dr. Teófilo Braga, 6 (Tel. 239025).
MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).
SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229025).
SETÚBAL — Soromenho — P. Machado Santos (Tel. 22946); Alice — P. do Quebedo (Tel. 23743).
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 76 61 61
MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46
SONOTONE
É O MELHOR APARELHO PARA SURDOS
POÇO DO BORRATÉM, 33 - LISBOA

CARTAZ DOS CINEMAS



As 15.15 e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
Uma comédia
parisiense...

HOTEL PARAISO

c/ Gina Lollobrigida e Alec Guinness



As 15.15, 18.15
e 21.30
(Adultos)

Telef. 32 25 23
Gerard Barry e Hildegard Neff
num poderoso e movimentado filme...

GIBRALTAR

...chave do Mediterraneo e tema da
actualidade

Real. de Pierre Gaspar-Huit
(Franscope)



As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 17 anos)

Telef. 55 51 31
A vida de Eva Rit-
ter era cheia de
tentações e nem a todas era capaz
de resistir...

CHOQUE NA ALTA RODA

com Mireille Darc — Peter van Eyck
— Daniel Gelin



As 15.15,
18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
(Adultos)

Telef. 5 41 53/54
Espectaculo moderno, contado numa
linguagem tora do comum

UM HOMEM E UMA MULHER

com Anouk Aimee, Jean-Louis Trin-
ignant



As 15.30, 18.30
e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
DE SENSACAO!

Plateia 72 77 78
Jean-Paul Bel-
mondo, Geraldine
Chaplin, Akim Ta-
miroff, Analia Ga-
de e Gabriele Ferretti
na excepcional aventura

O RAPTO DE ZELDA

(CINEMASCOPE)

Um filme de Jacques Deray



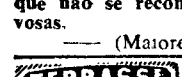
As 15.15 e 18.15
e 21.30
EXITO TOTAL!
Um excepcional
filme de terror

Telef. 32 63 05
com Robert Taylor e Barbara Stanwick

PASSOS NA NOITE

Uma história de alto nível macabro
que não se recomenda às pessoas ner-
vosas.

(Maiores 17 anos)



As 15 e 21 h.
(M. 17 anos)

Telef. 32 09 17
UM ITALIANO EM LONDRES
PIJAMA PARA DOIS



As 3 e 6.15 da tar-
de e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA

Telef. 5 05 95
George Peppard, James Mason e
Ursula Andress num memorável
acontecimento cinematográfico

AMBIÇÃO DE GLÓRIA

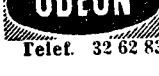
(«THE BLUE MAX»)



As 15.15, 18.15
e 21.30
(Adultos)

Telef. 53 87 43
A comédia do ano!

ADULTÉRIO À ITALIANA
c/ Catherine Spaak e Nino Manfredi



As 15.15 e 18.15
e 21.30
3.ª SEMANA
Um filme corajoso
em desvendar pai-
xões proibidas...

RAINHA DO AMOR

A maior criação de SARA MONTIEL
Vibrante história de uma mulher vi-
tima da fatalidade de ter nascido pe-
rigosamente bonita...

(Col.) CANÇÕES MARAVILHOSAS
(M. 17 anos)



As 15.15, 18.30
e 21.30
(Adultos)

Telef. 32 07 68
Um filme recheado
de «pecadilhos» de
«malandres» de
piadas direitunas às
fraquezas e as forças de tantos...

OS COMPLEXOS

com Nino Manfredi — Alberto Sordi



As 15.15, 18.30
e 21.45 (12 anos)
RITA PAVONE
na sua primeira e
divertida comédia
musical

RITA

A FILHA AMERICANA

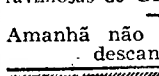
com TOTO e o famoso Conjunto
«THE ROKES»
Canções! Bom Humor! Ritmo!

CINE-TEATRO As 21.30
LIDO 1.º prémio do Fes-
tival de São Remo
(M. 12 anos)

AMADORA
Telef. 937593
DIO, COMO TI AMO

As mais lindas canções na voz ma-
ravilhosa de GIGLIOLA CINQUETTI.

Amanhã não há espectáculo para
descanso do pessoal



Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h.
(12 anos)

A VINGANÇA DO CAVALheiro
NEGRO
O REGRESSO DO PAR INVISIVEL



As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA

Telef. 53 51 34
Um monumento da
realização cinema-
tográfica

PARIS JA ESTA A ARDER?

33 actores de renome internacional sob
a direcção de RENÉ CLEMENT

Atenção: Devido à sua longa metra-
gem o filme começa 12 minutos depois
do início das sessões.



As 15.30 — 18.30
21.45
12.ª SEMANA
(M. 17 anos)

Um filme fora de
série com Sidney Poitier

UMA RÉSTIA DE AZUL



As 15.30, 18.30
e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
DE EXITO!

Nina Pens Rode
e Bendt Rothe
num excepcional
filme!

A descrição ousada da luta de uma
mulher pelo amor...

GERTRUDES

Realização de Carl Dreyer

Prémio «Bodil» — 1965

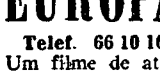


Telef. 61 03 75
As 21.30
(Adultos)

MODESTY BLAYSE

—A MULHER DETECTIVE

com Mónica Vitti — Terence Stamp —
Dirk Bogarde



As 15.30, 18.30
e 21.45
(M. 17 anos)

Um filme de aterroradora tensão e cres-
cente «suspense»

O ESTRANGULADOR DE BALTIMORE

com Cesare Danova e Suzy Parker

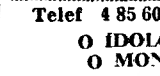


As 15.15, 18.15
e 21.45
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA

Telef. 76 30 80
Sem «reservas»...
a melhor comédia
do ano!

HOTEL PARAISO

c/ Alec Guinness e Gina Lollobrigida



As 21 horas
(Adultos)

O IDOLO QUEBRADO
O MONTA CARGAS

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

AVENIDA — As 21 e 45: «O camarada
Mussov» (17 anos)
CAPITÓLIO — As 20 e 45 e 23: «Quem
tem boca va a Roma» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e 23:
«De vento em popa» (17 anos)
MONUMENTAL — As 21 e 45: «A casa
do Irene» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Exer-
cício para 5 dedos» (17 anos).
VILLARET — As 21 e 23: «O Idolo»
(17 anos).
CASA DA COMÉDIA — As 22: «As noites
brancas» de Dostoiévski (12 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — As 21: «A tulipa negra»
(12 anos).
BELGICA — As 21: «O sino da tração»
(12 anos).
BOMB. V. LOURES — As 21 e 15: «O
espírito que saiu do frio» (17 anos).
CAMPOLIDE — As 21: «O oportunista»
(12 anos).
CINEARTE — As 21: «My Fair Lady»
(12 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «A destruição
de Ercoiano» (12 anos).
IMPERIAL — As 21: «Doutor tenha ma-
neiras» (12 anos).
JARDIM — As 21: «Luzes da Rbaita»
(12 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «Gigantes do mar»
(17 anos).
OLIMPIA — As 19: «5000 dólares vivo
ou morto» (17 anos).
ORIENTE — As 21: «O.S.S. 117 em
Bangkok» (12 anos).
PARIS — As 21: «Por um punhado de
dólares» (17 anos).
PROMOTORA — As 21: «O justiceiro dos
mares» (12 anos).
REX — As 21 e 30: «Os gladiadores es-
partanos» (12 anos).
ROYAL — As 21: «Uma pistola para
Ringo» (12 anos).
SALAO LISBOA — As 19: «Os cavaleiros
da Távola Redonda» (12 anos).
SPORT L BENFICA — As 21 e 15: «Lá-
grimas de sangue» (12 anos).

Na Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15:
«O grande atirador» (12 anos); ACA-
DEMIA — As 21 e 15: «Norman jo-
rnalista» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «A vida
Amorosa de Holl Flonders» (17 anos);
CINE BARREIRENSE — As 21: «Mathe-
tu agente muito secreto» (17 anos);

FERROVIÁRIOS — As 21: «A fabulosa
trouça de caixões» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE COPA-
CABANA — As 21: «As duas faces do
amor» e «Fogo à vontade» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As
21 e 15: «Os longos dias de Junho» e
«Nick Carter detetive» (17 anos).

Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21: «A cabana
do Pai Tomaz» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — As
2 e 5: «O Senhor Doutor» (12 anos).
OBRAS — OBRAS-CINE — As 21: «Ca-
bríola» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «Deva-
gar, não corra» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Não
me mandem flores».

Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As
21 e 5: «A maldição dos deuses» (12
anos);
DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — As 21
e 30: «O Senhor Doutor» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS —
As 21 e 15: «Espia em calcinhas de
renda» (17 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15:
«O Mundo do Circo» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21
e 30: «Sucesso sem escrúpulos» (17
anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e
30: «Lorde Jim» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — As 21 e 15: «A
taberna maldita» (17 anos).

NO MONUMENTAL

AS 21.45 H. (ADULTOS)

UM ESPECTÁCULO DE PERMANENTE

GARGALHADA



TODOS OS HOMENS
TÊM UMA MULHER
NO PENSAMENTO...
Os casados ainda têm
a esposa lá em casa!

DINHEIRO

sobre automóveis

EMPRESTA-SE

Av. Almirante Reis, 186, r/c.

Dr.º Telef. 46710.

CASAMENTOS-LANCHES

52\$50—57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — Tel 40076

COMUNICADO

PREVENÇÃO AOS AUTOMOBILISTAS

*Tendo conhecimento de que alguns
profissionais pouco escrupulosos
—na área de Lisboa—informam os
clientes de que as baterias dos
seus automóveis devem ser substituídas,
quando estas ainda se encontram
em perfeito estado, insistimos
para que todos façam controlar as
informações deste género nos agentes
das marcas de automóveis ou nas
Estações de Serviço AUTOSIL*

ACUMULADORES AUTOSIL, S. A. R. L.

bom apetite

QUINTA DE S. VICENTE

RESTAURANTE

Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS

Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

Parque Mayer — Tel. 33 67

Todos os dias variados pratos
de Cozinha Portuguesa

RESTAURANTE

«O MANEL»

L. do Regedor, 1-1.ª — Telef. 34982

Parque Mayer — Telef. 33 67

Todos os dias variados pratos
de Cozinha Portuguesa

São Carlos snack-bar

R. Edes da Mata, 10-A

Telef. 173817-167775

Bife Universitário 10\$00

«à Sagres» 12\$00

Frango à Santa Maria 13\$00

UMA OPERA 1\$50

Salsichas, ovo, batatas, pão e vinho

UM SORRISO 7\$50

3. fe, ovo, tosta, batata, pão e vinho

UM BALLET 7\$00

3. fe, ovo, batata, molho especial

pão e vinho

UM ACADEMICO 12\$00

3. fe, ovo, batata, molho especial

pão e vinho

UM CONCERTO 6\$00

Salsicha, carne, ovo, batata, pão,

cerveja e café

UM TWIST 4\$00

Frango, molho de carne, arroz, pão

e vinho

UM SLOW 0\$00

Pescada, batata, molho mavonnoise

pão e vinho

UM ROCK 2\$00

Vitela, molho à São Carlos, batata,

pão e vinho

UM FANGO 8\$50

Peixe, molho, manteiga, batata,

e vinho

Sinete, grelhado, arroz, batata,

e vinho

Grande entusiasmo popular (e milhares de forasteiros) por causa do «clássico» Sporting-Benfica

Milhares de forasteiros de todo o País «assaltaram» hoje a capital para o grande clássico do futebol, um Sporting-Benfica que não deixa de renovar periodicamente o seu apelo. Vieram com cestos, embrulhos, samarras, gabardinas, fatos de coto, botas cardadas ou sapato afivelado da última moda. E com bandeiras: encarnadas (a aguiá sobre a velha roda de bicicleta), verdes (um leão preparado para o salto). Todos inquietos pelo desfecho de mais um duelo tremendo...

O Sporting atrasou-se este ano. Os pontos negativos foram-se somando ao receio de fazer má figura. Tropeçaram os «leões»: ninguém esperava, ninguém sabe explicar. E' assim o futebol. Quanto ao rival de sempre, o «glorioso» de duas Taças dos Campeões Europeus, demorou a arrancar, resfolegou na subida, empinou-se. Ai está ele de novo, pronto a vender cara quaquera afrenta que lhe façam.

Esta visão guerreira do acontecimento, por mais anacrónica que seja, é um facto. Iludir a verdade? Para o sr. Luis Duarte, de Castelo Branco, as coisas chamam-se pelo nome que têm:

— O Benfica e o Sporting não deviam jogar um contra o outro.

Prosseguem as investigações sobre o caso dos ossos encontrados próximo do Sardoal

SARDOAL, 26. — Continua a ser muito comentado nesta região o aparecimento, próximo desta vila, sob um pontão da estrada nacional, de ossos e bocados de carne putrefacta. O comandante do posto local, da G. N. R. enviou os ossos encontrados ao veterinário de Abrantes, aguardando-se agora o parecer daquele perito.

So então se poderá saber, com base se os ossos são só de burro ou, também, de porco.

De qualquer modo — e sabendo-se que os ossos de animais abatidos legalmente são vendidos por preços convidativos — há todos os indícios de que se trata de abate clandestino de animais.

As investigações, entretanto, prosseguem, no sentido de se tentar averiguar a quem teria sido vendida a carne, visivelmente imprópria para consumo.

BODAS DE OURO do comerciante Alberto Silva

No Pavilhão dos Desportos Náuticos foram hoje comemoradas as bodas de ouro de comerciante do sr. Alberto Silva, fundador dos estabelecimentos Silva & C.ª Lda. No banquete comemorativo participaram cerca de 300 pessoas, de todas as categorias sociais. Entre elas muitos funcionários desses estabelecimentos e clientes dos mesmos e representantes de organismos ligados ao comércio de mercearias.

Aos brindes vários oradores enalteceram os méritos do homenageado que agradeceu.

Vaqueiro atropelado por um ciclista

ÉVORA, 26. — Na estrada de Arraiolos, junto aos Arcos da Cartuxa o ciclista sr. José Nobre Barradas, de 20 anos, servente de pedreiro, residente na Quinta da Atafona, atropelou o sr. Prudêncio José de Carvalho, de 64 anos, casado, vaqueiro do Convento da Cartuxa, natural de Vila Nova da Baronia, e morador no Bairro dos Três Bicos. Atropelado e atropelante foram conduzidos ao Hospital da Misericórdia desta cidade, onde o segundo ficou internado em estado de coma.

— Porque, sr. Duarte?
— Porque é perigoso.
— Acha que sim?
— Acho. São rivais há muito tempo. Não admitem a derrota.
— Mas às vezes um deles perde?
— Pois é. Fica guardada para a próxima...

Dispostos ao longo do passeio da Avenida Infante D. Henrique, no

A estreia mundial de «A Fera Amansada» (produzido e interpretado pelo casal Burton) efectua-se amanhã em Londres

Com a presença da princesa Margarida, destinando-se as receitas a instituições de caridade, efectua-se amanhã em Londres a estreia mundial do filme «A Fera Amansada», a primeira produção de Richard Burton e Elizabeth Taylor, que não só são os principais intérpretes da película, como investiram nela parte da sua considerável fortuna pessoal.

O filme, escolhido para o Festival Anual do Filme Britânico, é baseado na conhecida peça de Shakespeare, mantendo a risca os diálogos escritos há 400 anos. (Nos anos vinte «A Fera Amansada» foi levada ao cinema, pela primeira vez, também por um famoso casal da época: Douglas Fairbanks e Mary Pickford).

Esta nova versão, filmada em Roma, demorou cerca de quatro meses a completar-se e custou cerca de três milhões de dólares (90 mil contos).

A realização é da autoria de Franco Zeffirelli.

Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos

Convocada extraordinariamente, reuniu-se, ontem, com a presença de muitos accionistas, sob a presidência do sr. prof. Adelino da Palma Carlos secretariado pelos srs. Alberto Rodrigues Lopes e José Furtado Teixeira, a assembleia geral da Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos.

Depois de algumas palavras do presidente da mesa e por proposta do conselho de administração, foram tomadas, por unanimidade, várias deliberações sobre o modo de efectivar o aumento do capital social votado na assembleia geral de 17 de Dezembro do ano findo. Ainda para cumprimento dessas deliberações, a assembleia aprovou, também, algumas alterações aos estatutos.

INSTITUTO DE NOVAS PROFISSÕES

CURSOS DE: Marketing e Publicidade, Turismo, Guias-Intérpretes, Relações Públicas, Organização e Direcção Administrativa e Secretariado de Direcção.

Abertas as inscrições para o novo período escolar a iniciar-se em Março.

Informações: Av. Duque de Loulé, 47-1.º — Telefone 55 53 19

BRUMOLINE

INDUSTRIAL — Tel. 612853

parque de estacionamento da Ribeira das Naus, os cestos com o farnel aguardavam ordem de marcha. Camionetas de longo curso trouxeram gente de Tomar, Fundão, Faro, Luso, Poiares, Leiria, Olfão, Cernache do Bonjardim, Sabugal, Ferreira do Alentejo, Carvalhal — uma pequena amostra da grande invasão... Só Portimão despejou mais de dez autocarros a deitar por fora. E o Portimonense, o grupo local, com um jogo difícil em casa!

— É de Portimão?
— Exactamente. Manuel Jorge Vieira. Vim com uma camioneta da firma Castelo & Caçorino. Não sei quanto custa a excursão, para os motoristas é «á borla»...

— Claro. Muito entusiasmo em Portimão, sr. Vieira?

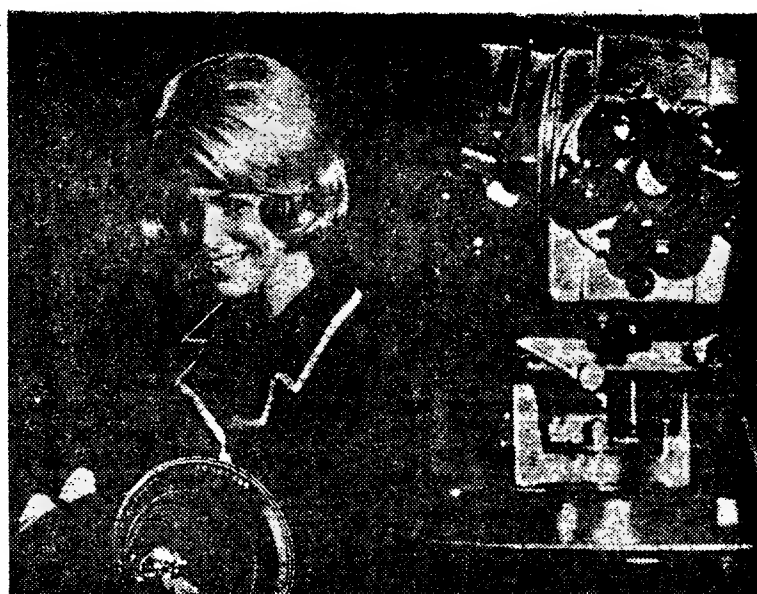
— O senhor faz lá ideia! Apesar de o Portimonense jogar contra o Coroa da Piedade (um «osso»), é isto que vê...

— Favorito, sr. Vieira?
— O Sporting. Mas houve muita discussão na minha camioneta.

— Nada de especial, entenda-se... — A volta nunca se sabe!

Nunca se sabe. A começar pelo desafio, que se rodeia sempre de incógnita. A terminar na disposição de espírito final: alegria intensa? amargura mal disfarçada?

O fenómeno — porque se trata bem de um fenómeno, e curiosíssimo — transcende os limites da crónica. Explica-lo-emos um dia aos nossos filhos?



A Alemanha Ocidental dispõe, a partir do próximo Outono, de televisão a cores. Karin Ludwig, da Emissora de Hessen, mal pode com a nova objectiva «Color TV Variogon», que pesa 10 quilos, custa mais de meio milhão de marcos, tem 22 lentes e 220 mm de diâmetro, regula a distancia focal sem escalonamento, e com ela o tamanho da imagem, e substituirá as outras cinco objectivas da camera electrónica de televisão (à direita). Dois grandes computadores trabalharam durante 5 meses até o cálculo completo desta objectiva «Variogon», a maior do seu género, com o factor mais forte de regulação da distancia focal. Um matemático precisaria de calcular durante 250 anos, até chegar ao mesmo resultado.

A jovem cega da Beira (pela qual se interessaram muitos dos nossos leitores) vem esta semana para Lisboa

BEIRA, 26. — (A. N. I.) — Segue esta semana para Lisboa, a fim de ser internada no Centro de Reabilitação de Nossa Senhora dos Anjos, dependente do Ministério da Saúde e Assistência, a jovem cega Isabel Carrelo, pela qual se interessaram os leitores do «Diário de Lisboa» e da Imprensa de Moçambique.

Foi em resultado da persistente acção desses órgãos da Imprensa que é agora possível fazer deslocar a capital a jovem doente, cujas esperanças de cura diminuíram, depois dos exames feitos na Beira e na Republica da Africa do Sul.

Na Caixa do Montepio de Moçambique foram já depositados a sua ordem 12 365 escudos, conseguidos entre os leitores do «Diário de Lisboa».

Como os nossos leitores estarão recordados, o «Diário de Lisboa» lançou, no dia 1 de Setembro do ano passado, uma campanha de generosidade, em favor de Isabel da Conceição Carrelo, de 17 anos, e que cegara aos 11 anos de idade.

Filha de D. Laura Carrelo, de 34 anos, e de um indivíduo que se soube, mais tarde, ser já casado na Metrópole (e actualmente a cumprir seis anos de prisão na ilha de Moçambique), a jovem Isabel sofreu, quando andava na escola, de um tumor no nervo óptico. Apesar de uma intervenção cirúrgica, efectuada por um especialista sul-africano, a visão de Isabel Carrelo ficou praticamente perdida.

Este caso provocou entre os nossos leitores um grande movimento de interesse e de solidariedade, porquanto há possibilidades de salvar a vista da jovem Isabel. Além, aconteceu o mesmo entre a população da Beira, que secundou magnificamente um apelo lançado pelo nosso prezado colega «Diário de Moçambique».

Há, inclusivamente, um nosso leitor, o sr. António Amaro Alves, internado nos Inválidos do Comércio, que se propõe oferecer a córnea do olho direito à cega da Beira, no caso da transplantação ser necessária e possível.

Aproxima-se o momento em que o destino de Isabel Carrelo vai ser decidido. Oxalá a sorte a não desapareça.

O desabamento de uma chaminé matou uma sexagenária

BRAGANÇA 26. — Quando se encontrava à jareira, foi atingida pelo desabamento da chaminé, a sexagenária Marcelina de Jesus Machado. A infeliz teve morte instantânea. O marido, que se encontrava a seu lado, nada sofreu.

Excursões de Autocarro

— À PARTIDA DE LISBOA —

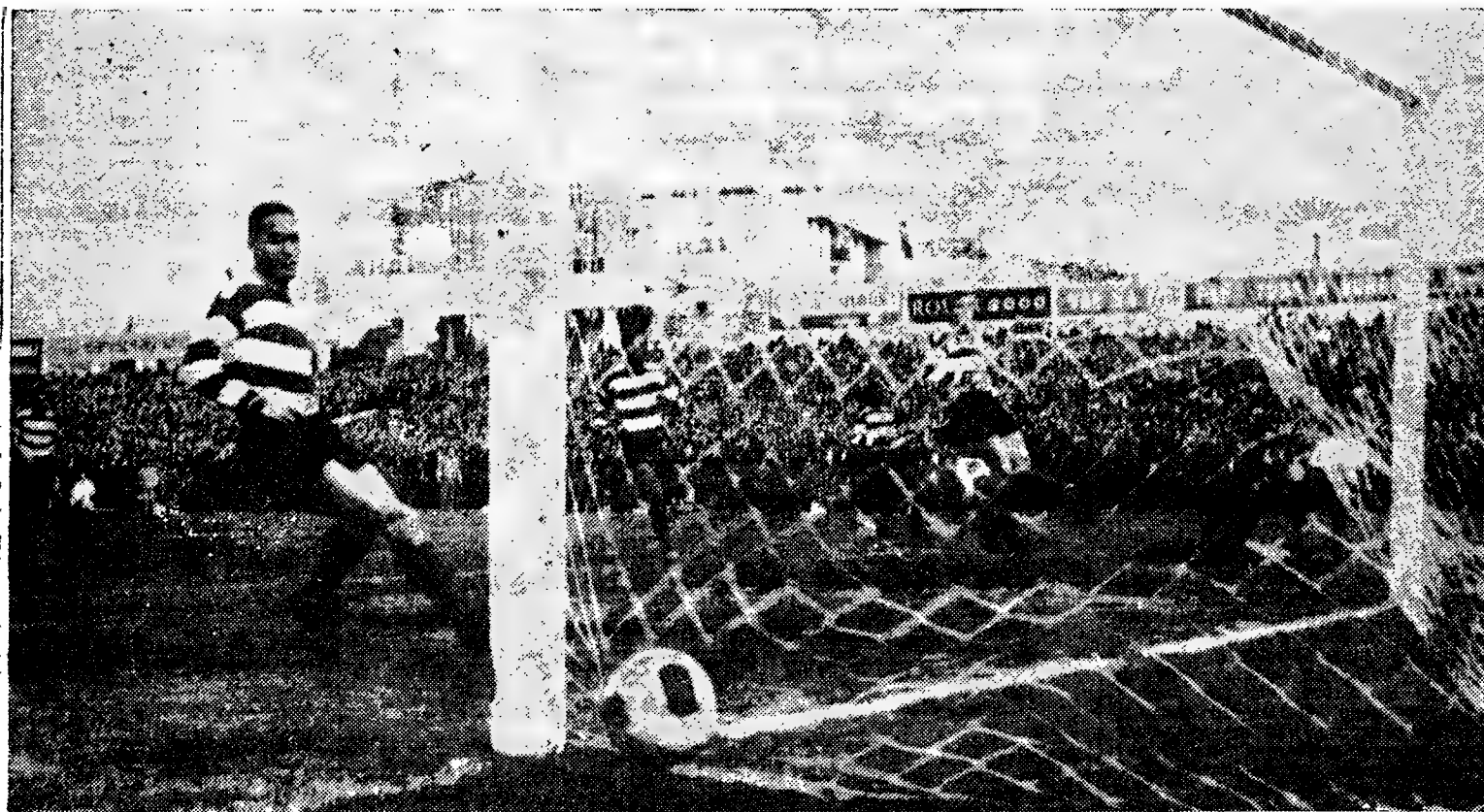
Preços incluindo transporte, hotéis, excursões, guias, taxas, etc.

SEMANA SANTA em Sevilha	2.150\$00
18 de Março	
FEIRA DE SEVILHA	1.650\$00
16 e 20 de Abril	
MARROCOS IMPERIAL	5.800\$00
31 de Abril e 3 de Setembro	
PASCOA NA ANDALUZIA	2.750\$00
18 de Março	
ST.º ISIDRO em Madrid	1.800\$00
14 de Maio	
AUSTRIA	8.300\$00
4 de Junho e 31 de Julho	
HOLANDA e NORMANDIA	7.380\$00
14 de Maio	
ITALIA	7.300\$00
2 de Julho e 6 de Agosto	
EUROPA	14.900\$00
1 de Abril, 6 de Maio, 10 de Junho, 1 e 23 de Julho, 5 de Agosto e 2 de Setembro	
PARIS	4.930\$00
1 de Junho, 1 de Julho e 1 de Agosto	
NORTE DE ESPANHA	3.850\$00
18 de Junho e 1 de Agosto	
ANDORRA e LOURDES	3.200\$00
4 de Junho, 9 de Julho e 3 de Setembro	
ANDALUZIA	2.830\$00
21 de Maio, 23 de Julho e 17 de Setembro	
ANDALUZIA e TANGER	2.950\$00
18 de Junho e 13 de Agosto	
GALIZA e ASTÚRIAS	2.650\$00
30 de Abril e 21 de Agosto	
VIGO e CORUNHA	1.930\$00
21 de Maio, 9 de Junho e 2 de Julho	
MADRID NAVACERRADA e SALAMANCA	1.970\$00
19 de Março, 2 de Abril, 25 de Junho, 16 de Julho e 10 de Setembro	
SEVILHA e CADIS	1.630\$00
21 de Maio, 18 de Junho, 23 de Julho e 24 de Setembro	

INScrições:

WAGONS-LITS // COOK

LISBOA — PORTO — COIMBRA — ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA — LOURENÇO MARQUES



A bola acaba de anichar-se nas redes de Carvalho, para colocar o Benfica a vencer. Eusébio, que não se vê na gravura, foi o marcador do tento.

FICOU TUDO NA MESMA...

- O Benfica e a Académica empataram, respectivamente, com o Sporting e o Porto, pelo que cotinuum iguais em pontos, á frente da classificação do «Nacional» de futebol

Jogo no estádio José Alvalade, perante grande assistência. Assistiram ao encontro o treinador do Lokomotiv, próximo adversário dos «encarnados» na Taça das Feiras; Juca, como observador da Federação Portuguesa de Futebol e o director Geral dos Desportos, dr. Armando Rocha.

As equipas:
SPORTING — Carvalho; João Moraes, Armando, José Carlos e Hilário; José Moraes e Gonçalves; Sítio, Manuel Duarte, Figueiredo e Peres.

BENFICA — Costa Pereira; Cavém, Raul, Jacinto e Cruz; Jaime Graça e Coluna; José Augusto, Torres, Eusébio e Simões.

Árbitro — Mário Mendonça, de Setúbal.

A bola de saída pertenceu ao Benfica que tentou acercar-se da zona defensiva do Sporting, mas uma troca de passes entre Torres e Simões veio fornecer um «off-side» ao extremo-esquerdo «encarnado» pelo que o perigo passou.

As duas equipas não podiam manobrar o esférico como talvez desejariam porque a chuva que entretanto havia caído trazia um maior peso ao esférico e dificultava a movimentação dos jogadores.

Ambos os grupos se mostravam receosos estudando-se mutuamente, para escolherem o caminho mais apropriado para as redes contrárias e assim dentro deste jeito, a bola rondou demasiadamente o grande círculo com passes de uns para os outros e com as duas defesas atentas no intuito de não deixarem campo livre para qualquer incursão.

Os «encarnados», porém, beneficiaram de um livre por falta de Armando sobre Eusébio, que o moçambicano apontou, levando a bola a passar longe da baliza.

Aos 6 minutos, José Moraes, depois de receber o esférico de Figueiredo, disparou um remate que também saiu ao lado do poste.

Golo de Eusébio

O Sporting voltou a assediá-la

zona defensiva contrária e beneficiou, até, de um «canto», que Peres rematou, rondando a bola a área perigosa dos «encarnados», mas, por fim, Costa Pereira conseguiu anular o perigo.

A medida que o tempo decorria,

ambas as equipas mostravam mais afoiteza no ataque e assim nasceu o primeiro tento dos visitantes. Foi aos 15 minutos. Eusébio recebeu o esférico, dominou-o com o peito,

(Continua na 20.ª página)

Começou o 27.º «Nacional» de juniores

Benfica, Sporting, Belenenses, Atlético e S. C. Olivais, todos de Lisboa, estrearam-se com vitórias

Com a participação de 48 clubes, começou a disputar-se esta manhã o 27.º Campeonato Nacional de Juniores.

Das equipas lisboetas, o Sporting foi a que logrou marca mais substancial, enquanto o Belenenses, em casa, e o Benfica, em Setúbal, venceram pelo mesmo resultado, 3-2.

Finalmente, o S. L. Olivais foi a Pina Manique derrotar os «gansos», também pela margem mínima, 2-1.

As marcas mais robustas da jornada pertenceram ao Desportivo da Guarda e ao F. C. Porto.

Dos jogos damos, a seguir, os resultados e breves comentários:

ZONA NORTE

1.ª SÉRIE

Guimarães-Vila Real 3-1
Gil Vicente-Amarante 1-3
Desp. Anes-M. Cavaleiros .. adiado

2.ª SÉRIE

F. C. Porto-Sandinense ... 10-0
Salgueiros-Sanjoanense 2-4
Cucujães-Vianense 3-1

3.ª SÉRIE

Anadia-Beira Mar 1-0
Académica-Marialvas 5-0
Leixões-Avintes 2-0

4.ª SÉRIE

Sp. Covilhã-Bf. e C. Branco adiado
Acad. Viseu-Abraveses 0-0
Pinhelenses-Desp. Guarda .. 1-12

ZONA SUL

5.ª SÉRIE

Campomaior-U. Operária ... 1-0
interrompido devido ao mau tempo.

Desp. Peniche-Marrazes ... 5-1
Ocad. Santarém-T. Novas .. 0-4

6.ª SÉRIE

Casa Pia, 1-S. L. Olivais, 2
Jogo em Pina Manique. Árbitro: Marcos Lobato, de Setúbal. As equipas formaram:

CASA PIA — Armando; Diamantino, Albertino, Malheiros e Abílio; Quim e Narciso; Guilhermino, Pereira, Carrilho e Cabral.

S. L. OLIVAIIS — José Pereira; Cruz, Alvaro, Gabriel e Passarinho; Gonçalves e Florival; Cândido, Francisco, Matos e C. Alberto.

Ao intervalo, 0-2. Aos 30 minutos, os visitantes fizeram um golo por Francisco, com largas culpas de Armando; oito minutos depois, Gabriel, na marcação de um livre, aumentou a vantagem.

Na 2.ª parte, o Casa Pia dominou, mas não foi além de um golo, aos 35 minutos, marcado por Pereira, com muitas culpas para José Pereira.

Atlético, 3-Sesimbra, 2
Jogo na Tapadinha. Árbitro: Crisógono Lopes (Setúbal).

ATLÉTICO — José Afonso; Martins, Bino, Fernando e Esteves; Formiga e Garcia; José Carino, Semedo, Hugo e Antunes.

SESIMBRA — Humberto; Alberto, Nicola, Evangelista e Artur;

O Ferroviário e a transferência de Zeca

LOURENÇO MARQUES, 28 — (A. N. I.) — A Imprensa de Lourenço Marques destaca o pedido que o ferroviário local fez ao Sport Lisboa e Benfica, a propósito da transferência do jogador Zeca.

O Benfica deveria pagar quinhentos contos, ou vir a Moçambique jogar no torneio inaugural do Estádio da Machava, construído pelo Ferroviário.

O pavilhão gimnodesportivo da Tapada da Ajuda inaugura-se no dia 4 de Março

É inaugurado, no dia 4 de Março, às 21 e 15, o pavilhão gimnodesportivo da Tapada da Ajuda, cuja construção foi promovida pelo Ministério da Educação Nacional, através de verbas do Fundo de Fomento do Desporto, e realizada pelo Ministério das Obras Públicas.

Este pavilhão destina-se fundamentalmente ao desporto federado.

É de características idênticas ao que foi construído no Estádio Universitário e está situado num local de magnífico acesso, em terreno da Tapada da Ajuda, mas junto à Calçada da Tapada, junto à entrada para o Instituto Superior de Agronomia, servido por eléctricos e autocarros, o que facilita extraordinariamente a sua utilização, no sector do desporto federado.

O pavilhão polivalente, tem as dimensões totais de 84x39 metros, e além de pistas de atletismo, que são de madeira, tem o aproveitamento para campos de basquetebol, handebol de sete, voleibol e ténis.

O pavilhão custou 4800 contos, em que se incluem 500 contos de abetrechamento gimnodesportivo

O futebol arrasta multidões

Já se previa e os factos limitam-se a confirmar as previsões: Lisboa e Coimbra viram abalada a sua pacatez domingueira por causa do futebol e dos mais importantes desafios do dia — Sporting-Benfica e Académica-F. C. do Porto.

Na verdade, bem cedo as camionetas começaram a largar os seus ocupantes-excursionistas, chegados expressamente para assistirem aos encontros, e as romarias em direcção aos estádios de Alvalade e Municipal de Coimbra depressa atingiram proporções de festa grande e rija.

O estádio do Sporting registou uma das maiores enchentes. O trânsito para Alvalade mereceu especiais atenções dos serviços de ordem, que modificaram convenientemente a circulação habitual no Campo Grande. Apesar disso, o acesso ao campo dos «leões» fez-se com certa morosidade, mas valeu a pena porque tudo correu na melhor ordem.

As vastas bancadas do recinto apresentaram-se repletas de público que, apesar da chuva surgida minutos antes do encontro, não arredou pé, oferecendo curioso panorama a

autêntica cobertura-baixa de chapéus-de-chuva abertos. O sol, contudo, fez a sua aparição e a mole imensa de gente «descobriu-se», como a cumprimentar os dois enormes colossos do desporto português: Sporting e Benfica.

Uma nota sempre sensibilizante deram-na os doentes do Centro de Recuperação de Deficientes Motores, postados, em perfeito alinhamento, na pista de atletismo, nas suas cadeiras de rodas.

Em Coimbra, ambiente e entusiasmo em nada ficaram a perder, em relação a Lisboa.

Autocarros e automóveis vindos de vários pontos do País, especialmente do Norte (como se compreende), cedo invadiram a cidade, em direcção ao Estádio Municipal. Dia de sol esplendoroso, a contrastar com a noite chuvosa e agreste que fizera.

Cerca de 30 mil pessoas encheram o estádio, proporcionando uma receita que rondou os 600 contos. Académica e F. C. Porto, no seu importante jogo, originaram este tão grandioso espectáculo de juventude.

HÓQUEI EM CAMPO

(Continua na 21.ª página)

Campeonato de Lisboa

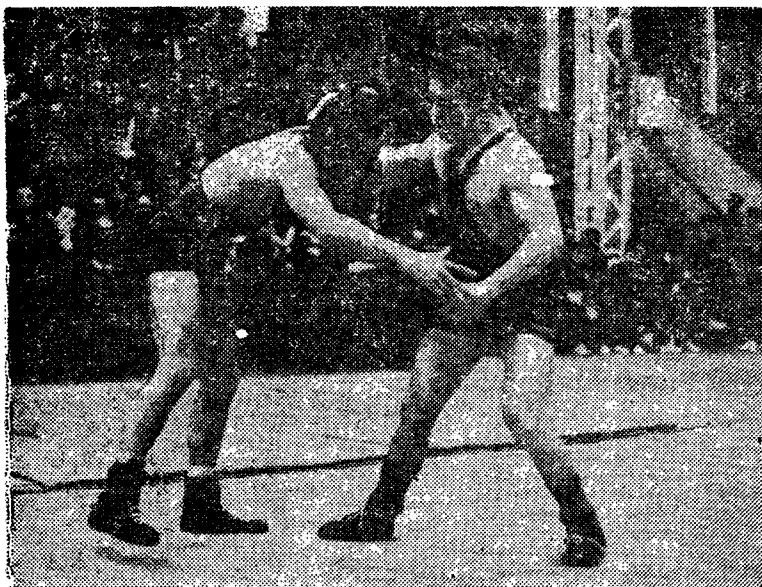
Com os desafios da segunda jornada prosseguiu, esta manhã, o campeonato de Lisboa de hóquei em campo, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Benfica-Hóquei 5-0
Atlético Tojal-Fut. Benfica 0-5

Torneio de Abertura em juniores

A contar para o Torneio de Abertura de juniores, os jogos hoje realizados forneceram os seguintes resultados:

Atlético-Fut. Benfica 0-0
Linda-a-Velha - Benfica 0-2



Dois lutadores em acção no encontro Portugal-França, ontem disputado no Pavilhão dos Desportos

No II Portugal-França os lutadores gauleses venceram (4-2)

O segundo encontro de luta greco-romana, disputado entre as seleções nacionais de Portugal e da França, terminou com a vitória dos lutadores gauleses, por 4-2.

Atendendo à diferença de capacidade existente entre os dois países — os franceses possuem um maior campo de recrutamento e mantêm um intercâmbio internacional quase permanente, que lhes permite uma sempre maior actualização técnica — o resultado alcançado pela selecção nacional não desilustra. É certo que o conjunto lusitano poderia ter ido um pouco mais além. Para lá das duas vitórias, conseguidas por Luís Grilo e Adriano Morais, alcançou dois nulos, tendo o terceiro estado à vista.

No combate inicial, em «mínimos», Bernard Guillemain venceu, por pontos, Joaquim Pestana.

O lutador francês cedo começou a impor a sua superioridade técnica, somando alguns pontos e impedindo Pestana de os alcançar. Fechando as guardas muito bem, Guillemain não deu aberturas ao adversário.

Artur Casquilho e Raymond Fromageot, na mesma categoria, fizeram «match» nulo. Desfecho certíssimo, porquanto ambos os lutadores, nos 9 minutos, não lograram superiorizar-se, fazendo, apesar de tudo, um combate duro, embora sem ser emotivo.

A primeira vitória dos portugueses foi conseguida, em levíssimos, por Luís Grilo. Logrando vantagem pontual na primeira fase do combate, o lutador português conseguiu, inteligentemente, segurar a vantagem respondendo a todas as tentativas do antagonista.

Em meios-leves, Reinaldo Cristóvão foi derrotado, por assentamento de espáduas, por Bressoud.

Praticando luta mais aberta os dois contendores fizeram o combate mais movimentado da sessão.

HIPISMO

Recomeçaram as «Poules» da S. H. P.

Recomeçaram hoje, no picadeiro do hipódromo do Campo Grande, as tradicionais e sempre muito proveitosas «Poules» da S.H.P., largamente concorridas e só possíveis pela existência daquele recinto.

As provas denominadas «Escolas de Equitação» preencheram a parte da manhã, disputadas num «percurso sinuoso», sem obstáculos, ao cronómetro.

Apuraram-se as seguintes classificações:

Juvenis — 1.ª, Mónica Mendia de Castro, no «Relicário», 43,2 s.; 2.ª, Isabel Maria Ramos, no «Rebaldeiro», 43,6 s.; 3.ª, Ana Rodrigues, na «Odalisca», 44,2 s.

Discípulos — 1.ª, Manuel Saalfeld, no «Idylle», 23 s.; 2.ª, José M. Saalfeld, no «Cleopatra», 25,4 s.; 3.ª, Jorge Duarte, no «Galarina», 26,6 s.

Amazonas — 1.ª, Maria José Homem, no «Nababo», 23,2 s.; 2.ª, Raquel Mendia Castro, no «Primoroso», 26,4 s.

Seniores (com cavalos de 4.ª categoria) — 1.ª, Ulisses Cortês, no «Destino», 23,2 s.; 2.ª, ten. Martins Abrantes, no «Rabanelo», 26,8 s.; 3.ª, D. Eduardo Mendia de Castro, no «Ilustre», 26,8 s.; 4.ª, ten. Martins Abrantes, no «Barreiro», 28,4 s.

ATIVIDADES DA F.N.A.T.

Prosseguiu o campeonato nacional de futebol (distrito de Lisboa)

O 25.º campeonato nacional de futebol da F. N. A. T. (distrito de Lisboa) continuou ontem e hoje, não tendo havido jogos de 1.ª categoria, para acerto do calendário.

Apuraram-se os seguintes resultados — todos de 2.ª categoria:

SÉRIE A	
B. P. Atlântico-B. Burnay	v.f.c.
B. P. S. Mayor-B. Agricult.	7-0
B. E. Santo-B. T. Aliança	0-1
B. Inglês-C. G. Depósitos	0-0
SÉRIE B	
F. Ramada-Sacor	2-8
E. Nacional-J. B. Fernandes	1-3
Simca-Fáb. Portugal	1-3
Citröen-C. P. Comércio	0-8
SÉRIE C	
J. N. Vinho-C. & Teixeira	1-1
Rúbia-St. Elétrica	3-1
Acta-Rádio Marconi	v.f.c.
SÉRIE D	
P. & Son-F. N. A. Ligeiras	1-0
Ar. Líquido-G. E. T. Ter.	8-1
F. C. Regina-C. N. Naveg.	1-0
C. Condes-Aliança	4-3

A época de corta-mato da A.A.L. encerrou-se hoje no Barreiro

Vitórias de Maria Manuela Simões (Bfc.), Anacleto Pinto (Bfc.), Joaquim Oliveira (C. U. F.) e João Costa (Atl. Moscavide)

A Associação de Atletismo de Lisboa marcou para esta manhã o torneio «Encerramento», de corta-mato, que se efectuou nos terrenos anexos ao Estádio «Alfredo da Silva», no Lavradio — local excelente para o efeito, tendo ali ocorrido muito público.

As provas destinadas às categorias de seniores e juniores, de ambos os sexos, tiveram como complemento outras, com a participação de juvenis e iniciados.

Traçado o percurso nos terrenos anexos a esse estádio, os atletas, cerca de uma centena, fizeram com

TÊNIS DE MESA

Prosseguiu o campeonato de Lisboa de infantis...

O Campeonato de Lisboa, de infantis, prosseguiu esta manhã, com os encontros respeitantes à 3.ª jornada, cujos resultados foram os seguintes:

SÉRIE A	
Armadorense (A)-Benfica (C)	5-0
C. Católico (A)-Sporting (A)...	5-3
I. Cruzeiro-S. L. Aguias	2-5
SÉRIE B	
Bela Vista-Desp. Carmo	0-5
Armadorense (B)-O. Progresso	2-5
SÉRIE C	
At. Cacem-Benfica (A)	0-5
S. L. Amoreira-Acad. Amadora	5-2
SÉRIE D	
P. Arcos-Ateneu Comercial	1-5

...e o Torneio Popular de Juvenis

A prova de juvenis do Torneio Popular da A. T. M. L., também, continuou hoje, com os encontros relativos à segunda jornada. Eis os resultados que se apuraram:

Atético (B)-Bela Vista	5-0
C. D. Cova da Moura-Azambuja	5-1
C. E. Operária-Os Económicos	2-5
Armadorense-Atlético (A)	1-5

O ciclista Vladimiro Cardoso (Benfica)

ganhou a 1.ª prova do «Regional» de amadores de 2.ª

Organizada pela Associação de Ciclismo do Sul, realizou-se, esta manhã, a 1.ª prova do «Regional» de amadores de 2.ª categoria, na qual participaram 15 corredores (8 do Sporting e 7 do Benfica). O percurso, de 100 quilómetros foi o seguinte: Lisboa, Cascais, Guincho, Colares, Sintra, Granja do Marquês, Algueirão, Canaças, Montemor, Loures e Lisboa, com partida de Belém e chegada na 2.ª circular do Campo Grande.

A corrida foi muito prejudicada pelo mau tempo (fortes rajadas de vento contrário e chuva) que muito atormentou os ciclistas, ao longo de quase todo o percurso reflectindo-se na baixa média registada.

Na Granja do Marquês, Vladimiro Cardoso e Vítor Rocha lograram escapar-se ao pelotão e mantiveram-se no comando até à subida

de Montemor. Aqui o sportinguista foi vítima de um furo — percalço que Vladimiro aproveitou para arrancar para a meta, ganhando a prova nitidamente destacado.

A classificação dos 10 primeiros foi a seguinte:

1.º, Vladimiro Cardoso (Benfica), 3 h 49 m 46 s (média, 31,586 km); 2.º, Vítor Rocha (Sporting), 3 h 11 m 30 s; 3.º, Wilson de Sá (Benfica), 3 h 17 m 17 s; 4.º, Hermínio Pereira (Sporting), m. t.; 5.º, Eduardo dos Santos (Benfica), m. t.; 6.º, Pedro Rodrigues (Benfica), 3 h 18 m 4 s; 7.º, José Valentim (Sporting), 3 h 18 m 8 s; 8.º, Cristiano Gamito (Benfica), 3 h 18 m 30 s; 9.º, Arlindo Pernadas (Sporting), m. t.; 10.º, António Bandola (Sporting), m. t. Não houve desistências.

BOA VITÓRIA DO SPORTING (3-0) SOBRE O BELENENSES

na 3.ª Jornada da Taça «Luciano Fernandes»

O torneio da Taça «Luciano Fernandes» prosseguiu com os encontros correspondentes à 3.ª jornada, cujos resultados foram os seguintes:

Sporting-Belenenses	3-0
Torriense-Oriental	3-0
Alhandra-Benfica	1-1
Sintrense-Atlético	0-2

No jogo de maior importância da jornada, os «leões» venceram folgadoamente os «azuis», reabilitando-se da fraca actuação da semana anterior frente aos «encarnados».

O Benfica tropeçou em Alhandra, onde os locais são sempre obstáculo mais difícil de transpor do que quando jogam fora.

O Torriense e o Atlético venceram mais folgadoamente do que se esperava — o primeiro com a vantagem de ter fugido ao último lugar da classificação.

A posição actual das equipas é a seguinte:

V.	E.	D.	Golos	P.
BENFICA	2	1	5-2	8
Sporting	2	—	9-3	7
Atlético	1	2	4-2	7
Alhandra	1	2	3-2	7
Belenenses	1	1	8-4	6
Sintrense	1	—	2-3	5
Torriense	1	—	2-5	5
Oriental	—	—	3-0	5

Campeonatos de juniores da II Divisão e juvenis

Com os jogos correspondentes à 13.ª e 7.ª jornadas respectivamente, prosseguiram hoje os «distritais» de juniores da 2.ª Divisão e juvenis, apurando-se os seguintes resultados:

JUNIORES

Série A — Santa Iria-União Po-voense, 2-0; Buceleense-Caneças, 7-0; Azambuja-Zambujalense, 1-1.

Série B — 1.º, Dezembro-Mercês, 4-0; Ericeirense-Cacém, 4-0; Mem Martins-Pero Pinheiro, 2-1; Vila Verde-Montelavarense, 4-0.

Série C — Linda-a-Pastora-S. Vicente da Beira, 4-1; Bom Sucesso-Boa Hora, 0-0; Armadorense-Linda-a-Velha, 2-0; Porto Salvo-Estrela, 4-3.

Série D — Aguias-Ferrovários, 2-1; Liberdade-Bela Vista, 2-3; Operário-Santa Catarina, 0-3; Lusitano C.-Tarjense, 1-3; Cascalheira-Arrojios, adiado.

JUVENIS

Série A — Benfica-Alhandra, 7-0; Belenenses-Sacavenense, 4-0; Boa Hora-União Povoense, 0-1.

Série B — E. Amadora-Carcavelos, 3-2; Olivais-Casa Pia, 0-1; Cascais-Sporting, 1-2.

A Federação de Futebol

saúda o C. N. I. D.

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol, na sua reunião plenária de ontem, tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

— Saudar o Clube Nacional de Imprensa Desportiva, recentemente criado, e felicitar os elementos nomeados para os seus corpos gerentes.

— Solicitar do Conselho Técnico da F. P. F. o estudo de um programa de fomento do futebol juvenil (juniores e juvenis).

— Conceder a medalha de «Exemplar Comportamento» ao jogador António Rodrigues Martins, do Sport Lisboa e Benfica, por ter efectuado 390 jogos, dos quais 184 em provas da F. P. F., sem qualquer punição.

— Aplicar a pena de 60 (sessenta) dias de suspensão ao jogador Domingos da Silva Souto, por ter requerido transferência para o Alameda Atlético Clube, depois de já ter representado, nesta época, o Sport Progresso, do Porto.

O Conselho Técnico da F. P. F. e a Comissão Técnica

Na sua reunião de ontem e depois de devidamente ponderados os esclarecimentos apresentados pelo presidente da direcção, sobre os motivos que levaram à nomeação da Comissão Técnica com vista à formação e preparação da equipa nacional de seniores, deliberou o Conselho Técnico dar parecer favorável no sentido do sr. José Gomes da Silva desempenhar, no âmbito da mesma Comissão Técnica, as funções de seleccionador nacional.

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

Resultados dos jogos de hoje

Nos jogos a contar para os «distritais» de juniores da II Divisão e juvenis, respectivamente fase final e 2.ª fase, da A. F. de Setúbal, apuraram-se os seguintes resultados:

Juniores da II Divisão

Desp. Pescadores-Palmelense, 3-1; Grandolense-Paio Pires, 2-1; Alcochetense, Amora, 6-2.

Juvenis

Trafaria-Amora, 1-1; Almada-Desportivo de Sesimbra, 2-0; Seixal-Cova da Piedade, 1-2; V. Setúbal-«O Independente», 0-0; Palmelense-Barreirense, 6-0; Montijo-C. U. F., 0-1.

RÁGUEBI

Realizou-se, esta manhã, mais uma jornada das diversas competições de rúgubi, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Campeonato Nacional—Zona Sul — Benfica — C. D. U. L., 6-3; Agromónia-Belenenses, 6-3; Direito-Técnico, 0-18.

Campeonato Nacional de Reservas — C. D. U. L.-Agronomia, 38-0; Belenenses-Técnico, 25-3.

Campeonato Nacional de Juniores — Zona Sul — Belenenses-Direito, 6-0.

Campeonato Nacional de Juvenis — Belenenses-Direito, 15-6.

A hora a que se publica o nosso jornal, devem estar a disputar-se os jogos C. D. U. L.-Benfica, respectivamente em juniores e juvenis.

VELA

Adiadas as regatas de «finns»

As primeiras regatas de «finns», do corrente ano, que deviam ter-se efectuado ontem e hoje, foram adiadas para o próximo fim de semana, por motivo de não terem chegado, ainda, a Lisboa algumas das embarcações que, recentemente, em Luanda, foram utilizadas por alguns velejadores, nos campeonatos nacionais da classe.

Vitórias do Benfica e do Técnico no «Regional» de seniores de voleibol

Completo-se, com o jogo Benfica-Nacional de Ginástica, realizado no Liceu Gil Vicente, a segunda jornada da segunda volta, do Campeonato Regional de voleibol, de seniores.

Sob a arbitragem de Fernando Dias, alinharam:

BENFICA — J. Magalhães, Artur Monteiro, Vítor Caroco, Vítor Carvalho, João Nogueira, Alfredo Duarte, J. Dias, F. Almeida, O. Casanova, A. Oliveira e A. Matos.

NACIONAL DE GINÁSTICA — Artur Sequeira, Nuno Braamcamp, Plácido Martins, José Pimpão, José Custódio, dr. Luís Silveira e Ilídio Costa.

O Benfica, que apresentou a sua melhor formação, venceu por 3-0 (15-7, 15-12 e 15-1), tendo o Nacional de Ginástica oferecido a habitual réplica nos 1.º e 2.º «sets» para,

depois, ceder perante o eficiente poderio do Benfica, com maior número de jogadores suplentes, vindo a perder, também, o 3.º «set» por margem nada condizente com a estrutura da sua equipa.

O Técnico obteve uma vitória sobre «Os Belenenses» por 3-1 (15-10, 15-1, 13-15 e 15-9).

Designadamente no 3.º «set» foi assinalável o equilíbrio que os «azuis» proporcionaram com emotivas oscilações no marcador.

Após esta jornada a classificação é a seguinte:

Benfica, 15 p.; Técnico, 14; L. Ginásio, 12; Nac. de Ginástica, 11; C. I. F., 10; D. de Cascais, 7.

O Benfica comanda a classificação, como sério candidato ao título, mas o Técnico, mantendo-se invicto, tem menos um jogo realizado, o mesmo acontecendo ao D. de Cascais. — L. C.

43 AUTOMOBILISTAS NA XVIII VOLTA A PORTUGAL ORGANIZADA PELO CLUBE 100 À HORA

No Clube 100 à Hora efectuou-se, ontem, á noite, o sorteio dos números a atribuir aos concorrentes da XVIII Volta a Portugal, organizada por aquela colectividade e considerada a maior prova do calendário automobilístico nacional.

A competição, que compreende uma prova de estrada com 3200 quilómetros, oito provas de classificação e uma complementar, começará no dia 2 de Março, sendo a largada do primeiro dos 43 concorrentes dada às 22 horas, no Campo Pequeno. Antes, porém, haverá desfile dos concorrentes, que partirá do Estoril, às 18 horas.

Registe-se a inscrição de dois estrangeiros — um francês e um espanhol; e a ausência, aliás, forçada do vencedor da Volta de 1966 (Basilio dos Santos) e a de Manuel Gião, que, conforme anunciara, abandonou os «raliyes».

O sorteio forneceu o seguinte resultado: 1 — Américo Silva (Porsche-911 S); 2 — Carlos Faustino (Porsche); 3 — Mendes Pereira (Mercedes-230 S. L.); 4 — «Sacrila» (Porsche-911); 5 — Mário Rosa Ferreira (Triumph Spitfire); 6 — eng.º Helter Moraes (M. G.-1100); 7 — Luís Fernandes (Lotus-Elan); 8 — João Couto Fragoso

(Hilman-imp. G. T.); 9 — José Manuel Falcão Garcia (Sumbean Imp.); 10 — Fausto Lucas Martins (Hilman G. T.); 11 — o espanhol Manolo Pestana (D. S. 21); 12 — Carlos Santos (Mercedes-220 S. E.); 14 — José Baptista Santos (Morris 1800); 15 — Carlos Fernandes (ainda sem carro); 16 — António Peixinho (Ford-Cortina); 17 — Rui Silva Lancelotti (Vauxhall-Viva-S. L. 90); 18 — Manuel Vaz Baccelar (Morris-Cooper S); 19 — António Albuquerque Carvalho (B. M. C.-Cooper S); 20 — Adolfo Sampaio (Morris-Cooper S); 21 — Damião Félix (Austin-Cooper S); 22 — Castelhano Junior (Vauxhall-Viva); 23 — Alfredo César Torres (Austin-Cooper S); 24 — Alvaro Sampaio (Austin-Cooper S); 25 — José Arnaud (Austin-Cooper S); 26 — Francisco Romãozinho (Austin-Cooper S); 27 — José Lamprela (Renault-Gordini); 28 — Cláudio Olímpio (Vauxhall-SL-90); 29 — eng.º Henrique Burnay Basto (Morris-Cooper S); 30 — Jorge Moura Pinheiro (Morris-Cooper S); 31 — Manuel Marthia (Vauxhall-SL 90); 32 — Manuel Martins Teixeira (Austin-Cooper S); 33 — José Carpinheiro Albino (Renault-Gordini-1300); 34 — Alfredo Nogueira da Silva (Morris 1100); 35 — António Palma Carlos (N. S. U.-1000 TT); 36 — António Costa Félix (N. S. U.-1000 T. T.); 37 — Raul Mauritty Barbosa (Morris-1100); 38 — Henrique Pontes de Gouveia (N. S. U.-1000 TT); 39 — José Nunes Baptista (Opel-Kadet); 40 — Belmiro Gomes Correia (N. S. U.-1000 TT); 41 — Cipriano Flores (Fiat-850-Cooper); 42 — Afonso Borracho (B. M. C.-Mini-Seven); 43 — Hernani Patullia (Saab-96-Monte Carlo); 44 — o francês Vidal Georges (ainda sem carro).

NOVAS INSTALAÇÕES



EM 27.2.67

ABERTURA DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA DEPENDÊNCIA DA ESTEFÂNIA

LARGO D. ESTEFÂNIA, 17-21

LISBOA — TEL. 53 96 22 — 53 44 68



BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Trabalhamos mais para servir melhor.

EM MONSANTO

PROVAS INTERNACIONAIS DE TIRO AO VOO

Em organização do Clube Português de Tiro a Chumbo começaram ontem a disputar-se as provas internacionais de tiro ao voo.

A par do interesse das competições, fazendo encontrar-se os nossos melhores atiradores, figuram no programa desta organização duas provas do maior interesse; o campeonato do clube, que é a primeira contagem do Campeonato de Portugal e o Grande Prémio de Lisboa, dotado com o troféu «D. Manuel José de Melo», prova de handicap, com doze pássaros e em que dois zeros eliminam, com direito a igualar. Esta competição que reunirá o maior e melhor número de atiradores efectua-se amanhã.

A jornada de ontem, a inicial, teve duas provas, mas já nelas estiveram muitos dos atiradores inscritos para o torneio, que atinge 100 contos de prémios pecuniários e várias taças.

Na primeira prova Taça Federação (handicap) inscreveram-se 42 atiradores e Palhavá Pinto terminou vencedor com 11/11, dois concorrentes ficaram «ex aequo» no segundo lugar com 10/11. Nuno Mota Infante da Câmara e Fernando Simões. Depois, o eng.º Andrade e Sousa, fez 9/10 e Mário Chaves 6/7. Dois atiradores classificaram-se em sexto lugar, com 5/6, dr. Jorge de Melo e João Pelágio.

A taça «Francisco Silveira» reuniu maior número de inscrições: 57, conquistando o primeiro lugar o atirador português, Ernesto Grilo, com 15/15, logo seguido de Gueifão Ferreira e Palhavá Pinto, com 14/15. Calça e Pina fez 12/13; Augusto Simões, 11/12 e o eng.º António Bravo, 8/9.

A concluir a jornada disputou-se a taça «Beneficência», com 37 atiradores. Nuno Infante da Câmara fez 15/15; drs. Simões Lemos e Augusto Correia, 14/15; Palhavá Pinto, 11/12 e Marques Leandro, 7/8.

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

SPORTING-BENFICA

(Continuação da 17.ª página)

passou ao lado de Armando e João Morais e rematou, enfiado e rasteiro, batendo Carvalho.

Os «leões» não acusaram a desvantagem, mas o Benfica tomou, por momentos, ascendente, tendo Eusebio, na transformação de um «livre», rematado ao lado do poste.

Cerca da meia hora, o Benfica colocou-se no meio-campo contrário, mas os seus atacantes também não conseguiram ultrapassar a defesa da casa.

Voltou a registar-se uma toada de parada e resposta. Entretanto, notou-se que Jaime Graça tinha permutado de lugar com José Augusto, queixando-se de uma distensão na coxa esquerda.

Aos 42 minutos, Manuel Duarte entrou dentro da grande área do Benfica, tendo Raul obstruído a sua passagem. O perigoso livre indirecto foi marcado por Peres para José Morais. O remate deste, porém, não entrou, foi embater na barreira e o perigo passou.

E, até ao intervalo, o marcador não voltou a funcionar: Sporting, 0-Benfica, 1.

A entrada da segunda parte, empate do Sporting

A partida recomeçou, praticamente, com uma ofensiva empreendida por Torres e em que José Carlos ao pretender interceptar, cometeu falta. Cavém, no alinhamento da grande área, marcou o castigo, a bola seguiu para Simões e Armando entrou lesto ao lance anulando-o.

O Sporting reagiu e entrou deliberadamente ao ataque conseguindo, aos 4 minutos, o empate. Figueiredo fugiu à vigilância de Cruz, correu, cruzou para o centro do terreno e entre um aglomerado de jogadores suspiro Gonçalves que rematou certo.

A sorte protegeu os «encarnados» aos 10 minutos, pois um passe de Cruz a Costa Pereira, estando de permo Peres, que se apoderou do esférico e obrigou o guarda-redes visitante a sair das redes para cortar o angulo, saindo a bola a razar o poste.

Logo a seguir foi Simões que ia surpreendendo Carvalho, com um remate enfiado e rasteiro em que a bola tocou um pé de Hilário e mudou de trajetória.

Aos 18 minutos, o Benfica beneficiou de um livre, por braço de Armando, que Eusebio marcou levando a bola a embater na barreira.

Uma fuga de João Morais foi neutralizada, em falta, por Torres o mesmo jogador transformou o castigo rematando para as mãos de Costa Pereira, aos 23 minutos.

Eusebio, aos 27 minutos, teve uma fuga, que culminou com um remate defendido por Carvalho com o corpo.

A meia hora, Torres, lesionado, teve de receber tratamento fora do rectângulo.

Voltou um minuto, Figueiredo, em posição de fora de jogo, anichou

5734 contos
de prémios
no Totobola

Semana de maior interesse no Totobola. Os sete jogos da Primeira Divisão eram todos de grande interesse e extraordinária expectativa. Entre eles, um Sporting-Benfica, de lotação esgotada há vários dias.

Mas, além do Sporting-Benfica havia o Académica-Porto e toda uma série de jogos, mesmo na Segunda Divisão, qual deles mais importante e de desfecho mais difícil!

Dai o apreciável aumento de apostas e prémios: matrizes, 1 114 263; apostas, 8 310 800; receita global, 12 466 000\$00; montante para prémios, 5 734 000\$00; valor de cada prémio, 2 867 000\$00.

O concurso da próxima semana

Para o próximo concurso, o n.º 24, foram escolhidos os seguintes jogos: Porto-Braga, Sanjoanense-Académica, Setúbal-Sporting, Belenenses-Varzim, Beira Mar-Leixões, Guimarães-C. U. F., Leça-Tirsense, Penafiel-Covilhã, A. Viséu-U. Lamas, Peniche-Salgueiros, Famalicão-Ovaren-

a bola nas redes contrárias. O árbitro, porém, anulou e bem o tento. Torres rematou, aos 34 minutos, altura em que Eusebio marcou um livre que Carvalho defendeu.

Nos últimos minutos da partida os «leões» lançaram-se todos ao ataque, criando inúmeras dificuldades à defesa do Benfica, ganharam dois cantos consecutivos, mas não lograram atinar com as balizas de Costa Pereira, pelo que o resultado se manteve: Sporting, 1-Benfica, 1.

LEIXÕES-BELENENSES

(Na 1.ª volta: 0-0)

Jogo no Estádio do Mar, perante bastante assistência, sob a arbitragem de Manuel Lousada (Santarém).

LEIXÕES — Rosas; Geraldo, Adriano, Nicolau e Raul; João Carlos e Bené; Gentil, Wagner, Arnaldo e Esteves.

BELENENSES — Gomes; Rodrigues, Quaresma, Cardoso e Bernardino; Canário e Adelino; Ramos, Simões, Carlos Pedro e Fernando.

Os «azuis» lançaram-se ao ataque desde início e dominaram, insistentemente, durante os primeiros minutos de jogo. Aos oito minutos, Adelino tem um remate perigosíssimo, a concluir excelente passe de Canário, mas Rosas defende, espectacular e firmemente.

O Leixões reagiu, e Arnaldo perdeu, aos dez minutos, uma ocasião de golo, rematando para a baliza deserta, defendendo Rodrigues. Ao quarto de hora a partida estava equilibrada, repartindo-se o jogo a meio-campo. Gomes teve, no entanto, de ceder dois «cantos» para conjurar o perigo de remates de Arnaldo e Esteves.

Os lisboetas sacudiram a pressão e efectuaram descidas perigosas por Adelino, Simões e Carlos Pedro. No entanto, foram os locais que terminaram o primeiro tempo ao ataque, com remates de Gentil e José Carlos, que Gomes defendeu sem dificuldades.

O jogo, no segundo tempo, con-

ACADÉMICA-F. C. PORTO

(Na 1.ª volta: 1-1)

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra, completamente cheio e sob a arbitragem do dr. Décio de Freitas, de Lisboa.

As equipas alinharam: ACADÉMICA — Maló; Celestino, Curado, Rui Rodrigues e Marques; Gervásio e Campos; Crispim, Ernesto, Artur Jorge e Serafim.

F. C. PORTO — Américo; Atraca, Alípio, Rolando e Valdemar; Pinto e Ernesto; Gomes, Djalma, Bernardo da Velha e Nóbrega.

O F. C. Porto iniciou a partida ao ataque, mas o primeiro guarda-redes a entrar em acção foi Américo.

Entretanto, os estudantes começaram a aparecer na ofensiva e aos 4 minutos Vítor Campos recebeu um passe de Gervásio, internou-se pela esquerda e rematou fortíssimo, mas ao lado da baliza dos visitantes.

O primeiro «canto» do desafio registou-se aos 7 m. Dele beneficiou o F. C. Porto, mas da marcação não resultou perigo para os estudantes.

A partida entrou depois numa fase de equilíbrio territorial, repartindo-se as jogadas pelos dois meios-campos.

A partir dos 15 minutos, por influência da sua melhor estrutura a meio campo, os estudantes começaram a dominar os acontecimentos.

A defesa do F. C. Porto, no entanto, bem escalonada e autoritária, opunha-se às iniciativas dos locais. Cerca dos 20 m de jogo, contudo, o árbitro viu-se na necessidade de intervir com frequência, a fim de evitar que os defensores nortenhos exagerassem nas entradas a roçar a dureza.

Resultaram, assim, numerosos «livres» contra os forasteiros, dos quais não resultou êxito para os benfiquistas.

Nova ofensiva da Académica, aos 32 m, com centro bem colocado de Crispim. Saindo da baliza, Américo efectuou extraordinária defesa, afastando o perigo.

Perto dos 40 m, uma ofensiva bem conduzida por Gervásio deu oportunidade a que Serafim, já perto da grande área, rematasse com extrema violência. A bola embateu numa defesa portista, quase traía Américo, e saiu ao lado da baliza.

Na marcação do respectivo «can-

VARZIM-V. SETÚBAL

(Na 1.ª volta: 0-1)

Jogo no Estádio Varzim, com razoável assistência. Arbitro: Diogo Manso, de Braga.

VARZIM — Benje; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Manuel José e Aleixo; Rogério, Jorge, Valdir e Vítor Silva.

V. SETUBAL — Vital; Conceição, Carriço, Augusto e Torpes; Herculano e Guerreiro; José Maria, Carlos Manuel, Pedras e Quim.

O primeiro quarto de hora decor-

reu numa toada de equilíbrio, com as equipas a procurarem mostrar bom futebol. O Varzim, porém, foi mais perigoso no ataque e aos 12 minutos, um remate intencional de Manuel José foi defendido, com muito custo, por Vital, para «cantos».

Aos 16 minutos gerou-se grande confusão na grande área dos Poveiros. Benje defendeu para perto e Quim sobre o risco salvou um golo certo.

No derradeiro quarto de hora desta fase, e aos 28 minutos, o Varzim ficou reduzido a 10 unidades, com a saída de Sidónio fortemente magoado (fractura do peroneo) pelo que teve de recolher ao hospital.

Entretanto chegou o intervalo com as equipas em igualdade (0-0).

Após o reatamento, e aos 5 minutos, Guerreiro correndo pelo lado direito, bateu a defesa poveira e junto à baliza centrou para Carlos Manuel que, sem dificuldade, fez 1-0, para o V. Setubal.

Cerca dos 25 minutos, Guerreiro, em choque com Aleixo, ficou magoado. Abandonou o terreno mas regressou.

Entretanto, os poveiros, passaram a acusar a sua desvantagem numérica.

No final, Varzim, 0-V. Setubal, 1.

V. GUIMARÃES-BEIRA-MAR

(Na 1.ª volta: 3-1)

Jogo no Estádio Municipal, arbitrado por Caetano Nogueira, do Porto, perante razoável assistência.

V. GUIMARÃES — Roldão; Gualter, Pinto, Joaquim Jorge e Daniel; Silva e Ribeiro; Castro, Mendes, Peres e Vieira.

BEIRA-MAR — Vítor; Louro, Evaristo, Camarão e Marçal; Piscas e Pena; Gaio, Garcia, Abdull e Nartanga.

Logo após o pontapé de saída os locais desceram até à grande área dos beiramarenses e Peres, aos 2 minutos, teve um remate com perigo, mas que saiu ao lado do poste.

to», Serafim fez-lo directamente, voltando Américo a defender, a soco, para «cantos», mas de cuja marcação nada resultou.

Recomeçada a partida, os estudantes, logo na primeira jogada, conseguiram criar um lance de ataque de muito perigo, conduzido por Crispim, mas falhando Artur Jorge a concretização.

Entretanto, Américo magoou-se em choque com um adversário, tendo de receber assistência sem, contudo, sair do terreno.

Entretanto, a partida desenrolava-se equilibrada, com lances num e noutro meio-campo, mas jogada com certa dureza, que o árbitro ia reprimindo com pulso.

Aos 26 m Nóbrega criou uma situação de perigo para a Académica, ao escapar-se à marcação de Celestino. O seu remate, embora forte, saiu por cima da barra.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, as turmas aumentaram de velocidade de jogo, na tentativa de modificar o resultado.

Assim, no final: Académica, 0-F. C. Porto, 0.

ATLÉTICO-SANJOANENSE

(Na 1.ª volta: 2-2)

Jogo no Campo da Tapadinha, em Lisboa, arbitrado por Braga Barros, de Leiria, com pouca assistência.

ATLÉTICO — Ramin; Américo, João Carlos, Candelas e Lobo; Fagundes e Angeja; Seminário, Mateu, Cravo e Tito.

SANJOANENSE — Arsénio; Vítor, Saturnino, Álvaro Alexandre e Almeida; Jambana e Alvarez; Moreira, Walter, Louro e Macedo.

O jogo começou com o Atlético lançado ao ataque, mas esta tática não teve qualquer resultado prático, devido ao escalonamento do reduto defensivo dos visitantes.

Num contra-ataque, porém, a Sanjoanense marcou um golo por Louro, aos 19 minutos, que, após faltar Ramin, atirou pela certa.

Até a meia hora, a partida continuou a ser árduamente disputada. Com as duas equipas a procurar desfazer o empate, atingiu-se o final, com o resultado de 2-2.

Resultados da

Campeonato da Prim

Cuf.	1 — Br
Académica	0 — F.
Atlético	2 — Sa
Sporting	1 — Be
Varzim	0 — V.
Leixões	0 — Be
Guimarães	1 — B.

Campeonato da Seg

ZONA NORTE:

Oliveirense, 2-A. Viséu, 3	Alm
U. Lamas, 1-Espinho, 0	Porti
Salgueiros, 3-U. Tomar, 2	Alhar
Ovarense, 0-Tirsense, 2	Se
Covilhã, 3-Leça 0	Lu
T. Novas, 2-Penafiel, 0	Lus
Famalicão, 0-Peniche, 0	Os

C. U. F.-SP. BRAGA

(Na 1.ª volta: 1-1)

Jogo no Barreiro, no Estádio «Alfredo da Silva», arbitrado por Mário Vidreiro, de Lisboa.

C. U. F. — José Maria; Bambo, Durand, Américo e Abalroado; Vieira Dias e Espírito Santo; Vasconcelos, Monteiro, Fernando e Uria.

SP. BRAGA — Armando; José Maria, Ribeiro, Coimbra e José Manuel; Mário e Luciano; Nabo, Albino, Adão e Estêvão.

A velocidade imposta pelos cufistas ao seu jogo, respondeu a equipa de Braga com um perfeito sistema



BPGÁS

A TODOS SATISFAZ

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rapidamente, verificar o acerto ou erro dos seus prognósticos, enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente às apostas de hoje.

C. U. F.-Spt. Braga	1
Académica-F. C. Porto	X
Atlético-Sanjoanense	X
Sporting-Benfica	X
Varzim-Setubal	2
Leixões-Belenenses	X
V. Guimarães-Beira Mar ...	X
Ovarense-Tirsense	2
Torres Novas-Penafiel	1
Oliveirense-Acad. Viséu	2
Lusitano-Sintrense	1
Luso-Barreirense	2
Almada-Torriense	1

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (Junto ao Largo)

...dos da jornada

to da Primeira Divisão

1 - Braga	0
0 - F. C. Porto	0
2 - Sanjoanense	2
1 - Benfica	1
0 - V. Setúbal	1
0 - Belenenses	0
0 - B. Mar	1

to da Segunda Divisão

TE:	ZONA SUL:
Visieu, 3	Almada, 5-Torriense, 0
inho, 0	Portimonense, 1-C. Piedade, 0
Tomar, 2	Alhandra, 1-Olhansen, 0
ense, 2	Seixal, 2-Oriental, 5
ca 0	Luso, 0-Barreirense, 1
afiel, 0	Lusitano, 1-Sintrense, 0
iche, 0	«Os Leões», 2-Montijo, 0

SP. BRAGA

de defesa, mas sem descurar o contra-ataque. Por vezes, esses lances de jogo dos minhotos criaram situações de muito perigo e, de uma vez, José Maria esteve batido, sendo o gol evitado por Durand. Depois dos 20 minutos, a C. U. F. postou-se mais ao ataque e um remate de Fernando embateu na barra, de nada valendo a série de recargas dos custistas. Para o fim da primeira parte, a C. U. F. aumentou os seus ataques e Espirito Santo viu um seu remate refendido pelo corpo de Ribeiro. Assim, o primeiro tempo terminou com os grupos empatados, sem golos.

Ao recomençar o jogo ambas as equipas procuraram o desempate e foi a C. U. F. a equipa que teve mais vantagens, confirmadas aos 15 minutos, com um gol de Fernando na recarga a uma bola, que Armando não segurou. Os custistas amaram mais e criaram sucessivos lances de ataque, mas também os bracarense foram expeditos em contra-ataques, chegando a ter o empate á vista, quando Albino, estando José Maria saído da baliza, perdeu o remate. Mas também os bracarense podiam ter aumentado a vantagem, pois criaram situações para isso. Contudo o resultado de 1-0, favorável á C. U. F., manteve-se até final.

IS

SATISFAZ

VE»
OLA

s leitores
verificar o
s prognó-
obola, pu-
chaven re-
hoje.

1
X
X
X
2
X
X
2
1
2
1
2
1

RES

MARCAS

ARATO

ORONTO

REIRA

andar

Tirsense, Portimonense e Barreirense continuam no comando das classificações

O «NACIONAL»
DE FUTEBOL
DA 2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

Famalicão-Peniche

Jogo no Campo dos Burgos, arbitrado por Marques da Silva, do Porto.

FAMALICÃO — Santana; João da Costa, Flita, Filipe e Vítor; David e Octávio; Abdul, Aurélio, Osvaldo e Franklin.

PENICHE — Balacó; Ferreira, Medeiros, Ceia e Lúcio; Caldeira e Sena; Carapinha, Justino, Adventino e Jôia.

Ao intervalo: 0-0. Na segunda parte não se marcaram golos, pelo que o resultado final foi de 0-0.

Oliveirense-A. Viseu

Jogo no Estádio Carlos Osório, arbitrado por Henrique Graça, de Coimbra.

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Neves, Hernani, Costa e Armindo; André e Lucídio; Ferreira, Soares, Vladimiro e Vaz.

AC. VISEU — Pais; Mário, Munanças, Anacleto e Vasconcelos; Jorge Gomes e Margarido; Basto, Ramos, Oscar e Julio.

Ao intervalo o Académico venceu por 1-0, gol de Oscar aos 45 m. André, aos 69 m. e Vladimiro, aos 90 m. marcaram para a Oliveirense, e Ramos aos 80 m. e Basto aos 89 m. para o Académico. No final: Oliveirense, 2-A. Viseu, 3.

Ovarense-Tirsense

Jogo no Parque Marques da Silva, arbitrado por Joaquim Campos, de Lisboa.

OVARENSE — Rodrigues Pereira; Campanhã, Custódio, Mário João e Américo; Pepolim e Pereira; Sar-teixeira (36 m.) marcou pelos visitantes.

No final: Ovarense, 0-Tirsense, 2. mando, Miranda I, Santos e Mateus. TIRSENSE — Giesteira; Ben to Moreira, Cristóvão, Acácio e Viana; Julio Teixeira e Ferreirinha; Sidónio, Noé, Morais e Amândio.

Ao intervalo: 1-0 a favor do Tirsense, gol de Mário João, aos 31 minutos.

Sp. Covilhã-Leça

Jogo no campo Dr. Santos Pinto, arbitrado por Mendonça da Rocha, de Lisboa.

SPT. COVILHÃ — Rui; Leite, Dui, Valente e Nogueira; Mantelgueiro e Manaca; Augusto, Brás, Madaleno e C. Velho.

O «Nacional» de juniores

(Continuação da 17.ª página)

cântara e Abegão; Ferreira, Reis, Canina e Henriques.

C. U. F. — Barroso; Caldeira, Lázaro, Germano e Alcides; Matos e Vítor; Rodrigues, Miranda, Ferreira e Vítor.

Ao intervalo, C. Piedade, 1-C. U. F., 0. Os golos foram marcados por Reis, Rui e Ferreira.

7.ª SÉRIE

V. Setúbal, 2-Benfica, 3

Jogo em Setúbal, no Estádio do Benfim, arbitrado por João Calado, de Santarém.

BENFICA — José António; Tuna, Humberto, Tomás e Eugénio; Franco e Montola; Gonçalves, Águas, Marques e Pavão.

V. SETUBAL — Martins; Rocha, Américo, Colaris e Melo; Jaime e João Manuel; Vítor Baptista, Rocha, Amândio e Arestias.

Ao intervalo, 0-0. No primeiro tempo, com vento a favor, os setubalenses desfrutaram de vantagem.

Todavia, na segunda parte, o Benfica dominou por completo, apesar de ter sofrido dois golos, mas terminou com um de vantagem.

Marcaram: Tomás, Pavão e Marques, aos 13, 15 e 36 minutos, pelo Benfica. Os tentos do Setúbal foram obtidos por Vítor Baptista, aos 1 e 37 minutos.

Sporting, 4-Barreirense, 0

Jogo no Estádio Alvalade. Arbitro, José Alexandre, de Santarém,

ZONA SUL

Lusitano-Sintrense

Jogo no Campo Estrela, arbitrado por Carlos Neves, de Setúbal.

LUSITANO — Antoninho; Bitó, Simões, Falé e Gaspar; Porteiro e José Pedro; Louro, Nelson, Duro e Zeca.

SINTRENSE — Gomes; Moreira, Pardal, Vítor e Girão; Madeira e Pessegueiro; Rocha, Souto, Sérgio e Higinio.

Ao intervalo, 0-0. Na segunda parte, e aos 32 minutos, Duro fixou o resultado em 1-0, para o Lusitano.

Almada-Torriense

Jogo no Campo do Pragal, arbitrado por Rosa Nunes, de Faro.

ALMADA — Godinho; Inácio, Leal, Alves e Vítor; Garroa e Moreira; Fernando, José Luís, Nunes e Jurado.

TORRIENSE — Jordão; Narciso, Alfredo, Salgado e Hermínio; Caeiro e Narciso; Serafim, Gois, Carlos António e Mendes.

Ao intervalo, 0-0. José Luís (2), Moreira, Jurado e Fernando, respectivamente, aos 4, 20, 26, 40 e 43 minutos, marcaram pelos locais.

No final: Almada, 5-Torriense, 0.

Luso-Barreirense

Jogo no campo da Quinta Pequena, arbitrado por Manuel Fortunato, de Évora.

LUSO — Conhé; Ferreira, Resende, António Francisco e Torráo; Micael e Bugio; João Luis, Salvador, Gomes Ferreira e Joaquim Fernandes.

BARREIRENSE — Libanio; Faneça, Morato, Bandeira e Patrício; Aurelino e Mira; Garrido, Azumir, Ludovico e Vítor.

Ao intervalo: 0-0. Na segunda parte e aos 15 minutos, Azumir marcou pelo Barreirense.

No final: Luso, 0-Barreirense, 1.

«Os Leões»-Montijo

Jogo no campo Alfredo Aguiar, arbitrado por Pena da Silva, de Lisboa.

«OS LEÕES» — Miguel; Tito, Castanheira, Jaime e Isidro; Ernesto e Medeiros; Caritas, Abílio, Carlos Torgue e Borrego.

MONTIJO — Soveral; Bexiga, José António Almeida e Virgílio; Simplicio e Cardoso; Veredas, Sabino, Moreira e Ribeiro.

Ao intervalo, 0-0. Na segunda parte, e aos 37 e aos 41 minutos Borrego fixou o resultado.

No final, «Leões», 2-Montijo, 0.

Portimonense-C. Piedade

Jogo no Estádio Portimonense, arbitrado por Henrique Silva, de Lisboa.

PORTIMONENSE — Daniel; Vítor, Rebelo, João Luís e Carlos; Arquimínio e José António; António Luís, Ramos, Afonso e Alexandrino.

C. PIEDADE — Ferreira; Castro, Cravo, Craveiro e Apolo; Sérgio e Garcia; Jacinto, Eduardo, Carda e Torres.

Ao intervalo: 0-0. No segundo tempo, aos 25 minutos, Ramos marcou pelos locais.

No final: Portimonense, 1-Cova da Piedade, 0.

BENFICA-ATLÉTICO

6.ª FEIRA, À NOITE

Oportunamente, o Benfica efectua-
ra «demarches» no sentido de antecipar o jogo com o Atlético, do próximo domingo, de maneira a oferecer aos seus jogadores um maior período de repouso com vista ao encontro do dia 7, com o Lokomotive de Leipzig.

Tais «demarches» parecem ter conduzido a um resultado positivo, adiantando-se que os alcantarenses estariam dispostos a jogar na 6.ª feira, á noite, no Estádio da Luz.

Alhandra-Olhansen

Jogo no Campo da Hortinha, arbitrado por João Nogueira, de Setúbal.

ALHANDRA — Bastos; Ludgero, Pedro Jorge, Daniel e André; F. Martinho e J. Martinho; Fernando Manuel, Ribeiro, Roque e Grilo.

OLHANENSE — Paulo; Zezé, Ca-raça, José Artur e Reina; Madeira e Barroca; Alexandrino, Pinho, Pelézinho e Gralho.

O primeiro tento da partida foi marcado por Ribeiro, aos 39 minutos.

No 1.º tempo: 1-0. No segundo tempo não se marcaram golos. No final, Alhandra, 1-Olhansen, 0.

Seixal-Oriental

Jogo no campo do Bravo, arbitrado por Fernando Simões, de Santarém.

SEIXAL — Esteves; Silveira, Vítor Ferreira, Mário e Hermenegildo; Mendes e Helder; Eugénio, Jorge, Carvalho e César.

ORIENTAL — Frederico; Antunes, Fragona, Zosimo e José Manes, Fragona, Zosimo e José Manho, Marques, António Luis e Mendes.

Ao intervalo, 1-3, golos de Carvalho, Marques e António Luis (2), respectivamente, aos 13, 14, 21 e 44 minutos.

Aos 3 m., Esteves na própria baliza, aos 17 m., Carvalho, de «penalty» e, aos 42 m., Porfírio, (que substituiu Esteves) também na própria baliza, marcaram na 2.ª parte.

No final: Seixal, 2-Oriental, 5.

CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — 1.º, Tirsense, 28 pontos; 2.º, Leça, 21; 3.º, Covilhã e Salgueiros, 20; 5.º, Lamas, 18; 6.º, Tomar, Peniche e Ac. Viseu, 17; 9.º, Espinho, 16; 10.º, Penafiel e Famalicão, 14; 12.º, Oliveirense, 13; 13.º, Ovarense, 12; 14.º, T. Novas, 11.

ZONA SUL — 1.º, Portimonense e Barreirense, 23 pontos; 3.º, Torriense, C. Piedade e Alhandra, 20; 6.º, Olhansen, Sintrense e Oriental, 17; 9.º, Luso e «Os Leões», 15; 11.º, Montijo, Almada e Lusitano, 14; 14.º, Seixal, 9.

Kubala, Di Stéfano e Gutman ofereceram-se ao Sporting para o cargo de treinador

Como é sabido, o Sporting procura, afanosamente, um treinador para as suas equipas de futebol, uma vez que a posição de Armando Ferreira é meramente provisória devido aos seus afazeres profissionais.

Embora as diligências do clube leonino decorram no mais rigoroso sigilo, sabemos que três técnicos famosos se dirigiram, esta semana, ao Sporting, oferecendo os seus serviços.

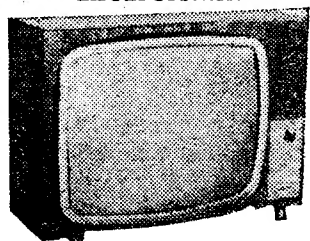
O prestígio do clube de Alvalade mantém-se íntegro, apesar do momento mau por que passa actualmente, pois se trata, nada mais nada menos, de Di Stéfano, Kubala e Bela Gutman.

AOS QUE SE DESLOCAM EM AUTOMÓVEL A INGLATERRA TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA

A C. P. informa que tem á disposição dos turistas nacionais e estrangeiros, que se desloquem á Inglaterra e desejem levar o seu carro, um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha.

Pega informações e folhetos no Serviço Comercial e do Tráfego (Santa Apolónia), nas Secções de Informações de Lisboa, Porto e Coimbra, nos Despachos Centrais dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, ou consulte a sua agência de viagens ou automóvel clube.

KAISER RÁDIO TV
IMAGEM E TÉCNICA
EXCEPCIONAIS



JOSÉ FURTADO LEITE, L.ª
Av. Duque d'Avila, 169 - D
LISBOA - Telef. 52160

SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224 - PORTO

CLASSIFICAÇÕES

BENFICA	J. B. P.
Académica	17 40-14 28
F. C. Porto	17 35-13 28
Sp. Braga	17 23-15 19
Leixões	17 22-22 15
C. U. F.	17 18-26 17
V. Setúbal	17 13-15 16
Sporting	17 22-22 15
V. Guimarães	17 21-26 15
Belenenses	17 15-19 13
Varzim	17 17-31 12
Beira-Mar	17 17-33 12
Atlético	17 20-30 11
Sanjoanense	17 17-32 11

CONTINUA

A FESTA MINHOTA EM ALVALADE

SALDOS!!! SALDOS!!!

Sedas, Algodões, Rendas, Tecidos, Confeccões, Lanifícios, Camisaria, Fatos, Gabardines, Malhas, Colchas, Cobertores, Pano para lençóis, Marquiseses, Reps, Meias, Feugas, etc.

Os verdadeiros! Os únicos! Milhares de contos de todo o nosso «stock», vendidos ao desbarato, por falta de espaço. Recebemos tudo directamente das Fábricas do Norte!

Um brinde a toda a nossa querida clientela!

Apareça e verá! Se não é cliente, ficará!

Não precisa comprar roupas usadas, com perigo de contágio! Americanas ou suecas, alemãs ou francesas,

OPAL FLORINHAS a	5500
Popelines, linhos e sedas para vestidos a	12550
Pano cru largo	5500
Toalhas turcas a quilo	60500
Retalhos para lençóis e vestidos, quilo a	40500

COBERTORES COM DESCONTOS ATÉ 70 %

Cuecas em Nylon a	5500
-------------------------	------

Vendemos Novo, ao preço das roupas usadas!

Defenda a nossa indústria!

Não se queixe da vida ao seu companheiro! Compre os Saldos dos Armazéns do Minho e poupa muito dinheiro!

ARMAZÉNS DO MINHO

RUA JOSÉ DURO — FRENTE AO MERCADO
ALVALADE — LISBOA-5
Telef. P. P. C. 713476

Clube de Turismo do Atlântico

Realiza-se, no próximo dia 2 de Março, às 21 e 30 horas, nas instalações da sede do Clube de Turismo do Atlântico, uma conferência subordinada ao tema «O ensino do Jornalismo nos principais países da Europa». Será conferencista o sr. dr. José Lechner, e a conferência será seguida de colóquio.

**TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO**

CONSULTE JA A

ORCOSI

Telefs 367444/323172

R. 1.º DE DEZEMBRO 45

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condições social bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

IOGHURT

Alimento maravilhoso que V. Ex.ª pode preparar, com grande economia, em sua casa, adquirindo a estufa «Jopai».

Demonstrações sem compromisso

CASA LEMOS

Rua Gomes Freire, 44,46 — LISBOA-1
Telef. 55 56 52

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica Av 5 de Outubro, 203.
r/c. — Telef. 771639

(Ao Campo Pequeno)



**PROFESSOR
DOUTOR**

FRANCISCO GENTIL

MISSA

Comemorando o seu aniversário, manda a família rezar missa pelo seu eterno descanso amanhã, 27, na igreja do Loreto, pelas 11 e 45, desde já agradecendo a quem comparecer.



CONSAGRAÇÃO

para a compra de um
TELEVISOR
de categoria

escolha a casa há 18 anos
consagrada pelo público

aproveite a campanha comemorativa
da inauguração de

ultralar

PRAÇA DE LONDRES, 7-A e B LISBOA

MAIS UMA LOJA **Hardo**

BOAS MARCAS * MENORES PREÇOS * MAIORES FACILIDADES

BANCO DE ANGOLA

ADMISSÃO DE PESSOAL

Aceita até 10 de Março próximo inscrições para concurso de praticantes para o seu quadro de Angola a realizar em 18 daquele mês, na sede em Lisboa, Rua da Prata, 10, onde serão dadas todas as informações.

Habilitações mínimas curso geral dos liceus ou equivalência. Idade mínima 21 anos e máxima para admissão 30 com serviço militar já cumprido ou dete isento.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A T O —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191



FABRE LINE

Próximas saídas para:

**SAN JUAN, P. R., MIAMI,
MOBILE, NEW ORLEANS,
HOUSTON e TAMPA**

**NEW YORK,
PHILADELPHIA
BALTIMORE**

m/s «KENOSHA» em 6/3 m/s «MONIQUE SCHROEDER» em 4/3

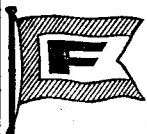
OS AGENTES GERAIS

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA. LDA.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271/32255/361247

AGENTES PORTO

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.



FRESCO LINE

STOCKHOLM

Serviço regular para:

**NEW YORK, BOSTON,
NORFOLK, BALTIMORE
e FILADÉLFIA**

Recebem carga em Lisboa os navios:

«HUGO RETZLAFF» 6 Março 1967

«FLORIA» 16 Março 1967



Os Agentes Gerais

A. J. GONÇALVES DE MORAES, LDA.
Lisboa: Rua do Alecrim, 22 - Telex 296 & 297
Telef. 34943 (20 linhas)

PORTO
Telex 381 & 382

AVEIRO
Telex 690

FIG. DA FOZ
Telef. 22584

SETÚBAL
Telex 612

FLUXÓMETROS

INSTRUÇÕES TÉCNICAS
PARA A SUA INSTALAÇÃO

PEÇA INSTRUÇÕES PARA A INSTALAÇÃO CORRECTA
DE FLUXÓMETROS, QUE LHE SERÃO FORNECIDAS

GRATUITAMENTE

PELO

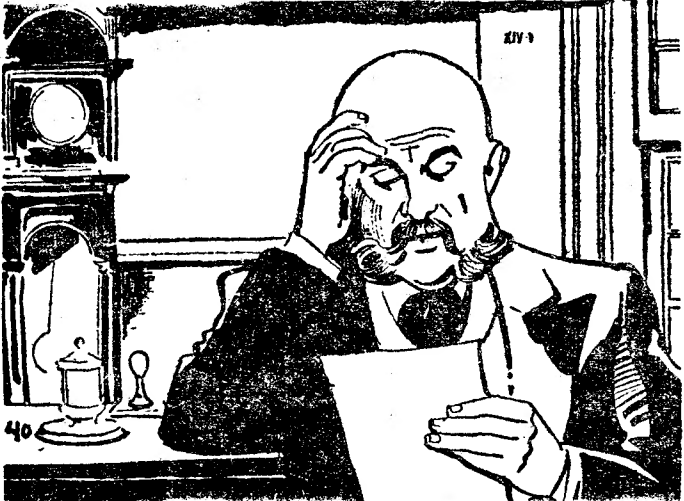
CENTRO TÉCNICO DE FLUXÓMETROS

RUA ANTÓNIO PEDRO, 121-SC. — LISBOA-1
OU PELO TELEFONE 535007

O «CASO WEBSTER»

Texto de S SAUVAN Desenhos de TOLDEAU

RESUMO — Em fins de Novembro de 1851, na cidade norte-americana de Boston, uma individualidade muito conhecida nos meios sociais, o prof. Webster, é detido pela Polícia, que o inculpa do assassinato de um colega, dr. Parkman, cujo corpo não aparece. Como puderam as autoridades chegar a tal conclusão? Crivado de dívidas Webster pedira vários empréstimos vultuosos ao dr. Parkman. Este há quatro anos que perseguia encarniçadamente o devedor. Dois dias depois do seu desaparecimento, o oficial encarregado do inquérito recebe uma carta anónima, segundo a qual, o dr. Parkman teria embarcado para a Austrália!



40 — O chefe da Polícia morde furiosamente o cachimbo, gesto que os seus colaboradores sempre associam a uma profunda reflexão. São dois subalternos, instalados no mesmo gabinete. Já sabem que não podem interromper o chefe... Com o seu tique-taque monótono, o relógio de pêndulo consome vagarosamente os minutos. São cinco da tarde. O chefe da Polícia murmura qualquer coisa pouco clara. E de repente, sem que tal seja esperado, dispara á queima-roupa esta pergunta «William, quando é que saiu o Steve á procura desse Pette?» «Logo que recebeu ordens, chefe. Talvez há uns cinquenta minutos.» «E ainda não chegou, que diabo! Não consigo perceber! Tudo certo, tudo exacto, tudo concorde, mas Webster continua fora da minha alçada... Ah, se dêssemos com o corpo de Parkman! Ele não se volatilizou... Cá para mim...» Mas não chega a terminar a frase. Alguém bate nesse instante á porta.



41 — Steve, rapaz alto e espadado, faz entrar um homem de meia idade baixo e de aspecto cuidado, com os olhos miopes escondidos atrás de grossas lentes. «Faz favor de sentar-se», diz o chefe. «São só meia dúzia de perguntas... Para já, o seu nome, idade e profissão.» «Edward John Jacob Pette, 47 anos, agente artístico.» «O sr. prof. Webster era seu cliente?» «Exactamente. Há dez anos que lhe organizo as conferências.» «Muito bem. E é o senhor, claro, quem lhe faz entrega dos lucros...» «Regra geral dois ou três dias depois, quando as contas ficam prontas. Deduzo uma comissão, evidentemente.» «Perfeito. Gostaria agora de saber, sr. Pette, quanto rendem anualmente essas conferências ao prof. Webster.» «Entre quinhentos e seiscentos dólares.»



42 — «Quando contactou pela ultima vez com o seu cliente?» «Na passada sexta-feira, dia 12. Fui entregar-lhe á Faculdade noventa dólares... e dar-lhe uma notícia desagradável.» «Como assim?» «O sr. dr. Parkman abordara-me na antevéspera. Informou-me que o sr. prof. Webster lhe devia muito dinheiro, portanto tencionava apoderar-se de todos e quaisquer lucros futuros. E pediu-me até que transmitisse isso ao sr. prof. Webster...» «Obrigado pelos esclarecimentos, sr. Pette. E tudo o que sabe?» «Tudo.» «Pode então retirar-se?» Pette levanta-se. «Um momento!» exclama o oficial. «O senhor falou em 12 de Novembro?» «Posso confirmar.» (Continua)

Os muçulmanos da Guiné portuguesa seguiram para Meca

Seguiram esta manhã com destino a Meca, via Atenas, de avião, os dezoito muçulmanos naturais da Guiné, que se vão integrar na peregrinação internacional que se realiza anualmente á cidade santa dos muçulmanos.

O grupo de muçulmanos portugueses é composto de doze fulas e cinco mandingas e, ainda, de um jovem senegalês, que reside na provincia da Guiné há já muito tempo. Como chefes da peregrinação, seguem dois conhecidos locutores da Emissora Provincial da Guiné, Aladje Alfa So e Malan Injai.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. José Nunes Franco

ALCOBACA, 26 — Com 47 anos, faleceu, nesta vila, o sr. dr. José Nunes Franco, médico, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Rodrigues Trindade Nunes Franco, pai do sr. Pedro da Trindade Franco, da menina Vera Maria Trindade Franco e da sr.ª D. Maria Susana Trindade da Franca, casada com o sr. Afonso Paulo Ferreira Epifanio da Franca, oficial da Força Aérea.

O falecido exercia, actualmente, os cargos de vice-presidente do Município local, subdelegado da M. P., director do dispensário do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos e secretário da Fundação Maria Oliveira.

Henrique Nuncio Mendes

ALCÁÇER DO SAL, 26 — Faleceu, nesta vila, o sr. Henrique Nuncio Mendes, de 68 anos, casado, natural de Alcáçer do Sal e aqui residente, proprietário, pai dos srs. eng.º agrónomo Francisco Louro Mendes, regente agrícola Miguel Louro Mendes e das sr.ªs D. Maria Alzira Louro Mendes Lince, casada com o sr. António Fernandes Lince D. Fernanda Mendes Saraiva Lima, casada com o sr. dr. Saraiva Lima, juiz de Direito, em Torres Novas; D. Maria Henriqueta Nuncio Fragoso, casada com o sr. José Luís Nuncio Fragoso; e D. Maria de Jesus Louro Mendes Crespo, casada com o sr. Joaquim Castelo Crespo, comerciante.

O extinto era irmão das sr.ªs D. Alda Nuncio Neves Gonçalves, D. Adelaide Mendes Musqueira, D. Virginia Mendes da Costa Passos e D. Maria Leonarda Mendes Vasconcelos, e primo do cavaleiro tauromáquico João Branco Nuncio e de Patrício Sousa Cecílio, também conhecido no meio tauromáquico.

Maria do Patrocínio Borges

BRAGANÇA, 26 — Faleceu, nesta cidade, a sr.ª Maria do Patrocínio Borges, de 77 anos, natural da freguesia de Rebordões, durante muitos anos vendedeira de fruta e hortaliça na Praça do Mercado.

SUFRÁGIOS

Bispo da Beira

Amanhã, ás 12 e 30, celebra-se na igreja de N.ª S.ª do Loreto, ao Chiado, missa do 30.º dia por alma de D. Sebastião Soares de Resende, bispo da Beira. Será celebrante o reitor da igreja, padre Carrara.

Mário Pais da Silva Oliveira

Mandada rezar pela viúva e mais família, celebra-se amanhã, ás 11 horas, no altar de S. José da igreja da Encarnação, ao Chiado, missa em sufrágio da alma de Mário Pais da Silva Oliveira, para assinalar a passagem do 2.º aniversário da sua morte.

Exéquias por alma de D. Afonso XIII

Com a presença do embaixador de Espanha, haverá depois de amanhã, pelas 12 horas, na igreja de S. Roque exéquias solenes em sufrágio das almas do rei D. Afonso XIII e de todos os outros reis de Espanha.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 - 28 00 22

Não deixe que a idade seja um fardo para si

come

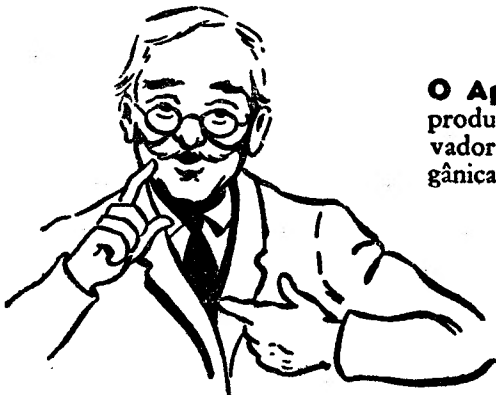
APISERUM



o mais poderoso revigorante natural até hoje conhecido, capaz de restaurar as energias e combater o cansaço físico e mental.

O Apisérum é um produto natural renovador das células orgânicas envelhecidas.

MAIS ENERGIA MELHOR DISPOSIÇÃO



À VENDA NAS FARMÁCIAS PEDIDOS DE LITERATURAS AOS:

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

Rua D. Estefânia, 167 - C LISBOA

COMPANHIA TRASATLÁNTICA ESPAÑOLA, S. A. MADRID

Directo para

CADIZ e NEW YORK

a m/n

«COVADONGA»

esperado em 17 Março p. f.

Recebe passageiros em 1.ª Classe e Turística

CARGA GERAL — CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.ª

Telef. 324671 e 327258 — Telg. «LLOXAVE» — LISBOA

CASACOS DE ANTÍLOPE

E CABEDAL

SOBRETUDOS TAILLEURS E TODO O GÉNERO DE VESTUÁRIO EM PELE, PARA AMBOS OS SEXOS

Distintos, indeformáveis, levíssimos e de delicioso conforto. Preços de fábrica. A pronto ou a prestações sem aumento de preço. COM UM MÍNIMO DE FORMALIDADES, SEM FIADOR E AINDA DESCONTOS AOS SÓCIOS DO A. C. DE PORTUGAL. Um reclame só possível de



O REI DAS PELES

O MAIOR FABRICANTE DO PAÍS

LISBOA: Rua da Assunção, 88, 3.ª — Telefone 32 45 82

PORTO: Rua de Santa Catarina, 388, 2.ª — Telefone 2 60 29

COMPANHIA TRASATLÁNTICA ESPAÑOLA, S. A.

DIRECTOS PARA:

VIGO e SOUTHAMPTON

OS PAQUETES RÁPIDOS ESPANHÓIS:

«MONTERRAT» em 12 de Agosto p. f.º

«BEGONA» em 28 de Agosto p. f.º

Para informações e reservas de lugares em TURÍSTICA favor dirigir-se ao seu Agente de Viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.ª

Telefs. 32 46 71 e 32 72 58 — LISBOA

UMA HORA DE CHUVA TORRENCIAL DURANTE A NOITE PASSADA

PROVOCOU INUNDAÇÕES (PEQUENAS) EM VÁRIOS PONTOS DA CIDADE

Uma hora de chuva torrencial, entre as 23 e 15 de ontem e as 0 e 15 de hoje, bastou para entupir Lisboa. Oitenta apelos angustiosos foram registados na central telefónica do Batalhão de Sapadores Bombeiros — afinal sem consequências de maior. Alargos tapados, telhados a necessitar de arranjo explicam a quase totalidade das chamadas.

As zonas mais afectadas estenderam-se do Alto do Pina a Xabregas, sem esquecer as Avenidas Novas, o bairro da Estefânia e o pacatíssimo Campolide. Quem passou pelo Largo Marquês de Pombal à meia-noite sabe o resto da história.

A partir do rés-do-chão parecia não haver perigo. Mas houve. Assim, por exemplo, na Avenida Elias Garcia, 115, 4.º, na Rua Lopes, 14, 2.º, na Rua Morais Soares, 7, 2.º, na Avenida de Paris, 5, 1.º, na Praça do Chile, 16, 4.º, na Rua de Artilharia Um, 100, 4.º, na Rua Sampaio Bruno, 69, 2.º, na Rua Dr. António Martins, 41, 2.º, na Avenida Mouzinho de Albuquerque, 12, 5.º, na Avenida Cinco de Outubro, 189, 2.º, na Rua Francisco Sanchez, 150, 4.º, na Rua D. Estefânia, 167, 6.º, na Rua D. Filipa de Vilhena, 14, 6.º, 2.º.

Entre outras artérias afectadas contam-se as Avenidas 28 de Maio, Duque de Loulé, João Crisóstomo, António Augusto de Aguiar e Almirante Reis, as Ruas Conde das Antas, Leandro Braga, Adolfo Coelho, de Campolide, das Taipas, Marquês de Soveral, Barão de Sabrosa, dos Açores, Gualdim Pais e Alfere Barrilero Ruas, as Travessas dos Mestros, do Meio do Forte e de Santo António à Graça.

A água acumulou-se nas zonas baixas, em especial no Largo dos Caminhos de Ferro, onde atingiu setenta centímetros de altura. Transitava-se com extremo cuidado pela Avenida 24 de Julho, habituada de longa data a estes imprevistos.

Trezentos bombeiros perderam a noite

O B. S. B. empenhou no serviço de socorros cerca de trezentos bombeiros e mais de duas dezenas de viaturas. Oito homens, sob o comando do subchefe Diamantino, revezaram-se na Central telefónica durante toda a noite.

Não houve desastres pessoais, mau grado o alarme (justificado) em certas zonas. Uma única baixa, o sapador n.º 735, que se cortou com um vidro ao desobstruir um algeroz na Rua João Nascimento Costa, 18, 3.º. Foi evacuado para o posto de socorros do Batalhão e mais tarde transportado ao Hospital de S. José, onde lhe coseram um extenso ferimento com vários pontos naturais.

Esta manhã, cerca das 11 horas, veio do Bairro da Quinta dos Ourives uma chamada angustiada. Grande aluimento de terras ameaçava uma barraca, propriedade da sr.ª Clementina de Albuquerque Gomes, empregada de limpeza da C. M. L. Era, afinal, mais um rebate falso. O grande movimento telúrico reduzia-se ao desprendimento de um pequeno «tabuleiro» de terra sacada. Mesmo assim a barraca, de construção muito frágil, ameaça ruir e a proprietária foi aconselhada a reforçar a «parede» em perigo.

Incêndio

no Bairro do Charquinho

As 2 horas da manhã irromperam as chamas numa pilha de madeira de andaimes, amontoadas em terre-

no camarário na Rua C do Bairro do Charquinho. Para lá seguiu um A. P. S. (auto-pronto-socorro) dos Sapadores Bombeiros, munido de duas agulhetas de neveiro.

Meia hora depois o subchefe Abaz pediu reforço de pessoal e material. O sinistro foi finalmente dominado, às cinco da manhã, com mais duas agulhetas de neveiro e uma de 70 milímetros, já sob o comando do chefe Loureiro. Quatro dezenas de praças receberam, no local, rações de trabalho pedidas pela rádio. Origem do incêndio: indeterminada.

Desatou aos tiros

(e feriu duas pessoas)

um indivíduo que se julga sofrer de perturbações mentais

PORTO, 26

Cerca das 5 horas da madrugada, na Rua do Campo Alegre, estava estacionado um automóvel pertencente ao sr. João David Fernandes, de Vila Cova (Moimenta da Beira). No interior do veículo encontravam-se quatro pessoas: o condutor, primeiro-cabo, sr. Manuel Rodrigues dos Santos, que presta serviço na C. I. C. A. 1; o estudante, sr. José Alberto da Silva Magalhães, de 21 anos, solteiro, Rua de Trás, 167, 3.º; e as serviçais, sr.ª Maria Amália da Rocha, de 21, e Maria José Lopes Cardoso, de 29, ambas solteiras e residentes na Rua do Rosário, 160.

Em determinado momento, abelrou-se do automóvel um desconhecido, o qual, empunhando uma espingarda, intimou-os a saírem do carro, pois — dizia —, precisava dele, uma vez que andava fugido à Polícia. Obedeceram todos, sob a ameaça, mas, como, no momento, passasse pelo local outro automóvel, fizeram-lhe sinal, pedindo socorro. Foi, nessa altura, que o desconhecido disparou dois tiros atingindo na cara a primeira daquelas serviçais, após o que fugiu.

Os ocupantes do carro dirigiram-se a um guarda da P. S. P. em serviço na Rotunda da Boavista, a quem contaram o sucedido. O civico logo promoveu o transporte ao Hospital de Santo António da ferida, que, depois de receber tratamento, pôde seguir o seu destino.

Outra cena de tiros

Posteriormente, a P. S. P. recebia a informação de que fora partido o vidro da montra da casa de artigos de caça e pesca Barral, na Rua Sá da Bandeira, de onde fora levada uma espingarda caçadeira. Logo a Polícia relacionou o caso com a agressão ocorrida no Campo Alegre. Aconteceu, porém, que, cerca das 22 horas, na Avenida D. João I, em Soutelo (Rio Tinto), ocorrera nova cena de tiros, da qual resultou ser atingida na cabeça pelo projectil de um disparo de arma caçadeira, a sr.ª Irene de Jesus Martins, de 33 anos, casada, moradora naquela artéria no prédio com o n.º 510. Conduzida ao Hospital de São João, ali ficou internada.

A cena de tiros alarmou os tran-

Regressou da Áustria o dr. Franco Nogueira

Terminada a sua viagem oficial a Áustria, a convite do Governo de Klaus, regressou esta tarde a Lisboa, de avião, o sr. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, acompanhado da esposa e da comitiva.

No aeroporto, era aguardado pelo sr. dr. Mota Veiga, ministro de Estado, e esposa; embaixador dr. José Luís Archer, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; sr. Aurélio Rodrigues, em representação da TAP, e outras individualidades e funcionários superiores do Ministério dos Estrangeiros.

Um jovem de Almada morreu trágicamente esta madrugada num estranho acidente de viação entre a Cova da Piedade e o Laranjeiro



Manuel José de Jesus Silva

residentes na Rua de S. João, 18, 1.º, Laranjeiro, Almada.

Um duplo desastre

Foi uma patrulha da G. N. R. que, pelas 5 horas, a cerca de 200 metros da entrada de acesso ao centro-sul, deparou com o trágico espectáculo: um potente carro «Alfa-Romeo» encontrava-se destroçado, com uma das portas arrancadas e sinais evidentes de ter batido numa árvore.

Numa vasta área viam-se estilhaços do veículo, o casaco da vítima e dezenas de metros mais longe, o corpo do automobilista, caído de bruços, com os braços abertos e a camisola enrolada na cabeça, dando a impressão de querer desembalar-se dela.

Nessa altura, um «jeep» do Alentejo, que ali passava em direcção a Cacilhas, onde ia buscar a ronda da Marinha, devido à chuva e por não ter atendido nos sinais que lhe faziam para parar, passou por cima do corpo do desditoso automobilista, não se sabendo se nesse momento estaria ainda com vida.

Alguns aspectos obscuros

O carro, que subia pela direita, embateu, não se sabe como, com a rectaguarda, numa árvore do lado oposto da via. Estas e outras circunstâncias estranhas provocaram várias hipóteses, chegando, até, a aventar-se a possibilidade de crime.

Teria o automobilista ficado apenas atordoado com o embate e seria o «jeep» que o matou? Estaria, pelo contrário, já morto quando foi encontrado estendido no meio da estrada, longe do automóvel?

Só os peritos, a autópsia e as ne-

CHEGOU A LISBOA o filósofo francês prof. Jean Brun

Chegou hoje a Lisboa o sr. dr. Jean Brun, professor de Filosofia da Universidade de Dijon, que se deslocou a Portugal para pronunciar uma série de palestras na capital e na cidade do Porto.

O prof. Jean Brun falará amanhã, às 18 e 30, no Instituto Francês, sobre «Kierkegaard e nós», e na terça-feira, às 11 horas, na Faculdade de Letras de Lisboa, acerca da «Aventura surrealista e aventura existencialista».

Essas investigações poderão lançar luz sobre este estranho acidente duplo, que está a apaixonar a opinião pública.

O cadáver foi, horas depois, removido para a casa mortuária do cemitério de Almada.

Este brutal acidente chamou ao local, logo de manhãzinha, grande número de pessoas, provocando a notícia, à medida em que ia sendo conhecida, grande emoção em todo o concelho de Almada, onde os pais da vítima gozam de estima e consideração gerais. A vítima era, também, muito conhecida e estimada na Cova da Piedade e em Almada, fazendo parte de várias associações de benemerência, dos bombeiros e de colectividades recreativas.

Divulgado o relatório acerca da morte dos três astronautas

CAPE KENNEDY, 26 — (R.) — O programa espacial «Apollo» vê-se ameaçado de um atraso de um a dois anos, em virtude das drásticas modificações recomendadas para a cápsula em que pereceram em condições trágicas três dos melhores astronautas americanos.

Tal é a opinião dos observadores em face do relatório ontem publicado em Washington pela comissão de inquérito acerca das causas do acidente que vitimou, em Cape Kennedy, Virgil Grissom, Edward White e Roger Chaffee.

De forma, o relatório põe em causa o êxito dos Estados Unidos na corrida para a Lua e torna ainda mais remotas as possibilidades dos E. U. A. de fazerem descer um astronauta na superfície lunar até 1970, objectivo que foi um dos mais queridos do presidente Kennedy.

O trágico acidente com a cápsula «Apollo» deu-se, em terra, por ocasião de um ensaio, de lançamento do foguetão transportador «Saturn». As recomendações agora propostas envolvem possíveis modificações no sistema de sobrevivência da cápsula, no tocante aos dispositivos respiratórios para os astronautas, substituição dos materiais combustíveis por outros incombustíveis e nova disposição dos instrumentos de bordo.

No entanto, os membros da comissão do inquérito, tendo concluído que o desastre se ficou a dever, possivelmente, a uma avaria eléctrica, não recomendaram em definitivo que a atmosfera de oxigénio puro no interior das cabinhas fosse substituída durante os voos espaciais do programa «Apollo». Em vez disso, concluíram antes pela conveniência de se instalar nas cápsulas uma escotilha que se possa abrir mais facilmente do que as

A chuva provocou inundações desastrosas em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 26 — (A. N. I.) — Depois de longas horas de chuva intensa e contínua, esta cidade apresenta um panorama desolador, comunicando os serviços meteorológicos que a precipitação foi superior à provocada há um ano pelo furacão «Claude».

De madrugada, notou-se uma pequena melhoria de tempo, mas as principais ruas e avenidas já haviam sofrido inundações. As árvores têm um aspecto desolador, sem folhas e com muitos ramos quebrados.

Nos subúrbios da cidade, o panorama é semelhante, apesar do esforço das brigadas de trabalhadores municipais que procuram limpar as ruas.

A estrada marginal, entre a Doca

• Uma criança morta

dos Pescadores e o Clube Naval, está coberta de lama, vinda da barreira, onde as obras também sofreram elevados prejuízos.

Na zona suburbana de Mafalala, morreu afogada uma criança de quinze meses, João Armando, quando as águas invadiram a sua residência.

Os bombeiros da região de Lourenço Marques trabalharam activamente para acudir a centenas de pedidos.

No bairro nativo, só de barco é possível a deslocação, sendo os habitantes forçados a abandonar as suas residências, procurando salvar os seus haveres.

Casa Sonotone

UM SIMBOLO DE CONFIANÇA AUDITIVA



Todo usado dentro do ouvido

Facilita a auscultação de doentes, inclusive aos médicos deficientes de audição. Fazemos demonstrações nos n.º serviços e recebemos inscrições para a 1.ª remessa.

UMA VISITA AS NOSSAS CASAS É AGRADECIDA PELA GERÊNCIA

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l. — Telefones 868352 e 865978

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 35602

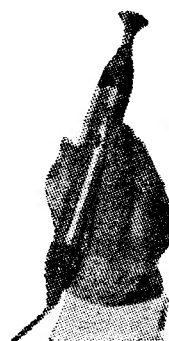
Embora a vida esteja má..., graças a Deus todos os meses aumenta o número de SONOTONISTAS que voltam a ser felizes pela volta da audição.

Tudo que existe de mais moderno para corrigir a surdez as nossas casas possuem. — Vendemos todos os aparelhos com garantia — trocamos com boas valias e prestamos assistência técnica em aparelhos de todas as marcas. — Concedemos facilidades de pagamento.

Possuímos a mais completa colecção de pilhas de mercúrio e acumuladores; laringes electrónicas, para os operados à laringe, e mais uma

GRANDE NOVIDADE

ESTETOSCÓPIO ELECTRÓNICO PARA MÉDICOS



ESTETOSCÓPIO ELECTRÓNICO